



PALESTRAS

DESCOLONIZAR A ÉTICA: JUSTIÇA PELOS CAMINHOS DA NÃO-VIOLÊNCIA

Cláudia Maria Fernandes Corrêa (UNIR)

Se a verdade é violenta, ela não representa o outro. A partir dessa premissa, quando voltamos nosso olhar para a história da diáspora africana para as Américas, não podemos abandonar um questionamento que acompanha todos aqueles que nas Américas chegaram e seus descendentes: qual a perspectiva adotada na construção da História destes povos? Nota-se que há um silenciamento que interrompe tal questão, suprimindo discursos alternativos, isto é, a presença de outros olhares, de outras histórias ditas menores e relegadas a um lugar de somenos importância. No entanto, estas histórias silenciadas de forma violenta, quando tomadas em conjunto, tem uma dimensão ética, nos termos propostos pelo filósofo Gianni Vattimo (2003), quer seja, descolocar a ética do Outro para os outros, direcionando-a a uma instância política nos moldes propostos por Jacques Rancière (2013; 2009) que lança luz àquela parcela dos sem-parcela da sociedade. Voltar-nos-emos, neste sentido, para obras em prosa e poesia de escritoras afro-americanas e afro-brasileiras que empreendem o diálogo com a historiografia oficial para que seja possível a abertura de caminhos que levem a sociedades mais justas.

PARA ALÉM DAS QUESTÕES LINGUÍSTICAS: LETRAMENTO PARA DIFERENÇA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA

Dánie Marcelo de Jesus (UFMT)

Nesta apresentação, procurarei argumentar favorável à revisão da formação do professor em relação à diversidade. Como docente, no curso de Letras, deparei com número expressivo de discentes que se manifestavam com identificações não ortodoxia de sexualidade. Contudo, percebi de imediato que meus alunos traziam histórias marcadas pela violência física e psicológica. Eles também, na qualidade de futuros professores, pouco sabiam como lidar com essa questão. Diante desse contexto, procurarei me pautar nas seguintes questões: De que forma uma discussão educacional sobre sexualidade poderia alterar a biosfera sexual da escola e do curso de Letras? Será que o curso de Letras reforça um discurso hegemonicamente discriminatório? Buscarei ferramentas teóricas dos estudos sobre gênero, aliadas à perspectiva dos multiletramentos e letramento crítico com a finalidade de apresentar aquilo que designo de letramento para a diferença.

Realização



Apoio



O QUE REVELAM AS NARRATIVAS SOBRE A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA ?

Diógenes Cândido de Lima (UESB)

A formação do professor de língua inglesa (LI), no Brasil, tem sido incumbência, especificamente, das universidades. São elas que, supostamente, são capazes de realizar uma formação concreta, prática e adequada às necessidades de atuação dos docentes, permitindo, assim, uma maior integração dos conhecimentos teóricos com a prática e possibilitando, portanto, a realização de um trabalho com segurança e competência. No entanto, o que se percebe é que a grande maioria desses programas tem falhado em proporcionar aos seus alunos uma educação de qualidade, principalmente no que diz respeito ao comando da língua-alvo e ao domínio de métodos e técnicas de ensino e aprendizagem. No intuito de diagnosticar eficientemente esses entraves, que interferem na boa formação dos professores de LI, venho conduzindo uma pesquisa, de caráter longitudinal, com alunos egressos e formandos do Curso de Letras Modernas de uma universidade pública da Bahia. A pesquisa, de base etnográfica, vem sendo conduzida por meio de narrativas, elaboradas pelos participantes, versando sobre questões relacionadas à sua trajetória durante a formação docente e como essa formação tem influenciado em sua atuação profissional. Optou-se pela pesquisa narrativa por entender que, por meio dela, podemos fazer com que os nossos alunos reflitam sobre sua aprendizagem e possam, com isso, reconstruir os seus conhecimentos, tornando sua prática pedagógica mais enriquecedora, produtiva e consciente. Ademais, essas descrições de vivências e relatos autobiográficos podem possibilitar soluções para problemas específicos, uma vez que retratam o comportamento do aprendiz, bem como suas dimensões cognitivas, afetivas, sociais, políticas, dentre muitas outras. Os resultados contidos nas várias narrativas analisadas demonstraram a profundidade da articulação dos problemas, que vão das esferas acadêmica, metodológica, curricular, física, até as de ordem política, financeira social e administrativa. Ao final, os informantes apontaram inúmeras sugestões para um redirecionamento do Curso de Graduação em Letras, a fim de atender melhor às suas demandas.

ESTUDANTES E EDUCADORES COMO RESPONSÁVEIS PELA FORMAÇÃO CRÍTICO-COLABORATIVA DE EDUCADORES

Fernanda Liberali (PUC-SP / CNPq / Marie Curie Actions)

Esta apresentação tem como objetivo discutir o conceito de *formação crítico-colaborativa* (MAGALHÃES, 2011; ENGSTRÖM, 2011; HILLMAN, 2013; ROSALES, 2013; LIBERALI, 2013) em um projeto de formação de formadores que tem como sujeitos: pesquisadores, diretores, coordenadores, professores e estudantes, aprendendo como se tornarem formadores. Para isso, será apresentado um projeto de intervenção com escolas públicas e privadas, cuja proposta é repensar o currículo escolar para conceber o trabalho com conhecimentos múltiplos na escola (TORRES SANTOMÉ, 2003; SANTOS, 2008). Esta é uma proposta de intervenção em que os pesquisadores atuam junto a um grupo de educadores e estudantes na discussão, elaboração, construção, implementação e reelaboração de propostas de transformação curricular. Tem sido realizado, a partir do desenvolvimento do Projeto *DIGIT-MED Brasil* (LIBERALI, 2013), desenvolvido em 10 escolas de São Paulo e de Ceará. Os

Realização

linc
Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

apoio



CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

DLES
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LINGUAGENS

GT
TRANSCULTURALIDADE, LINGUAGEM E EDUCAÇÃO



dados têm sido produzidos e coletados por meio de gravações, em áudio e vídeo, notas de campo das atividades do projeto e de cópias de materiais construídos pelos participantes. O material multimodal é descrito, analisado e interpretado por meio de uma perspectiva dialógico-enunciativa. Nesta apresentação, focalizarei as (novas) formas de participação vividas por cada um dos envolvidos no projeto durante os workshops em 2013, 2014 e 2015. Nessa análise, discutirei como essas formas de participação permitem compreender o caráter crítico e colaborativo em desenvolvimento nesse contexto.

A LITERATURA COMO MEDIADORA DE EPISTEMOLOGIAS SEM PRÉ-CONCEITOS A PARTIR DE DISCUSSÕES SOBRE GÊNERO, RAÇA E PODER

Flávia Benfatti (UFMT)

Esta apresentação instrumentaliza narrativas que problematizam questões de gênero, raça e poder a fim de que essas temáticas sejam debatidas por alunos de Licenciatura em Letras e que possam instigá-los a um senso de responsabilidade, ética e respeito às diferenças, sejam elas sexuais, raciais, étnicas, religiosas, dentre outras. Para ilustrar isso, tomaremos como objeto de análise dois romances intitulados *As Traças* (2005), da brasileira Cassandra Rios e *The Twelve Tribes of Hattie* (2012), da norte-americana Ayana Mattis, verificando as discussões sobre sexualidade, repressão, preconceito racial e opressão que permeiam essas narrativas. Assim, o papel da literatura é estimular o pensamento crítico, a “emancipação intelectual” (RANCIÈRE, 2004) e mediar os saberes com o intuito de diminuir os riscos de argumentações pré-conceituosas e esvaziadas de criticidade. Nesse sentido, ela opera como forma de “agência”, abrindo espaço para transformações tanto pessoais como no âmbito educacional. Biesta (2007) alude que a palavra “educação” não se refere apenas ao que acontece nas escolas e universidades e nem sobre ensino e aprendizagem em sala de aula. Para ele, educação se refere a questões sobre formação dos seres humanos e os modos nos quais eles encontram seu lugar no mundo. É, portanto, essa formação ampla que a literatura pretende proporcionar aos educandos, apontando caminhos para uma metodologia educacional mais libertadora e relevante na contemporaneidade.

OS DESAFIOS NO USO DO LIVRO DIDÁTICO (PNLD): QUESTÕES GLOBAIS X LOCAIS

Marlene de Almeida Augusto de Souza (UFS)

Uma análise superficial do atual processo de globalização pode sugerir que as novas tecnologias têm permitido trocas de informações de tal forma que tornam as sociedades homogêneas. No entanto, há pesquisadores defendendo a ideia de que esse processo é uma mão de via dupla, já que as sociedades afetam e são afetadas nos mais diferentes aspectos. Ou seja, não é possível falar em uma cultura ‘local’ não contaminada, muito menos em uma cultura ‘global’ (Bhabha 1998). Segundo Canagarajah (2005), o olhar sobre o local considerando essa globalização é importante por alguns motivos: (a) o local pode ser silenciado, distorcido, ou reproduzido pelo global; (b) o ‘empoderamento’ do local é levado em conta; (c) o local negocia, modifica e absorve o global de acordo com suas próprias características. Partindo-se desses pressupostos, nesta mesa redonda, pretendo discutir as questões globais e locais que podem emergir a partir do processo de

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



GT

TRANSCULTURALIDADE, LÍNGUA E EDUCAÇÃO



implementação dos livros didáticos de inglês indicados pelo Programa Nacional do Livro Didático.

OS SABERES PRÁTICOS DE SOBREVIVÊNCIA DE PROFESSORES DE INGLÊS EM CONTEXTO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA PARA O USO DE AMBIENTES DIGITAIS

Paulo Boa Sorte (UFS)

Esta comunicação discute o conceito de Saberes Práticos de Sobrevivência (GEERTZ, 1983/2009; WOODS, 1990; TARDIF, 2002; BOA SORTE, 2015) no contexto de um projeto de extensão para professores de inglês da Universidade Federal de Sergipe. O projeto, intitulado “Ambientes Digitais: na teoria e na prática de sala de aula”, tem o objetivo de conscientizar professores de inglês da educação básica nas escolas públicas das mudanças promovidas pelo uso de tecnologia a serviço do registro e circulação de informações, além de estabelecer a relação entre teoria e prática de ensino em contexto digital. Os professores participantes, ao longo do curso, produzem atividades pedagógicas usando como fonte e meio de ensino os recursos oferecidos pela internet. Nesta apresentação, analisarei os dados gerados por meio de questionários respondidos pelos participantes, revelando os seus saberes práticos de sobrevivência, que podem explicar os diversos posicionamentos tomados pelo professor a fim de que se sinta mais confortável em sua rotina na escola e com os meios digitais para além das abordagens, métodos e técnicas de ensino difundidas por especialistas e pelo mercado editorial.

DO TRADICIONAL AO PRIMORDIAL: QUESTÕES PARA O ENSINO DE INGLÊS NA ATUALIDADE

Simone Batista (UFRRJ)

Estudos recentes de Letramentos vêm acentuando a necessidade de haver nos tempos atuais um trabalho docente que contribua para a construção de cidadãos éticos, plurais e transculturais. Aplicando ao ensino de língua inglesa na escola formal, busca-se enfocar como se dá a construção dos sentidos na sala de aula e fora dela, o que o sujeito faz com o conhecimento da língua, e as relações de poder transversais à distribuição do conhecimento nas sociedades. Embora esses enfoques sejam necessários, as práticas docentes esbarram ainda em diversos empecilhos – desde a formação inicial tradicional até o preconceito quanto a práticas docentes com focos mais contemporâneos. Assim, nesta mesa, utilizando bases teóricas dos novos estudos de letramentos, quero problematizar a formação de professores de inglês para a educação básica e argumentar em favor da prática docente que priorize a relação entre o sujeito da aprendizagem, a produção de sentidos em sala de aula de língua inglesa, e os impactos éticos, sociais e culturais das práticas semióticas dos sujeitos sociais.

INGLÊS COMO LÍNGUA FRANCA OU COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA?

Telma Gimenez (UEL / CNPq)

O uso crescente do inglês em encontros multiculturais, funcionando como uma língua franca global, tem sido estudado sob diferentes enfoques e provocado

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



GT

TRANSCULTURALIDADE, LINGUAGEM e EDUCAÇÃO



questionamentos sobre seu ensino como uma língua estrangeira, que toma como referência falantes nativos de variedades de prestígio. Propostas pedagógicas sensíveis a essas novas situações sociolinguísticas, marcadas por múltiplos recursos para produção de sentidos e pelo afastamento das normas dos falantes nativos, se contrapõem aos modelos normativos encontrados em gramáticas e livros didáticos. Nesse panorama, professores se encontram em meio a tensões entre ensinar inglês como língua estrangeira ou como língua franca global. Minha participação na mesa abordará algumas dessas tensões e, longe de apontar soluções, reiterará a necessidade de se explicitar, cada vez mais, o caráter político do ensino de inglês nas escolas públicas.

AQUISIÇÃO DE LÍNGUA ADICIONAL NA PERSPECTIVA DO APRENDIZ

Vera Menezes (UFMG / CNPq)

Nesta palestra, pretendo descrever as principais teorias de aquisição de segunda língua, do behaviorismo à virada sociocultural e, em seguida, propor uma visão complexa do fenômeno como tentativa de comprovar que a aquisição de uma língua não pode ser explicada por uma única teoria, pois cada uma delas aborda um aspecto diferente da aquisição. As teorias serão confrontadas com excertos de narrativas de aprendizagem de espanhol, inglês e português como língua adicional, do corpus do projeto AMFALE, de forma a explicitar a visão dos aprendizes sobre o fenômeno. Será dada ênfase aos conceitos de língua e de aprendizagem e às metáforas predominantes nas diversas teorias. Em relação às metáforas, serão utilizados conceitos da linguística cognitiva, de forma a problematizar a inadequação de se referir à “participação” como metáfora.

USO E PRODUÇÃO DE RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS PARA O ENSINO DE LÍNGUAS

Vilson J. Leffa (UCPel / CNPq)

Objetos de Aprendizagem (OAs) e, mais recentemente, os Recursos Educacionais Abertos (REAs) têm chamado a atenção dos professores de línguas pelo seu potencial em tornar as atividades da sala de aula mais gratificantes para os alunos. A expansão dos REAs, no entanto, tem sido dificultada por dois problemas recorrentes: (1) a produção de REAs para um contexto específico demanda muito tempo do professor e (2) o uso de REAs prontos não atende às necessidades dos alunos. A solução proposta para resolver esses problemas é a criação de um sistema de autoria que permita aos professores e alunos trabalharem de forma colaborativa, produzindo, remixando, adaptando, distribuindo e compartilhando seus REAs. O sistema proposto, de livre acesso, usa os recursos da computação em nuvem para armazenar os REAs, que podem ser usados por alunos, professores e escolas. Dois princípios orientaram o projeto: (1) colaboração em massa e (2) modularidade elástica, permitindo que uma atividade produzida para um determinado contexto possa ser adaptada para outro. Isso é possível porque os professores, utilizando o sistema de autoria proposto, podem desmontar os REAs em seus componentes básicos, modificar os componentes, reordenar e remontá-los em um novo REA, que é então armazenado no repositório em nuvem para ser redistribuído livremente para outros professores. Os resultados, de

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



acordo com exemplos produzidos e modificados pelos professores, mostram a viabilidade do sistema para diferentes contextos de aprendizagem. Exemplos de REAs, já produzidos por professores, incluindo atividades gamificadas, serão demonstrados.

Realização



Apoio



COMUNICAÇÕES

REDES SOCIAIS NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS

Acacia Lima Santos (UFS)

Glédccia Danila Olindo dos Santos (UFS)

Não há dúvidas do sucesso das redes sociais nos dias atuais, seja pelo seu poder de reunir pessoas de interesses afins, como de disseminar rapidamente informações e opiniões entre os usuários. Apesar de normalmente serem usadas para entreter, as redes sociais têm sido alvo de atividades educacionais, uma vez que alunos ficam mais motivados a participarem em um ambiente conhecido e que fazem parte de seu cotidiano (PINTO et al., 2012; LUCENA; VALE, 2014). Com base nessa nova tendência, buscamos entender de forma prática o que as redes sociais têm a oferecer ao ensino de línguas adicionais. Para tanto, selecionamos o Facebook, por ser uma das redes sociais mais difundidas no mundo, e uma atividade do tipo WebQuest, por permitir a construção do trabalho colaborativo entre os participantes da tarefa (SILVA, 2006; SILVA; FERRARI, 2009; CARVALHO; SCHNEIDER, 2013). Nossa pesquisa faz parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e seus informantes são alunos do ensino médio do Colégio Estadual Djenal Queiroz, localizado em Aracaju/SE. Nosso trabalho justifica-se tanto pela contribuição em nossa formação docente como pela possibilidade dos alunos da escola pública produzirem colaborativamente novos conhecimentos.

Palavras-chave: Redes Sociais, WebQuest, Línguas Adicionais

O LETRAMENTO CRÍTICO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Acassia dos Anjos Santos (UFS)

O objetivo desse trabalho é apresentar os resultados parciais do projeto "Práticas letradas: o projeto CLIC/UFS" em execução desde janeiro do corrente ano na Universidade Federal de Sergipe - UFS. Por meio de uma pesquisa qualitativa buscamos a construção de oficinas a serem aplicada no Curso de Língua para a Comunidade-CLIC/UFS como forma de desenvolvimento de diversas práticas letradas, nesse primeiro momento com o foco para o letramento crítico. Como fundamentação teórica utilizamos Street (1984); Soares (1988); Kleiman (2012) e Cassany (2010) que defendem o letramento como possibilidade de desenvolvimento linguístico associado às práticas sociais. Além de Zacchi (2011); Jordão (2013); Monte Mor (2013) para discussão do conceito de crítico. A proposta do projeto é auxiliar os futuros professores a perceberem como, no geral, os textos que circulam na sociedade são tendenciosos em favor das camadas sociais favorecidas. Para ilustrar esse trabalho farei a exposição de duas oficinas que, apesar de ainda não termos aplicado, acreditamos que possuem o potencial para a formação de alunos na perspectiva do letramento crítico, articulando saberes linguísticos e visões críticas que visam a justiça social.

Palavras-chave: Letramento, Crítico, Formação do professor

Realização



Apoio



ANÁLISE DOS PLANOS DE AULA DO PROJETO “FOCUS ON FUTURE”: O CASO DO PIBID/INGLÊS DA UFS

Acássio da Silva Néo (UFS)

Lázaro da Cruz Santos (UFS)

Este trabalho visa analisar como foram desenvolvidos os planos de aula que fizeram parte do “Focus on Future” – o projeto do PIBID-Inglês da UFS – a fim de identificar os pontos positivos, assim como as dificuldades enfrentadas pelos bolsistas durante o desenvolvimento de tais planos. Esse projeto foi realizado no Colégio Estadual Gonçalo Rollemberg Leite, Aracaju, com o objetivo de desenvolver a criticidade de alunos do Ensino Médio unida ao ensino da língua inglesa. As bases teóricas para esta análise são Freire (1996), e as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (BRASIL, 2006). Utilizamos como objeto desta análise os procedimentos previstos em alguns planos de aula do subprojeto, comparando-os às experiências dos bolsistas do PIBID/Inglês durante a efetivação destes planos, relacionando-os às bases teóricas citadas e, conseqüentemente, identificando as conclusões dos professores em formação integrantes do “Focus on Future” sobre o projeto. Os resultados pretendem indicar novas perspectivas para o aprimoramento das reflexões e práticas no PIBID-Inglês, bem como ratificar as bases teóricas que fundamentam a necessidade do letramento crítico nas diferentes áreas de ensino.

Palavras-chave: Planos de aula, Criticidade, PIBID/Inglês

ENSINO DA FONOLOGIA DO INGLÊS: PROPOSTAS PARA PROFESSORES EM FORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Adrieli Silva de Andrade (UFAL)

Adriana Lopes Lisboa Tibana (UFAL)

Como aprendiz iniciante da língua inglesa concordava com colegas de classe que nossa compreensão oral ficava comprometida não só pela velocidade dos áudios de sala de aula, como também em músicas, filmes, diálogos com professores etc, deixando-nos confusos, pois estávamos ancorados nas estruturas da língua escrita com suas fronteiras de palavras claramente identificadas. Ao cursar a disciplina Fonologia de Língua Inglesa pude compreender os fenômenos fonológicos que acontecem na fala conectada e como eles modificam a língua oral. Este trabalho teve o interesse de contribuir com os professores em formação, despertando-os para a importância do uso de atividades que promovam um desenvolvimento da consciência fonológica em suas práticas pedagógicas. Refletindo acerca de minimização das dificuldades dos alunos em compreensão oral, com atividades que os façam entender os processos fonológicos que transformam a fala conectada. Essa pesquisa-ação teve como base os trabalhos de Crystal (2003), Kenworthy (1987), Underhill (2005), e Spencer (1996). As propostas para os professores em formação baseavam-se em atividades com instrução explícita dos processos pós-lexicais que atuam no nível suprasegmental, opondo a ideia de um ensino de pronúncia moldado por sotaques nativos para um conceito mais amplo de inteligibilidade internacional.

Palavras-chave: Consciência Fonológica, Fonologia Frasal, Inteligibilidade

A RELAÇÃO COLONIZADO E COLONIZADOR: UMA ABORDAGEM INTERCULTURAL EM A TEMPESTADE

Alberto Adalberto Madeira Júnio (IESM)

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



GT

TRANSCULTURALIDADE, LÍNGUA E EDUCAÇÃO



Shakespeare sugere em sua peça, A Tempestade, a exploração de um grupo de nativos, que têm sua ilha invadida por estrangeiros com a intenção de colonizá-los e se apoderar da ilha. Fazendo uma relação da ocupação da referida ilha com o processo de colonização do Brasil, este trabalho se propõe a discutir as formas de exploração dos indígenas brasileiros pelos navegantes portugueses e mais tarde, pela Coroa que se instalaria na colônia transformando-a em metrópole tornando crescente o sistema de escravização e, ao seu modo, civilização dos nativos brasileiros. O trabalho discute ainda as imposições por parte dos invasores que obrigam os nativos a mudarem seus hábitos, costumes, cultura e até mesmo a língua, passando pela participação dos padres Jesuítas no processo de colonização do Brasil, sempre estabelecendo comparação entre a figura de Caliban, a verdadeira representação do colonizado na peça shakespeariana, com a do indígena brasileiro, buscando mostrar uma abordagem intercultural na relação do colonizador-colonizado nas duas situações: a peça do escritor inglês e a história da colonização brasileira.

Palavras-chave: A Tempestade, Índio brasileiro, Interculturalidade

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA O ENSINO DE INGLÊS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO CRISTÓVÃO

Alef Erik da Silva Santos (UFS)

Este trabalho tem como meta compartilhar as nossas experiências como bolsista no subprojeto do PIBID-Inglês da Universidade Federal de Sergipe, realizado em 2014. Nosso grupo de trabalho teve a incumbência de planejar e executar o projeto na Escola Estadual Olga Barreto, no Município de São Cristóvão, que, semanas após nossa chegada, foi palco de um gravíssimo caso de violência por parte de um aluno contra um professor. Este fato produziu um clima de muito medo e insegurança entre professores, estudantes e suas famílias, causando um elevado número de evasão escolar. Nesse sentido, após uma investigação acerca do perfil dos alunos e de suas necessidades, decidimos elaborar um projeto para os estudantes do ensino fundamental que contemplasse o ensino de inglês numa perspectiva lúdica de aprendizagem. Assim, surgiu o projeto “O PIBID e o Ensino Lúdico de Língua Inglesa na Escola: Realidades e Desafios”, que foi alicerçado segundo a concepção sociointeracionista e propiciou aos estudantes oportunidades de vivenciar experiências significativas de aprendizagem, através de atividades lúdicas envolvendo jogos e brinquedos, confeccionados pelos bolsistas e alunos a partir de materiais recicláveis. Os resultados obtidos, no projeto, foram bastante impactantes para os adolescentes e para nossa formação docente.

Palavras-chave: Inglês, Formação docente, Ludicidade, PIBID

LETRAMENTO CRÍTICO E GAMIFICATION PARA A INTEGRAÇÃO DAS HABILIDADES EM LÍNGUA INGLESA

Alex Sandro Batista dos Santos (UFAL)

Objetivo, nesse trabalho, apresentar os resultados parciais do meu projeto de pesquisa em iniciação científica, intitulado Letramento crítico e Gamification, para a

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



integração das habilidades em língua estrangeira. Discutirei os resultados da produção dos alunos, de modo particular a produção oral, mostrando como os princípios de Letramento Crítico (SIQUEIRA, 2014; BROWN, 1999,) e os pressupostos de Gamification (KAPP, 2013; MCGONIGAL, 2012) podem contribuir, não apenas no desenvolvimento das habilidade comunicativas em língua inglesa, mas os insere numa atmosfera mais motivadora, significativa e torna a sala de aula um ambiente para além do ensino de aspectos linguísticos, levando os alunos à reflexão e negociação de significados sobre as diversas realidades que os cercam e os alcançam por meio dos textos, na busca de compreender que as informações e as visões de mundo são construções sócio-culturais guiadas pelo ambiente e o momento histórico vivenciado (SIQUEIRA, 2014).

Palavras-chave: Letramento Crítico, Gamification

READING WELL: O USO DE TÉCNICAS DE LEITURA COMO FORMA DE IMPLEMENTAR A COMPREENSÃO EM LÍNGUA INGLESA

Aline Alves Teixeira (UNEB)

Italo Iuri Fernandes Ramos (UNEB)

Este trabalho tem por objetivo relatar os resultados de uma oficina realizada com alunos do ensino médio técnico do CETEP em parceria com o PIBID. A oficina tencionou trabalhar técnicas de leitura e interpretação em língua Inglesa, com a finalidade de auxiliar o aluno durante a prova de inglês presente no ENEM. Embora, entendamos que há necessidade de se abordar as outras habilidade na aula de inglês, por se tratar de um curso técnico no qual os alunos tem a disciplina apenas durante um ano, trabalha-se o inglês de forma instrumental com foco na leitura. Na oficina foram apresentadas as técnicas de leitura abordadas por PAIVA (2005) tendo estas por finalidade auxiliar os alunos nas leituras de gêneros distintos. A identificação de cognatos, palavras repetidas, pistas tipográficas são exemplos de técnicas que foram utilizadas ao longo da oficina ao fazer a leitura e análise de questões já utilizadas no ENEM. O resultado foi produtivo, pois além de oferecer aos alunos um suporte frente aos conteúdos que ainda não haviam sido trabalhados em sala de aula, desconstruiu a visão de que as provas de inglês são extremamente complicadas, pois com técnicas simples pode-se entender o sentido global do texto e interpretá-lo.

Palavras-chave: ENEM, Leitura, Língua Inglesa, Oficina

YES, NÓS TEMOS INGLÊS! QUAL?

Aline Cajé Bernardo (UFS)

O mundo globalizado tem trazido diversas transformações sociais e culturais, requerendo dos indivíduos novas competências, inclusive linguísticas, o que envolve o domínio de uma ou mais de uma língua estrangeira. Nesse contexto, o inglês é considerado o idioma da globalização, sendo amplamente ensinado nas escolas de todo o mundo. Entendemos o domínio de uma língua estrangeira como um bem cultural a que todos devem ter acesso através de um ensino de qualidade, a fim de possibilitar uma maior compreensão do mundo e de não se perder “o bonde da história” (RAJAGOPALAN, 2005). Portanto o objetivo desse artigo é propor uma reflexão acerca do que vem a ser esse “inglês” ensinado e que competências e habilidades são esperadas dos estudantes desse idioma na escola básica brasileira, à

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



luz das considerações de autores como Paiva (2011), Gimenez (2011), Lima (2011), Ortiz (2008), Rajagopalan (2005; 2009) e dos PCN+, bem como lançar um olhar crítico sobre a maneira em que o seu ensino tem sido realizado com base em Perin (2005) e Souza (2011).

Palavras-chave: Língua inglesa, Ensino/Aprendizagem, Globalização

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA ATRAVÉS DO PROJETO “FOCUS ON FUTURE”: O PIBID-INGLÊS DA UFS

Aline Conceição Barbosa de Santana (UFS PIBID)

José Eugênio dos Reis Bisneto (UFS PIBID)

Este trabalho tem o objetivo de relatar as experiências vivenciadas pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto de Inglês, no ano de 2014 durante o desenvolvimento do Projeto “Focus on Future” realizado com os alunos do Colégio Gonçalo Rollemberg Leite, situado em Aracaju – SE, o qual foi baseado nos conceitos teóricos discutidos por Freire (1996), em Pedagogia da Autonomia, as OCEM (BRASIL, 2006) e no Critical Literacy in Global Citizenship Education: Professional Development Resource Pack (ANDREOTTI; BARKER; NEWEL-JONES). Pretende-se nesta comunicação, apresentar a análise das entrevistas com os bolsistas do PIBID - inglês que participaram desse projeto revelando as contribuições dessa experiência para a formação do professor, já que os bolsistas estiveram em contato direto com os discentes daquela unidade de ensino e mostraram o conhecimento adquirido através dessa experiência, conhecendo a realidade do colégio, desenvolvendo planos de aula e ministrando aulas aos alunos.

Palavras-chave: Formação de professor, Inglês, Bolsa de estudos, Ensino-aprendizagem

MORTE EM SHAKESPEARE: O PAPEL DA “MORTE” COMO PROTAGONISTA NAS OBRAS DO DRAMATURGO INGLÊS

Álvaro Jhones Siqueira Gomes (UESPI)

O presente artigo busca fazer uma análise a respeito do papel que a temática da “Morte” exerce nas principais tragédias escritas pelo dramaturgo inglês, William Shakespeare. Nessa perspectiva, o objetivo geral desse estudo é refletir sobre como a morte dos protagonistas e personagens-chave de Shakespeare sempre morrem em função do desenrolar de suas tramas. Além das reflexões iniciais e finais, o artigo contempla mais cinco seções. Nas reflexões iniciais, expomos um breve plano de fundo a respeito da carreira e legado do dramaturgo no qual centra-se o estudo. Na primeira seção, apresentamos a temática da morte em Shakespeare, indagando o uso da mesma em suas principais obras. Na segunda seção, apontamos a influência da temática da morte quando se analisa a obra “Romeu e Julieta”. Na terceira seção, mostramos relação entre a morte e os demais fatores que movem a trama de “Othello”. Na quarta seção, refletimos sobre o papel da morte em “Macbeth”. Na quinta seção, abordamos a trajetória de mortes mostradas na tragédia “Hamlet”. Nas reflexões finais, montamos um panorama acerca do verdadeiro papel da temática sobre a “Morte” encontrada nas obras shakespearianas.

Palavras-chave: Shakespeare, Temática Morte, Principais obras

Realização



Apoio



CONSIDERAÇÕES SOBRE O USO DE UM SERIADO DE TELEVISÃO COMO OPORTUNIDADE PARA ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Amanda Marques Pinto (PUC-SP)

Este Trabalho de Conclusão de Curso procurou mostrar maneiras de usar um seriado de televisão como fonte de material – tanto linguagem verbal quanto aspectos culturais – para aulas de ensino de Língua Estrangeira, neste caso o Inglês. Apresentamos definições de cultura, sociedade, linguagem e língua, ensino intercultural. O primeiro passo consistiu em relacionar a linguagem verbal e a cultura como dois componentes indissociáveis no ensino da língua estrangeira. Para tanto, foram apresentadas definições de cultura e escolhida àquela que seria considerada prioritária no trabalho. Em seguida, foram apresentados autores que mencionam a importância de relacionar linguagem verbal e cultura na situação de ensino-aprendizagem de língua estrangeira, e a importância deste conceito ser adotado pelo professor, que assim estimula o conhecimento do aprendiz. A partir desse ponto, pudemos apresentar a série escolhida, descrever suas características e apontar, dentro de um episódio selecionado por exibir um evento particularmente importante dentro da cultura americana – o Dia de Ação de Graças – possibilidades de usar tal episódio para explorar linguagem verbal e cultura usando uma série televisiva de grande sucesso ao longo de dez temporadas.

Palavras-chave: Cultura, Língua estrangeira, Ensino-aprendizagem, Friends

REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DAS NOVAS TECNOLOGIAS BASEADAS NA EXPERIÊNCIA DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESTADO DE SERGIPE

Américo Nascimento Silva (Secretaria da Educação do Estado de Sergipe)

O presente trabalho busca explorar as experiências de um grupo de professores de língua inglesa do ensino básico de Sergipe (escolas municipais e estaduais) no curso: Ambientes Digitais: na teoria e na prática da sala de aula-projeto do programa PIBIX da UFS em parceria com o grupo de pesquisa E-lang da UNICAMP. O autor deste artigo também fez parte dos professores selecionados para participar do projeto que aconteceu em 2015 (entre maio e agosto). Para analisar as experiências dos docentes foram analisados seus diários reflexivos ao decorrer do curso e assim pode ser verificado se a teoria se coadunou com a prática. A modalidade do curso foi a distância, realidade que foi inédita para muitos dos docentes envolvidos, além do forte diálogo com as novas tecnologias. Pode-se verificar e ouvir a voz dos professores em como as novas tecnologias eram usadas em suas escolas e pelos seus alunos. E ao fim norteou-se maneiras de aliar o conhecimento prévio de cada professor com as teorias discutidas e debatidas no curso.

Palavras-chave: Ensino a distância, Novas tecnologias

AUTODIDATISMO EM LÍNGUAS E IDENTIDADES: UM CONVITE À REFLEXÃO

André Santana Machado (IFG)

Realização



Apoio



Este trabalho procura apontar, problematizar e discutir algumas questões de identidade, assim como algumas crenças que se verificaram numa pesquisa realizada em 2013, em que dois aprendizes de inglês autodidatas foram entrevistados e, posteriormente, tiveram seus relatos analisados. Trata-se de pessoas que não aprenderam inglês em escolas especializadas em ensino de línguas, nem tiveram experiências fora do país. Para tanto, fundamentado numa perspectiva teórica pós-estruturalista (HALL, 2003; MASTRELLA, 2010; SILVA, 2000; WOODWARD, 2000), este trabalho propõe discussões e questionamentos acerca da identidade do autodidata construída por alguns teóricos da Educação nas últimas décadas (FRIJHOFF, 1996; GUSDORF, 1995; SILVA, 2012; VALVERDE, 1996). Desse modo, além de permitir problematizar, desconstruir e ressignificar a identidade do aprendiz de línguas autodidata concebida pelo discurso da Educação, os dados colhidos revelaram as alteridades que fizeram parte do processo de construção da identidade autodidata dos aprendizes em questão. Nesse sentido, ao fim da pesquisa, a análise dos dados culminou numa discussão que, entre outras questões, faz emergir perspectivas em torno de um problema crucial enfrentado pelo país no que se refere ao ensino de línguas estrangeiras: o papel do professor, do aprendiz e da escola no processo de aprendizagem de uma nova língua.

Palavras-chave: Autodidatismo, Ensino-Aprendizagem de Línguas, Identidades

O TEATRO NA AULA DE LÍNGUA INGLESA COMO ELEMENTO MOTIVACIONAL NO DESENVOLVIMENTO DAS QUATRO HABILIDADES: UMA EXPERIÊNCIA COM O PIBID

Andréia Muniz Lisboa (UNEB)

Claudinete Oliveira Sobrinho (UNEB)

Este trabalho pretende analisar o envolvimento dos alunos na aula de língua inglesa (LI) em uma escola parceira do PIBID, partindo das experiências alcançadas com uma oficina de teatro. Na condição de bolsistas de iniciação à docência (ID), buscamos, junto ao docente, inserir medidas estratégicas para lidar com situações de desinteresse dos alunos, de maneira que as aulas saiam da rotina, tornando-se dinâmicas e atrativas. Nesta perspectiva, a oficina de teatro foi desenvolvida, com objetivo de capacitar estes alunos a compreenderem a LI além do ambiente escolar. Foram feitas apresentações de musicais e releituras dos clássicos nos quais os alunos puderam demonstrar suas habilidades linguísticas e também artísticas. O resultado obtido foi produtivo, pois os alunos interagiram, participaram das aulas e esclareceram suas dúvidas com auxílio dos supervisores e bolsistas ID, fazendo ótimas apresentações. A realização desta oficina demonstra que o PIBID de inglês tem colaborado significativamente com as escolas parceiras e aberto novos olhares ao ensino de LI, desconstruindo a crença de que aprender inglês na escola pública é uma utopia. Projetos dessa natureza proporcionam, ainda, momentos únicos na formação docente possibilitando a construção de uma postura crítica, proveniente de professores que pesquisam e analisam sua prática.

Palavras-chave: Oficinas, Teatro, PIBID, Língua Inglesa

O LIVRO DIDÁTICO E O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Bruna de Moraes Silva (UFS)

Realização



Apoio



Discutir sobre o papel e o uso do livro didático é de grande importância principalmente quando se trata do ensino de língua estrangeira. Poucos são os professores que adotam um livro didático, julgando-o, na maioria das vezes, inadequado ou incoerente com o nível da turma. No caso daqueles que adotam um, o fazem a partir de adaptações que julgam ser necessárias. O problema é que, na maioria das vezes, tais adaptações tornam as aulas monótonas e chatas, e, ao invés de despertar o interesse do aluno, acaba por dispersá-lo. Segundo Ramos (2009) a adoção de um livro didático envolve um processo de seleção e de implementação ou seja, o professor precisa avaliar o livro a ser adotado antes do mesmo ser implementado, pois dessa forma poderá identificar se o livro está de acordo com a realidade da escola e com os conhecimentos prévios de seus alunos. Considerando-se essas questões, o objetivo desta comunicação é apresentar a análise de um livro didático e discutir sobre a forma como o professor está utilizando-o em suas aulas.

Palavras-chave: Livro didático, Professor, Ensino

GAMIFICATION E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: REFLEXÕES DE UM PROFESSOR NO NÚCLEO DE LÍNGUAS DO IDIOMAS SEM FRONTEIRAS – UFAL

Benyelton Miguel dos Santos (UFAL)

Objetivo apresentar os resultados e compartilhar as reflexões da minha prática docente no Núcleo de Línguas do Idiomas Sem Fronteiras - UFAL. Ao lecionar para turmas de níveis A2 e B1 do Quadro comum europeu de referência (níveis básico e intermediário), busquei entender como a aplicação de elementos de Gamification (KAPP, 2014) nas aulas pode contribuir para o desenvolvimento da competência linguística, o engajamento e a motivação dos alunos. Realizei uma pesquisa qualitativa com respaldo na pesquisa-ação (TRIPP, 2005). Os instrumentos de coleta que utilizei foram: planos de aulas temáticos, comentários dos alunos sobre o sistema implementado, o planejamento dos elementos de gamification e minhas autobiografias (diários). As análises revelam a importância da implementação de elementos do Gamification porque, como resultado, os alunos aprenderam mais língua inglesa devido à conscientização da responsabilidade no processo bem como à motivação e ao engajamento demonstrados ao longo do semestre. Como professor em formação, percebi que há muito a explorar e refletir sobre a questão dos elementos de games no e para o contexto do ensino de língua inglesa. Foi muito importante ousar e inovar nas aulas porque promovi um ensino diferenciado e transformador, tão necessário nesse atual mundo em que vivemos.

Palavras-chave: Professor, Ensino, Inglês, Gamification, Nucli

GÊNEROS TEXTUAIS EM SALA DE AULA: INSTRUMENTO PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Camila Oliveira Xavier (UFS)

Aline Marques Santana dos Anjos (UFS)

Este artigo apresenta uma reflexão sobre a importância de usar os gêneros textuais em sala como um instrumento de apoio para o ensino-aprendizagem de língua estrangeira, visando melhorar a aprendizagem dos estudantes. O objetivo geral é demonstrar a contribuição dos gêneros para o desenvolvimento cognitivo do aluno, o

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



aprimoramento na compreensão e expressão oral e escrita e a aquisição de conhecimentos. Com esta reflexão busca-se proporcionar nos professores de LE uma mudança na elaboração de seus planos de aula, de modo que, produzam sequências didáticas contendo aulas estimulantes, dinâmicas, eficazes, incitando a vontade de aprender do aluno e tornando a aprendizagem efetiva, isto é, completa, interativa e adequada. A metodologia é teórica e de caráter discursivo, pois, serão utilizados como base alguns teóricos e parâmetros, fazendo uma análise e discussão sobre eles. Para a fundamentação teórica, a análise baseia-se em estudos de autores como Schneuwly e Dolz (2004), PNAIC - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (2012), no Parâmetro Curricular Nacional Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental (1998), entre outros. Enfim, espera-se que a utilização dos gêneros textuais nas aulas propiciem aos discentes um aperfeiçoamento no processo de ensino-aprendizagem de LE de forma coerente e crítica.

Palavras-chave: Gêneros textuais, Ensino-aprendizagem, Sequência didática

PEER CORRECTION IN IELTS PREPARATORY COURSE

Carlos Eduardo de Araujo Placido (USP)

This paper investigates the acquisition of the argumentative genre in the English language proposed in the preparatory course for international certification IELTS (International English Language Testing System) via peer correction. It is divided into three parts. At first, there is the presentation of the pedagogical approach proposed by the researcher Lev Vygotsky (2012) on the development of writing in English as an additional language. Second, the analysis is shared on the understanding of the argumentative genre exemplified in some students' productions stemmed from T13 and T14 groups of the first semester of 2015 at USP. Finally, the last step presents the analysis on peer correction as well as the final considerations on such research.

Palavras-chave: Vygotsky, Peer Correction, IELTS

A LÍNGUA INGLESA NOS INSTITUTOS FEDERAIS: REFLEXÕES OPORTUNAS

Carlos Fabiano de Souza (IFF)

Este trabalho visa tecer algumas reflexões em torno do objeto de estudo ensino-aprendizagem de língua inglesa no contexto dos Institutos Federais (IFs), com o intuito de problematizar, por meio da análise de planos de ensino, a necessidade de se propor orientações curriculares que atendam as demandas do cenário atual no qual se inserem essas escolas, a saber, instituições pluricurriculares, multicampi que se organizam tendo como eixo a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Para empreender as análises, tomarei como lente os escritos de Pacheco (2011), acerca da reestruturação curricular da educação básica que articule teoria e prática, o científico e o tecnológico, com conhecimentos que possibilitem ao aluno atuar no mundo em constante mudança, e os apontamentos de Souza (2014) sobre a resignificação do ensino de língua inglesa na Rede Federal Tecnológica. Espera-se, portanto, que este trabalho possa vir a contribuir com propostas pedagógicas que busquem engendrar formas de ensinar e aprender inglês no escopo de atuação dos IFS, com currículos estruturados com base na garantia de conteúdos que configurem e integrem a dimensão científica e tecnológica, a dimensão cultural e a dimensão do trabalho.

Palavras-chave: Inglês, IFs, Ensino, Aprendizagem, Currículo

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



A LÍNGUA INGLESA NOS PROJETOS DE POLITECNIA NO IFF- CAMPUS PÁDUA: UMA PROPOSTA DE CURRÍCULO À LUZ DAS TEORIAS DE GÊNEROS DISCURSIVOS E DO ESP

Caroline Costa Pereira (IFF)

O objetivo principal deste trabalho é apresentar uma proposta de currículo de língua inglesa sob o viés dos gêneros discursivos, baseada no inglês para fins específicos, para uma escola técnica norteada pelos princípios da politécnica. Optamos pela escolha da metodologia do inglês para fins específicos (ESP), norteada pelos gêneros textuais. Segundo Waters e Hutchinson (1987), no ensino de ESP procura-se atender às reais necessidades dos alunos, focalizando os usos predominantes da linguagem em suas respectivas comunidades profissionais. Para a fundamentação teórica sobre gênero discursivo, baseamo-nos na abordagem dialógica de Bakhtin (1953/2006). Os resultados desta aplicação surgirão no decorrer do ano, uma vez que os planos de ensino e os projetos políticos da instituição ainda estão em construção. No entanto, já podemos concluir que o ESP é uma abordagem essencial para o desenvolvimento das atividades de integração das outras áreas do conhecimento.

Palavras-chave: ESP, Ensino, Gênero, Politecnia

A INFLUÊNCIA DA LITERATURA DE EXPRESSÃO INGLESA NO APRENDIZADO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Caroline Martins dos Santos (UFMG)

A pesquisa discute a importância do texto literário para o ensino de língua estrangeira, de acordo com a perspectiva crítica de ensino, e propõe buscar alternativas para um letramento literário (ZAPPONE, 2008) em um contexto de escola regular que não prevê o ensino de literatura como parte do currículo escolar de língua estrangeira. Através da análise de dados coletados com alunos do ensino médio de uma escola pública federal, o trabalho avalia a importância das literaturas de expressão inglesa no histórico de leitura desses alunos, além de considerar o papel das adaptações e outros textos multimodais derivados das obras literárias. Além disso, a partir do conceito de brechas de Duboc (2012) avaliam-se as oportunidades que o letramento literário oferece para que a língua inglesa seja ensinada, à medida que cria oportunidades para a promoção do letramento crítico, sendo esse último conceito o principal suporte teórico para a proposta de atividades de literatura de expressão inglesa que contribuam para a formação crítica do aluno da escola regular.

Palavras-chave: Língua estrangeira, Literatura, Letramento crítico

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS EM ESCOLAS PÚBLICAS

Charlyanne Braz Santos (UFS)

O Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) oferece ao futuro professor a oportunidade de conhecer a realidade da escola pública. No PIBID-Inglês o graduando vai além dessa concepção do programa e tem a oportunidade de desconstruir alguns conceitos pré-formados sobre o processo de ensino-aprendizagem

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



da língua inglesa. Com base em teorias de novos letramentos e criticidade (JORDÃO; FOGAÇA, 2007), autonomia (FREIRE, 1998) e conceitos de língua (SCHULZ; CUSTODIO; VIAPIANA, 2012), o participante desse projeto desenvolve planos de aula considerando a sociedade onde se encontra a escola. Considerando os fatos citados, pretendo nessa comunicação apresentar uma análise da influência do Projeto PIBID-Inglês no desenvolvimento da formação do graduando. Utilizando fatos das refações das aulas que serão aplicadas no decorrer do projeto, da preocupação com o ambiente escolar, na inserção ou não do livro escolar entre outras preocupações, reunir relatos de experiência dos que já participaram do Projeto-PIBID Inglês e dos que mesmo já formados foram participantes, reunir discussões e contrapontos sobre se produzem ou não efeito na formação do professor de língua inglesa.

Palavras-chave: PIBID-Inglês, Formação de professores, Experiência

QUE LÍNGUA É ESSA QUE QUEREMOS ENSINAR? – REFLEXÕES SOBRE CONCEITOS DE LÍNGUA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA

Christiane Batinga Agra (UFAL / IFAL)

Nesta comunicação, objetivo apresentar os resultados de um estudo realizado em um curso de aperfeiçoamento para professores de língua inglesa de escolas públicas em formação continuada. Meu principal questionamento é como os professores concebem e verbalizam o conceito de “língua” e qual é a relação entre o seu discurso (dizer) e a sua prática (fazer) em sala de aula. Apoio-me em teóricos da Linguística Aplicada Crítica (PENNYCOOK, 2006; RAJAGOPALAN, 2006) e os que trabalham numa perspectiva crítica de formação de professores (FREIRE, 1970; KINCHELOE, 1993; PIMENTA, 1999; CELANI, 2001; IFA, 2006; SANTOS; IFA, 2013). Além disso, discuto conceitos de "língua" numa perspectiva estruturalista e numa perspectiva sócio interacionista. Os dados foram coletados entre fevereiro e junho de 2014 e foram obtidos através das respostas a um questionário, planos de aulas e relatos de aula produzidos pelos professores participantes do 'Projeto institucional de formação continuada de professores de inglês como língua estrangeira/adicional: Universidade Federal de Alagoas'(UFAL/MEC/SEB/Mais Educação). Os resultados dessa análise me permitem acreditar que a concepção de língua que os professores utilizam em suas práticas educativas faz toda diferença quando se pretende formar alunos críticos e conscientes do seu papel na sociedade.

Palavras-chave: Formação de professores, Criticidade, Língua

COMMUNICATION CAFE: UM PROJETO DE EXTENSÃO, SEUS TEMAS E HISTÓRIAS

Clarissa Costa e Silva (UESB)

Este trabalho pretende discutir e analisar aspectos ligados aos tópicos de partida dos encontros de conversação em inglês do projeto de extensão Communication Café, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. O Communication Café é um grupo de conversação em língua inglesa que visa o desenvolvimento e/ou prática da produção oral desta língua estrangeira e tem como público alvo alunos, funcionários e visitantes desta universidade. Neste trabalho, dois tópicos selecionados aleatoriamente pela professora coordenadora/monitora deste projeto de extensão serão analisados a

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



partir da apresentação e discussão crítica dos mesmos. Esta análise será feita com base na perspectiva teórico metodológica da pesquisa narrativa (CONNELLY; CLANDININ, 2000), na qual a experiência ocupa lugar central. Espera-se que este estudo saliente a importância dos tópicos de partida de aulas ou espaços de conversação em inglês, contribuindo assim com discussões sobre o processo de aprendizagem desta língua, bem como com a prática de professores de inglês.

Palavras-chave: Communication Café, Temas, Pesquisa narrativa

A FORMAÇÃO DO EDUCADOR LINGÜÍSTICO/PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA (LI): MODELOS EPISTEMOLÓGICOS E PARADIGMAS EM TRANSFORMAÇÃO COMO PRÁXIS ALTERNATIVA A GRADUANDOS EM PRÉ-SERVIÇO NO INTERIOR DA BAHIA

Cristina Arcuri Eluf (UNEB)

O mundo globalizado, a internet e novas tecnologias exigem mais autonomia e capacitação na produção do conhecimento e na profissão docente. Considerando a perspectiva dos estudos de novas paisagens linguísticas (LLS Linguistic Landscapes Studies) e de Superdiversidade de Bloomaert (2013), novos paradigmas de investigação científica, social e linguística são produzidos. Para Bloomaert (2013) a confluência dessas forças define a superdiversidade e impacta de modo diversificado nos processos de ensino e aprendizagem, transformando modelos epistemológicos convencionais de letramentos e ensino em novas formas de aprendizagem e novas práticas escolares. Assim, ao refletirmos sobre a trajetória de pesquisa em estudos socioculturais dos novos letramentos – feita por Lankshear e Knobel (2013) – vislumbramos que estudos de pós-doutorado podem mapear algumas dimensões desse contexto de pesquisa. A partir dos novos letramentos, por uma perspectiva de Geertz (1978), descrevemos a paisagem linguística de quatro escolas públicas no interior da Bahia e propomos a práxis alternativa para alunos em pré-serviço. Essa pesquisa fundamenta-se como projeto periférico ao currículo da graduação e visa à capacidade de gestão de aula de alunos de graduação em comunidades educacionais rurais da rede pública. Pretende-se também, compilar reflexões e ações de futuros professores de LI, diante da própria atuação pedagógica.

Palavras-chave: Práxis, Pré-serviço, Língua inglesa

TIRINHAS NAS AULAS DE LEITURA EM LÍNGUA INGLESA

Daniela Gomes de Araújo Nóbrega (UEPB)

Fruto de um minicurso para a III Jornada PIBID/UEPB Letras-Inglês/2015, este trabalho apresenta e discute a possibilidade de se trabalhar com o gênero textual ‘tirinha’ em aulas de leitura em Língua Inglesa (LI) com turmas de iniciantes. Tendo como suporte teórico o conceito de gênero textual de Bazerman (2006) e Marcuschi e Xavier (2010), de tirinha (SOUZA; SOUZA, 2013), da linguagem não verbal (DAVIS, 1979; SOUZA, 2007; SANTOS, 2007), e da perspectiva interativa de leitura (KLEIMAN, 2012), este estudo apresenta alternativas viáveis de ensinar a leitura em LI para iniciantes através de imagens, cores e outras formas não verbais de se ler o mundo. Trazendo à tona a noção de que a linguagem não verbal complementa o sentido da verbal, este estudo mostrou aos alunos do PIBID que ao usarmos todos os aspectos não verbais das tirinhas, podemos ativar o conhecimento prévio e lexical dos

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



alunos, fazer conexões entre o que está sendo dito e o que sendo mostrado e, através disto, promover aos iniciantes a percepção de que ler em LI é também ler as imagens dos textos.

Palavras-chave: Leitura, Tirinhas, Língua Inglesa

A REALIDADE DO EDUCANDO COMO FATOR RELEVANTE NO ENSINO DE INGLÊS: DISCUSSÕES NO PIBID/ UFS

Deyse Mirelle Rocha Costa (UFS)

Thauanny Santos Alves (UFS)

Este trabalho visa destacar alguns aspectos que exemplificam e esclarecem a relevância de considerar a realidade do educando ao ensinar a língua inglesa. Essa análise tem como embasamento o conceito de “realidade do aluno” dado por Freire (1968) que foi discutido durante as reuniões do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), subprojeto de Inglês e as observações feitas na escola Professor Francisco Portugal situada em Aracaju. Freire propõe que ao considerar a realidade do aluno (tudo que ele vive fora da escola) e relacioná-la com os conteúdos que precisam ser ensinados, a compreensão dos assuntos pode se tornar fácil, já que quando essa relação é estabelecida, o aluno consegue associar aquilo que ele já sabe da língua materna com aquilo que está sendo ensinado na língua inglesa. Percebemos que a escola já citada tem grande preocupação em fazer essa correlação entre a realidade do aluno e os assuntos de língua inglesa e pretendemos mostrar a relevância e dessa prática.

Palavras-chave: Realidade do aluno, Prática educativa

ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO PRIMEIRO SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL: DIALOGANDO COM DESAFIOS E TECENDO PERSPECTIVAS

Dilermando Moraes Costa (UNIGRANRIO)

Jurema Rosa Lopes (UNIGRANRIO)

O ensino de inglês se mantém consolidado há algumas décadas na educação pública, apesar do crescimento da língua espanhola. Como língua global, o inglês permeia diversas esferas do mundo: negócio, cinema, música, política, etc. Neste artigo, objetivamos discutir, teoricamente, desafios postos aos professores, os quais estão relacionadas ao ensino de inglês para crianças das séries iniciais do ensino fundamental - 1º ao 5º ano - em escolas públicas municipais do Rio de Janeiro. Buscamos, também, discutir os possíveis aspectos políticos e sociais que subjazem a escolha desse idioma para o ensino nas séries iniciais. Trabalhamos, também, o papel que a língua inglesa ocupa no atual cenário mundial e os desafios que participam do ensino do idioma em escolas públicas para os alunos mais novos, o que, de acordo com os PCN, deve acontecer de forma obrigatória para os estudantes do segundo segmento - 6º em diante. Comprometemo-nos a discutir a necessidade de formação inicial e continuada de profissionais que possam não apenas atender aos aportes teóricos de programas governamentais referentes ao ensino de inglês, mas sim que dominem a língua e metodologia de ensino adequadas às características do ensino para crianças.

Palavras-chave: Inglês, Ensino, Formação professores

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



GT

TRANSCULTURALIDADE, LINGUAGEM e EDUCAÇÃO



ENSINANDO INGLÊS: PRIMEIRAS IMPRESSÕES

Diogo Fagundes Barros (UFAL)

Nesta comunicação, objetivo apresentar as reflexões sobre as experiências que eu tive no meu curto período de prática docente no projeto Casa de Cultura do Campus – UFAL, desde março de 2015. Enquanto lecionava turmas de nível básico, busquei aprender mais sobre a perspectiva do letramento crítico (CERVETTI; PARDALES; DAMICO, 2001) para tornar minhas aulas mais dinâmicas e tentar conseguir despertar mais interesse dos meus alunos no aprendizado da língua inglesa. Minhas reflexões tiveram como base minhas autobiografias (diários), os comentários dos meus alunos e do meu coordenador. Após comparar os dados coletados que obtive no início das minhas aulas e com os mais recentes, consegui perceber um maior interesse por parte dos alunos. Como professor em formação inicial, percebi que uma aula de inglês não precisa se resumir apenas ao conteúdo dado em sala e que os alunos tendem a se interessar mais pela aula quando eles têm a oportunidade de expressar seus pontos de vista sobre um determinado assunto.

Palavras-chave: Letramento, Crítico, UFAL, Inglês

O PROGRAMA INGLÊS SEM FRONTEIRAS E A UFS: UM CASO DE SUCESSO

Elaine Maria Santos (UFS)

Rodrigo Belfort Gomes (UFS)

O Programa Inglês sem Fronteiras foi instituído em 2012, com o propósito inicial de sistematizar ações de internacionalização das IES e de apoiar o Programa Ciências sem Fronteiras. Com quase três anos de atuação, o programa ganhou novo fôlego e se consolidou nas Instituições Públicas de Ensino Superior como uma referência na busca pelo desenvolvimento linguístico do idioma. O presente trabalho tem como objetivo fazer uma análise deste programa na UFS, analisando as três áreas de atuação: aplicação de teste de proficiência, através da formação de um centro aplicador de provas de TOEFL ITP, organização das ações de ensino a distância, através do My English Online, e oferecimento de cursos presenciais, inicialmente para alunos de graduação e pós-graduação, ampliado, no final de 2014, para os servidores da instituição. Através da análise dos números atingidos pelo Núcleo de Línguas da UFS, é possível compreender a amplitude do programa, bem como as metas atingidas. Ao final da análise, será apresentado um panorama sobre as ações desenvolvidas sobre o papel formador do Inglês sem Fronteiras.

Palavras-chave: Inglês sem Fronteiras, Linguística, UFS

DIVERSÃO E CONHECIMENTO DE MÃOS DADAS: OS JOGOS ELETRÔNICOS NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA

Elisama Ferreira de Souza (UFS)

Silvania Santos Vilar (UFS)

Em diversas realidades educacionais encontramos grandes dificuldades para alcançar um autêntico interesse do público discente na aprendizagem de língua estrangeira. Dessa maneira, objetivamos nesse artigo evidenciar e expor a utilização de jogos eletrônicos e videogames como mecanismos mais dinâmicos para a promoção do interesse na aprendizagem e a obtenção de resultados mais qualitativos. Nosso

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



trabalho se justifica pela necessidade de se intensificar a motivação nas aulas de língua estrangeira, de modo que estas se tornem mais atrativas e significativas na abordagem dos conteúdos estudados pelos alunos. Nossa pesquisa se volta para a busca de games disponíveis gratuitamente em rede, de modo online ou não, e que possam ser revertidos no ensino e aprendizagem do idioma espanhol. Ela também tem um caráter bibliográfico e conta com as ideias de importantes teóricos a fim de elucidar nossa temática, como: Leffa (2012; 2014), Kenski (2007), Santos (2001), Alves (2004; 2008), Fortuna e Bittencourt (2003), Kaam e Rubio (2013), Savi e Ulbricht (2008) entre outros. Tendo em vista o propósito do nosso trabalho, destacamos as possibilidades de utilização de jogos eletrônicos e afins para a construção de conhecimento e formação social.

Palavras-chave: Jogos eletrônicos, Motivação, Aprendizagem significativa

O FACEBOOK COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NAS AULAS DE LÍNGUA ESTRANGEIRAS

Erika Cristina dos Santos (UFS)

Jéssica Saraiva Mello (UFS)

Neste trabalho utilizamos a rede social Facebook como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para o trabalho nas aulas de língua estrangeira (LE), tendo como função inserir essa rede social que é usada pelos jovens na realidade da sala de aula de forma que leve os alunos a ter um interesse maior pelo o que está sendo ensinado, mas para que isso aconteça se faz necessário saber que as tecnologias em si se tratam de uma área bastante extensa e que pode oferecer risco. Então, surge a importância de saber que para trabalhar com essa rede social, o profissional tem que estar atento e saber adequar o seu uso a realidade dos seus alunos de forma que seja produtiva para a temática que está sendo abordada. Assim, o objetivo principal desse artigo é propor maneiras de como se trabalhar com o Facebook de forma que se possa ter êxito, além de expor as vantagens e desvantagens de se trabalhar com esse tipo de rede social, essa proposta foi levada para a realidade de sala de aula dos alunos do colégio Silvio Romero que faz parte do PIBID de espanhol Sergipe (UFS).

Palavras-chave: Tecnologia, Rede social, Facebook, Ensino/aprendizagem

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS EM LÍNGUA INGLESA COM FOCO NO ENEM E PROCESSOS SELETIVOS

Everamar Silva Junior (UNEB - Campus VI – Caetité)

Anderson José Fernandes Castro (UNEB - Campus VI – Caetité)

Este artigo trata-se de um relato de experiência de oficina com alunos do 1º. ao 3º. ano do ensino médio do CETEP – Centro Territorial de Educação Profissional de Caetité - Bahia. O objetivo foi voltar a atenção dos estudantes que pleitearão uma vaga nas universidades públicas ou que preferem o acesso através do ENEM e quanto a importância na escolha da língua inglesa para a realização de tais processos seletivos, sendo que muitos alunos mesmo sem possuir conhecimento em língua espanhola relatam que escolheriam este idioma por julgar ser mais fácil para a realização das provas. A língua inglesa é estudada nas escolas públicas desde o ensino

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



fundamental II, o que denota ser mais sensato na escolha desta LE. Através do uso de diversos gêneros textuais a oficina apresentou questões empregadas nas provas do ENEM e vestibulares diversos onde as técnicas de leitura (scanning e skimming) foram praticadas com o intuito de identificar e facilitar o tema abordado, além disso, tematizamos os falsos cognatos em LI e língua espanhola onde foi percebido que a dificuldade da interpretação foi maior nos textos em espanhol. A experiência permitiu que os alunos identificassem o significado de palavras em LI em situações cotidianas

Palavras-chave: ENEM, Scanning, Skimming, Leitura

O QUE É MESMO SER CRÍTICO? REFLEXÕES SOBRE CRITICIDADE EM UM CURSO DE FORMAÇÃO DE CONTINUADA PARA PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA

Everton Marques Da Silva (UFAL)

Durante seis meses, desenvolvi uma pesquisa-ação (ZOZZOLI, 2012) por meio de um curso de formação continuada que objetivava desenvolver práticas de ensino-aprendizagem de inglês de maneira crítica e reflexiva principalmente em ambientes virtuais, com base nos postulados do Letramento Digital Crítico (SAITO; SOUZA, 2011) e do Letramento Crítico (LANKSHEAR; KNOBEL, 1998). Os participantes da pesquisa foram professores de língua inglesa das escolas públicas de Alagoas. No decorrer da pesquisa, ao refletir sobre os dados, observei que os participantes apresentaram uma visão pessoal do que é ser crítico, ou melhor, de como é ensinar inglês de maneira crítica. Diante disso, o presente trabalho tem por objetivo apresentar como essa visão pessoal de criticidade estava presente no discurso dos participantes e como isso foi trabalhado ao longo da formação.

Palavras-chave: Formação continuada, Letramento Crítico, Criticidade

A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NA CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA NO SERTÃO DA PARAÍBA

Fabiane Gomes da Silva (UFCG)

Este trabalho tem como proposta relatar algumas ações realizadas pelo Subprojeto PIBID Letras-Inglês do Centro de Professores da UFCG, em atuação na cidade de Cajazeiras-PB, e a sua contribuição para a formação de uma identidade diferenciada dos professores da área na região. O Subprojeto tem atuado há pouco mais de um ano no sertão paraibano, oportunizando aos bolsistas de iniciação o desenvolvimento e práticas de intervenções no ensino médio regular e EJA nas duas escolas parceiras de atuação. Nessa vivência, os bolsistas de iniciação têm a chance de observar, pesquisar, planejar e refletir o processo complexo do “fazer educação” em uma instituição de ensino básico no Brasil. Como fundamentação teórica nos apoiamos em Kleiman, Signorini e Colab (2001), Imbernón (2000), Frota e Alves (2000), Freire e Shor (2008), Pereira (2006), Harmer (2007), Brown (2007), Widdowson (2014), entre outros. Assim, esperamos que o presente trabalho possa trazer contribuições para os professores de Língua Inglesa em atuação, bem como para acadêmicos de Letras Língua com habilitação em Língua Inglesa, a fim de que estes reflitam sobre o quanto é importante a capacitação profissional em seu campo de atuação, aliando teoria e prática, resultando numa educação de qualidade no nosso país.

Palavras-chave: Formação de Professores, PIBID, Inglês

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO DE BOLSA À DOCÊNCIA (PIBID) PARA A REFLEXÃO CRÍTICA DA PRÁTICA DOCENTE

Fabício de Jesus Santos (UFS)

Jefferson Santana dos Santos (UFS)

A formação inicial de professores tem sido motivo de diversas discussões no âmbito acadêmico, seja pela necessidade de o professor revisar constantemente a sua prática pedagógica devido às mudanças instauradas pela globalização, seja pela necessidade de utilizar metodologias que desenvolvam a percepção crítica dos alunos envolvidos neste processo social (MONTE-MÓR, 2013). Para os licenciandos, a graduação é um momento importante de reflexão sobre o papel de educador, contribuindo na aquisição de um olhar crítico da realidade a sua volta (FREIRE, 1996). Assim, com o intuito de contribuir para a elevação da qualidade no ensino-aprendizagem de um modo geral, o Programa Institucional de Iniciação de Bolsa à Docência (PIBID) foi criado para fortalecer a relação entre a educação básica e o ensino superior, conforme o site da CAPES/PIBID. Considerando essas questões, o objetivo deste trabalho é analisar as contribuições do PIBID-Inglês à formação inicial de professores, sobretudo, fazendo uma análise acerca da importância deste projeto como oportunidade de reflexão crítica sobre a prática docente. Para isso, tomou-se como base o processo de definição dos objetivos de um plano de aula elaborado por bolsistas do PIBID-Inglês como parte de um projeto criado pelos mesmos.

Palavras-chave: Reflexão, Ensino-aprendizagem, Criticidade, PIBID

REFLEXÕES SOBRE PLANOS DE AULA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRITICIDADE E AUTONOMIA DO DISCENTE EM LÍNGUA INGLESA

Fernanda da Silva Vieira (UFS)

Sayonara Barros Santos (UFS)

Buscar medidas que possibilitem práticas pedagógicas mais significativas é necessário, pois, na maioria das vezes, nas aulas de Língua Inglesa da rede pública de ensino há um foco maior na memorização das estruturas gramaticais, não considerando a realidade do aluno e suas necessidades, nem também, seu conhecimento prévio. Tais questões são importantes, já que, como afirma Freire (1996), o papel do professor vai além de formar o ser humano em suas destrezas, é preciso estimular os educandos a uma reflexão crítica da realidade em que está inserido. Considerando-se esses pressupostos, o objetivo desta comunicação é apresentar uma reflexão sobre o nosso papel enquanto docentes no desenvolvimento da criticidade e autonomia dos alunos. Tal reflexão foi feita com base na experiência vivida por duas PIBIDIANAS na aplicação de um plano de aula em uma turma do 8º ano do ensino fundamental de uma escola estadual do Nordeste referente à quinta aula de um projeto vinculado ao PIBID-Inglês, cujo título é Literatura: Uma valiosa ferramenta para o ensino de Língua Inglesa.

Palavras-chave: Língua Inglesa, Práticas docentes, Reflexão

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



GT

TRANSCULTURALIDADE, LÍNGUA E EDUCAÇÃO



DIÁRIO DE LEITURA COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DO LETRAMENTO CRÍTICO NA FORMAÇÃO INICIAL DE UMA PROFESSORA DE LÍNGUA INGLESA

Fernanda Maria Almeida Floriano (ETER)

Este artigo é resultado de uma dissertação de mestrado e tem como objetivo primordial discutir a importância do gênero diário de leitura como instrumento motivador e facilitador de um letramento crítico durante a formação docente inicial dos professores de Língua Inglesa, doravante LI. O embasamento teórico para essa pesquisa deu-se em relação à formação docente (BORTONI-RICARDO, 2010; PIMENTA; LIMA, 2006); letramento crítico (BARTON, 2007; McLAUGHLIN; DEVOOG, 2004) e diário de leitura (ZABALZA, 1994; MACHADO, 1998; BUZZO, 2006). De acordo com o objetivo mencionado, esta pesquisa está inserida em uma abordagem qualitativa de cunho interpretativista. Para esta pesquisa foram utilizados, como corpus, excertos de um diário de leitura produzido por uma discente durante a cadeira de estágio supervisionado em uma universidade pública no estado da Paraíba. Os resultados da análise mostram quão motivador o diário de leitura foi durante as discussões em sala de aula, promovendo momentos de reflexão sobre a prática docente.

Palavras-chave: Diário, Formação Docente, Letramento Crítico

OS PLANOS DE AULA DO PROJETO FOCUS ON FUTURE NO PIBID-INGLÊS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE: DIÁLOGO ENTRE LINGUAGEM E CRITICIDADE

Fernanda Menezes Costa (UFS)

Jailma Sirino Santana (UFS)

Este trabalho tem como objetivo analisar 2 dos 13 planos de ensino desenvolvidos no projeto “Focus on Future”, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)- Inglês da Universidade Federal de Sergipe. Trata-se de um projeto que objetiva despertar a criticidade no processo de ensino-aprendizagem de inglês em escolas públicas. Os planos de aula foram desenvolvidos por 13 bolsistas, graduandos em Letras; orientados por um coordenador de área, professor da Universidade Federal de Sergipe e acompanhados por uma supervisora, professora de inglês do Colégio Gonçalo Rollemberg Leite, em Aracaju. Os planos analisados têm como temas: nutrição e tradução de títulos de filmes. O referencial teórico de base para a análise é Freire (1996) e Andreotti, Barker e Newell-Jones (2007). Todo o desenvolvimento do projeto teve como objetivo propiciar aulas que estimulassem o senso crítico do aluno, por meio da língua inglesa, com temas que não eram necessariamente polêmicos, pelo contrário, temas que faziam parte do cotidiano dos alunos.

Palavras-chave: Criticidade, Ensino-aprendizagem, Língua inglesa

Realização

linc
Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



NOVOS OLHARES SOBRE A LÍNGUA – UMA REFLEXÃO SOBRE ALGUNS CONCEITOS TEÓRICOS NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

Fernando Douglas da Cruz Santos (UFS)

Marlene de Almeida Augusto de Souza (UFS)

São perceptíveis as dificuldades na promoção de um ensino de qualidade da Língua Inglesa aos alunos da rede pública de ensino, em especial, nos primeiros contatos com o idioma. Este é um dos problemas que nós, professores, diariamente enfrentamos, porém, pouco tem sido feito para a busca de soluções diante de cenário tão desanimador. As aulas que em seu planejamento e execução, na maioria das vezes, priorizam a gramática, impedindo que o aluno desenvolva a autonomia, a criticidade e tem como foco o professor, que acaba desempenhando outras funções, como, por exemplo, a função de psicólogo. Considerando essas questões, o objetivo desta apresentação é analisar os conceitos teóricos discutidos e adotados no projeto aplicado em uma escola pública da rede estadual de ensino de uma cidade do nordeste. Tal projeto buscou a integração do ensino da língua inglesa à literatura, aliado a outros aspectos como criticidade e autonomia, possibilitando dessa forma o desenvolvimento de habilidades fundamentais ao aprendizado completo do idioma e contribuindo para a formação do cidadão, papel da escola nos dias de hoje, considerando – se os princípios teóricos de Freire (1996), dos PCNs (1998), Monte Mor (2013).

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa, Autonomia

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E LETRAMENTOS CRÍTICOS: AMPLIANDO HORIZONTES NO ENSINO DE INGLÊS NO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE

Flávia da Silva Vital (IFF / UFRRJ)

Os Institutos Federais foram criados pela Lei 11.892/2008 como um modelo de formação profissional mais abrangente, para além de uma proposta com ênfase na formação específica para as demandas do capital (PACHECO, 2011), propondo como prioridade o ensino integrado. A fim de se repensar o papel da língua inglesa nesse contexto, esta comunicação tem como objetivo apresentar resultados parciais de uma pesquisa de Mestrado em andamento, que propõe os letramentos críticos para o ensino médio integrado no Instituto Federal Fluminense campus Bom Jesus do Itabapoana. As OCEM-LE (BRASIL, 2006), documento-base para a investigação, deslocaram a visão de língua enquanto código a ser apropriado a despeito de seu contexto de uso, para a visão de língua como prática social, atividade de produção de sentidos (JORDÃO, 2013) que proporcione o engajamento discursivo do aluno na língua estrangeira, a fim de que haja a compreensão e reflexão do aluno sobre questões relevantes para o contexto em que vive (KUMARAVADIVELU, 2001). As conclusões parciais revelam que os letramentos críticos podem corresponder ao princípio da formação cidadã proposta nos Institutos Federais.

Palavras-chave: Letramento Crítico, Educação Profissional, Inglês

AS AULAS DE INGLÊS PODEM SER USADAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO

Flávio Igor Torquato dos Santos Santana (UFS)

Antônio José Bueno Júnior (UFS)

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



Este artigo tem como finalidade o debate de dois planos de aulas desenvolvidos durante o projeto “Focus on Future” do subprojeto-inglês do PIBID, na Universidade Federal de Sergipe. O debate resultou na criação de planos de aula que possuem como tema central o questionamento acerca do desenvolvimento do senso crítico durante as aulas de inglês. As atividades foram desenvolvidas com base no pensamento de Freire (1996) e das Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006). Desta forma, por meio dos debates, as aulas foram pensadas de modo a incitar que os alunos da escola onde o projeto foi aplicado (Escola Estadual Gonçalo Rollemberg Leite) desenvolvam suas habilidades críticas que são importantes não somente para o aprendizado de uma língua estrangeira como também para qualquer outro campo do conhecimento.

Palavras-chave: Planos de aula, Ensino-aprendizagem, Criticidade

GUERRA E IDENTIDADE EM WORLD OF WARCRAFT

Flávio Soares Bezerra (UFS)

Em novembro de 2014 o jogo online World of Warcraft (BLIZZARD, 2004) completou 10 anos. Como a maioria dos jogos online, o jogo muda, e as mudanças no WoW trouxeram, entre tréguas e conflitos, um cenário complexo que permite a observação de crises de identidade em sua experiência (HALL, 2006). Advindo de pesquisa em andamento, esse trabalho levanta questões acerca da identidade atribuída ao jogador de World of Warcraft; enquanto sujeito no mundo real pertencente a um grupo disperso (APPADURAI, 1996), como sujeito no mundo fictício de Azeroth a favor de um Outro reformado (BHABHA, 1994), bem como sujeito individual, retido e ao mesmo tempo exposto pela representação em seu avatar (NAGY; KOLES, 2014).

Palavras-chave: Jogo eletrônico, Identidade, Mundo virtual

LITERATURA GÓTICA E EDGAR ALLAN POE: CONTRIBUIÇÕES AO ROMANTISMO AMERICANO

Francisco José Carvalho de Araújo (UESPI)

Renata Cristina da Cunha (UESPI)

Este artigo foi produzido como trabalho de conclusão da disciplina Literatura Inglesa 3 do curso de Letras-Inglês da Universidade Estadual do Piauí, campus de Parnaíba (2015.1) cujo objetivo geral é investigar as contribuições que a literatura gótica de Edgar Allan Poe trouxe ao romantismo Americano. A literatura Americana passou por várias transformações ao longo da história, mas somente com o surgimento dos trabalhos da literatura gótica a mesma ganhou identidade própria. Os contos de Edgar Allan Poe trouxeram uma nova identidade aos Americanos e contribuíram para libertação literária em relação à literatura inglesa até então muito apreciada pelos Americanos. Para a realização da pesquisa bibliográfica de cunho exploratório-analítico, foram consultados autores como Bellin (2011), Mello (2011), Pratt (1994) entre outros. Diante do que aqui foi apresentado concluímos que a literatura Americana deve muito a Edgar Allan Poe e a seu estilo gótico, pois ambos deram aos Estados Unidos um objeto literário próprio. Os contos de horror de Poe transformaram o fazer literário da época e deram aos Americanos uma nova perspectiva de futuro.

Realização

linc
Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



Palavras-chave: Literatura gótica, Conto, Romantismo Americano

A IDENTIDADE NEGRA NA OBRA THE BLUEST EYE: DUALIDADE ENTRE PECOLA E CLAUDIA

Gisela Reis de Gois (UFS)

Waleska da Graça Santos (UFS)

Situada na literatura norte-americana em meados do século XX, a obra *The Bluest Eye*, de Toni Morrison, mostra através do olhar infantil a posição do negro e de que forma a ausência de representação interferiu na formação da identidade negra americana. Tendo como foco o olhar do sujeito estereotipado presente em toda a obra, este artigo tem como propósito analisar a construção da identidade deste sujeito, através dos dois vieses do preconceito abordado na obra, o intrínseco e o extrínseco, estes representados nas vozes de Pecola e Claudia, personagens centrais da obra em análise. Para tanto, a metodologia adotada para a elaboração deste artigo é a leitura e seleção de fragmentos da obra que corroborrem com a posição de subordinado do negro e quais artifícios a autora fez uso para questionar a dualidade “colonizador versus colonizado” na obra. Então, far-se-á um estudo comparado da obra supracitada com os estudos dos teóricos Homi Bhabha (1998), Stuart Hall (2003) e Frantz Fanon (2008).

Palavras-chave: Identidade, *The Bluest Eye*, Representação

TENSÕES NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA MONOGRAFIA EM UM CURSO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA PARA PROFESSORES DE INGLÊS DA REDE PÚBLICA DE SÃO PAULO

Giovanna Roggi (PUC-SP)

A formação contínua de professores, por implicar em desenvolvimento e reflexão, é um processo gerador de tensões. Além disso, a má qualidade dos cursos de formação de professores pode ser um agravante para a resistência, e a maturidade desses profissionais. (FURLANETTO, 2003). Buscando compreender as dificuldades vivenciadas nesses cursos – neste caso professores de inglês – faz-se necessário lançar um olhar sobre as tensões e suas naturezas; e sobre quais situações geram tensões mais axiomáticas. Assim, este trabalho focaliza as tensões geradas durante o processo de elaboração da monografia. Para tanto, orienta-se pela seguinte questão: Quais são as tensões manifestadas por professores-alunos de um curso de formação contínua para professores de inglês durante o processo de realização da monografia? Esta pesquisa é um estudo de caso qualitativo de cunho interpretativista (ERICKSON, 1986) e fundamenta-se teoricamente no estudo de Berry (2007) sobre tensões de e nos estudos de Schön (1983, 1987/2007) sobre professor reflexivo. Os dados serão coletados por meio de entrevistas narrativas (JOVCHELOVITCH; BAUER, 2002) realizadas com professores-alunos no início do curso e na entrega das monografias. A análise dos dados orienta-se pela proposta de Miles e Huberman (1984) que concebe a análise de investigações qualitativas como um processo iterativo.

Palavras-chave: Formação contínua, Tensão, Monografia

Realização

linc
Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



CONTRIBUIÇÕES PIBIDIANAS PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE INGLÊS NA UFS

Helen Priscila Aragão Sousa (UFS)

As experiências de inserção no cotidiano do ambiente escolar, ainda durante a licenciatura, possibilitam que nós, professores de inglês em formação inicial, possamos construir as nossas próprias estratégias pedagógicas e, conseqüentemente, formar a nossa identidade profissional, que deve contemplar as necessidades da escola da sociedade globalizada, do século XXI. Em outras palavras, o professor da contemporaneidade deve ser um profissional intelectualmente ativo, capaz de produzir saberes docentes a partir de suas próprias investigações na sala de aula. Assim, acreditamos que os treinamentos práticos, vivenciados ao longo do curso universitário, têm um papel preponderante na formação profissional do professor. Nessa perspectiva, este trabalho tem como objetivo apresentar nossas experiências como bolsista do PIBID-Inglês da Universidade Federal de Sergipe, no Colégio Olga Barreto, no município de São Cristóvão. Os resultados obtidos, até o presente momento, apontam que as metas estabelecidas neste subprojeto estão sendo atingidas de forma bastante satisfatória, pois estamos tendo a oportunidade de vivenciar uma formação profissional que articula a teoria à prática. Ou seja, através do PIBID, estamos nos tornando professores capazes de construir alternativas didáticas de ensino em consonância com as múltiplas realidades do jovem de hoje e, portanto, estamos nos sentindo protagonistas da nossa própria formação profissional.

Palavras-chave: Ensino, Experiências docentes, Formação, PIBID

O EXERCÍCIO DA CRITICIDADE POR MEIO DO TEMA "VIAGEM"

Hellen Luciana de Oliveira (UFS)

Ana Zélia Leite Meneses (UFS)

Este trabalho tem como objetivo analisar de que maneira o tema “viagem”, dentro do projeto Focus on Future, do PIBID/Inglês, proporcionou o exercício da criticidade em sala de aula. Tendo como principais bases teóricas o livro Pedagogia da Autonomia, de Paulo Freire (1996), as Orientações Curriculares Para o Ensino Médio (OCM) (2006) e o guia Open Spaces for Dialogue and Enquiry (OSDE) (Espaços Abertos para Diálogos e Pesquisas), de Andreotti et al, buscamos demonstrar de que maneira tópicos como intercâmbio e viagens internacionais despertaram discussões e reflexões acerca de questões econômicas, sociais e políticas, contribuindo para a formação cidadã dos alunos. Trata-se, portanto, da análise de um plano de aula com perguntas norteadoras para trabalhar a criticidade e o estudo da língua inglesa, ambos integrados ao tema a ser discutido. Os questionamentos abordados permitem que o aluno seja capaz de construir seu próprio conhecimento e não apenas reproduzir, deixando de ser apenas um receptor passivo

Palavras-chave: Criticidade, Viagem, Língua inglesa, Cidadania

O PIBID E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR SUPERVISOR

Hévinne Silva Figueirêdo de Azevedo (Colégio Atheneu Sergipense)

Propõe-se, neste artigo, a análise de alguns aspectos do projeto PIBID que podem contribuir na formação do professor supervisor. Para tal, serão observadas e

Realização

linc

Grupo de Pesquisas Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



analisadas as reuniões semanais, que contam com a presença do coordenador, professores supervisores e graduandos da Universidade Federal de Sergipe, além das aulas que serão ministradas em parceria entre o professor supervisor e os graduandos nas turmas de 1º ano do Ensino Médio do Colégio Atheneu Sergipense. As análises apresentadas poderão servir de base para uma melhor compreensão do papel do professor supervisor no projeto, e também para mostrar como este pode contribuir com a sua formação enquanto docente.

Palavras-chave: PIBID, Formação, Professor supervisor

CURRÍCULO E EMPODERAMENTO NA AULA DE LÍNGUA INGLESA

Igor Gadioli (UFS)

Este estudo apresenta e discute resultados de uma pesquisa qualitativa de caráter etnográfico realizada com alunos de uma disciplina de Língua Inglesa da graduação da Universidade Federal de Sergipe e um curso de capacitação em leitura em Língua Inglesa oferecido a servidores da mesma instituição. Os dois cursos foram ministrados por mim; o primeiro, com uma ementa mais rígida e específica, voltada particularmente para fins instrumentais do idioma na área de Secretariado Executivo, enquanto o segundo foi delineado com objetivos mais amplos, atendo-se apenas à meta de leitura para fins acadêmicos. A distinção entre fins ideológicos VS. utilitários no ensino de línguas (CANAGARAJAH, 2003) implica em um engajamento distinto dos alunos em sala de aula. Os dados de entrevistas neste estudo apontam que o empoderamento experimentado pelos alunos no curso de capacitação, possibilitado pelos debates e reflexões proporcionadas pela flexibilidade do currículo, difere das práticas na turma de graduação, na qual o andamento do semestre estava mais fortemente atrelado a itens curriculares específicos. Tais dados denotam o caráter discursivo da linguagem e a importância de uma pedagogia colaborativa que possibilite a negociação curricular dos alunos de forma a dar vazão às suas próprias necessidades e expectativas locais (CANAGARAJAH, 1993).

Palavras-chave: Currículo, Empoderamento, Língua inglesa

DISPOSITIVOS MÓVEIS E LÍNGUA INGLESA: POSSIBILIDADES NO ENSINO FUNDAMENTAL

Inês Cortes da Silva (Colégio Estadual Alencar Cardoso)

Este trabalho tem como objetivo apresentar as possibilidades de utilização de dispositivos móveis (celulares, tablets e laptops) para o ensino de língua inglesa no ensino fundamental maior. Considerando a necessidade de buscar alternativas para tornar cada vez mais contextualizada, significativa e multimodal (BRAGA, 2013) a aula de língua inglesa do ensino fundamental, pretende-se refletir sobre as possibilidades e implicações trazidas pela inserção das novas tecnologias de informação e comunicação na sala de aula, discorrer sobre ensino de línguas assistido por dispositivos móveis (MALL – Mobile Assisted Language Learning) (CHINNERY, 2012) e como essa vertente mundial tem reformulado e suscitado

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



diferentes reflexões nas formas de aprender e ensinar, sobretudo diante da realidade estrutural das escolas, abordar a importância do desenvolvimento do letramento digital (BUZATO, 2006; PAIVA, 2007; LANKSHEAR; KNOBEL, 2011) e da aprendizagem colaborativa (DILENBOURG, 1999) no uso dos dispositivos móveis, ressaltar a relevância da autonomia do aluno e o papel do professor (FREIRE, 1996; PAIVA, 2009) nesse processo e compartilhar experiências de ensino de língua inglesa permeado por dispositivos móveis em uma turma de língua inglesa de uma instituição pública estadual no interior do estado de Sergipe.

Palavras-chave: Dispositivos móveis, Ensino, Tecnologia, Língua Inglesa

FORMAÇÃO CONTINUADA COLABORATIVA E REFLEXIVA: CAMINHOS PARA A MUDANÇA

Isabel Cristina de Araújo Teixeira (UNB)

As grandes transformações sociais acabaram por afetar o âmbito educacional. Assim, o papel do professor não se constitui com tanta clareza como outrora e as exigências profissionais se avolumam. Entretanto, a formação continuada parece não dar conta desse quadro atual se mantendo extremamente tecnicista e ignorando o caráter ininterrupto da competência profissional. A proposta dessa pesquisa é justamente observar o quanto uma pesquisa colaborativa, feita em loco, com embasamento teórico pode gerar reflexão e mudança na prática de um professor de língua estrangeira. O presente estudo foi realizado em um Centro Interescolar de Línguas (um centro público de ensino de línguas estrangeiras no Distrito Federal) utilizando a pesquisa-ação colaborativa com dois professores de língua estrangeira para implementação de projetos em turmas de inglês e japonês com o intuito de gerar uma consciência da abordagem de ensino de cada docente e propor mudanças na prática pedagógica.

Palavras-chave: Formação continuada, Pesquisa colaborativa, Reflexão

IDENTIDADES SOCIAIS NOS MATERIAIS DIDÁTICOS: O GÊNERO EM DISCUSSÃO

Isabella Silva dos Santos (UFS)

Neste trabalho analisaremos a criação de materiais didáticos, a partir da abordagem intercultural, produzidos pelos alunos de iniciação científica através do Programa institucional de Bolsa e Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal de Sergipe. Os materiais serão elaborados a partir do conceito de identidades sociais com ênfase em gênero, para tal seguiremos Moita Lopes (2003) que afirma que o estudo das identidades tem crescido visto que vivemos em tempos de mudanças e questionamentos das identidades que são múltiplas e contraditórias. Corroborando Moita Lopes (2003), Ferreira (2012) acredita que o espaço de ensino de língua estrangeira é espaço de construção de identidades seja ela de raça/etnia/gênero e sexualidade. Nos guiaremos também pelos documentos nacionais OCEM (2006) que sugere que a língua estrangeira não tenha simplesmente uma função educacional, mas deve levar o aluno a construir –se como sujeito tolerante às diferenças. Ainda segundo as OCEM (2006) a escola deve comprometer-se com a construção da cidadania e deve

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



valorizar a cultura da própria comunidade. A proposta é analisar estes materiais produzidos a partir dessas perspectivas entender como e de que forma é possível pôr em prática os teóricos e promover uma educação comprometida com o respeito às diferenças, sobretudo de gênero.

Palavras-chave: Identidades, Material, Interculturalidade, Gênero, Língua

UMA REFLEXÃO SOBRE O ENSINO DE INGLÊS A DISTÂNCIA: DICOTOMIA ENTRE O CURSO PRESENCIAL E EAD

Izabel Silva Souza D'Ambrosio (UFS)

Henrique Nou Schneider (UFS)

Este trabalho tem por objetivo fazer um relato de experiência pedagógica sobre o novo curso à distância na graduação de Letras-Inglês da UFS. A realidade de estudo online perante a formação de professores em Língua Inglesa apresenta uma série de desafios. Questioná-los diante da dicotomia do ensino tradicional e a Educação a Distância (EaD) nos remete a uma nova realidade encarada pela Educação e pela escola virtual que mesmo com projetos promissores enfrenta desafios no uso da TIC. Além dos desafios da educação, existem os do corpo discente junto a aprendizagem online, seu perfil, sua compreensão da dinâmica da plataforma AVA e outros. Diante desta realidade, a elaboração de um novo pensamento no corpo docente e discente perante os recursos tecnológicos, teóricos e as práticas são necessários. O processo de ensino-aprendizagem online na formação de professores se faz mister à educação atual e vai se transformando e contribuindo na formação do indivíduo. Novas discussões e novos rumos surgirão para fomentar a EaD, sendo assim, nos cabe no momento estimular e potencializar o processo que vivemos na atualidade.

Palavras-chave: Inglês, Ead, Aprendizagem

A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DE CONTEXTO PARA A ELABORAÇÃO DE UM PROJETO NO PIBID

Izilda Santos Araújo (UFS)

Jessika Moura Silva (UFS)

O PIBID visa inserir os licenciandos na realidade escolar, contribuindo para formação de docentes e, conseqüentemente, para a qualidade da educação nas escolas públicas. Espera-se, dessa forma, superar problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem de inglês. A primeira etapa do PIBID-Inglês consistiu em reuniões com os coordenadores e supervisores a fim de discutir os princípios norteadores do projeto. Depois, iniciamos a pesquisa empírica nos colégios vinculados, já que, segundo Freire (1996), é preciso estabelecer uma relação entre o sujeito que pesquisa e o pesquisado. O primeiro passo para isto é a avaliação do grupo a ser trabalhado. Sendo assim, analisamos os aspectos físicos do colégio, e o aspecto social e cultural dos alunos. Além disso, lemos o Projeto Político Pedagógico e analisamos os livros que servem de apoio nas aulas de inglês. Essa escola é pioneira em um projeto no qual os alunos passam dois turnos estudando e aperfeiçoando seus conhecimentos. Nas reuniões do PIBID, temos discutido o quanto identificar as características da escola, dos planos da disciplina, dos alunos e da professora é importante para definir os encaminhamentos. O objetivo desta comunicação é, portanto, discutir em que aspectos a análise do contexto contribuíram para a elaboração de um projeto.

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



Palavras-chave: PIBID-Inglês, Formação docente, Análise de contexto

PRODUÇÃO ORAL EM LÍNGUA INGLESA POR MEIO DE ATIVIDADES BASEADAS NO LETRAMENTO CRÍTICO

Jacksson Feitosa Da Silva (UFAL)

Esta apresentação objetiva apresentar as atividades, embasadas nos Letramentos, especialmente feitas para promover o desenvolvimento da produção oral por meio de textos autênticos do Projeto CCC (Casa de cultura no campos). A metodologia adotada foi a pesquisa qualitativa (MANNING, 1979) porque quis descrever, entender e explorar como professor/aluno atribuem significados (socialmente construídos) sobre o processo de desenvolvimento da produção oral em língua inglesa. Para a realização da pesquisa embasei-me nas perspectivas de Letramento crítico (CERVETTI; PARDALES; DAMICO, 2001). No letramento crítico a língua assume um caráter libertador, pois é por intermédio do controle e da crítica aos significados imbuídos no discurso e pela criação de um discurso alternativo que se daria a construção do cidadão consciente (CERVETTI; PARDALES; DAMICO, 2001). Ou seja, em uma visão de letramento crítico, a língua, não é vista somente como instrumento de socialização, mas também como uma poderosa arma de transformação social no qual o indivíduo deve ser capaz de enxergar e ler o mundo através de perspectivas mais humanizadoras, a fim de promover transformação e se tornar consciente (MOITA LOPES, 2005). Para a concretização deste estudo os dados coletados foram planos de aulas, anotações após aulas, comentários dos alunos, questionários, entrevistas e conversas e citações retiradas do facebook/whatsapp.

Palavras-chave: Letramento Crítico, Língua inglesa, Tecnologia

REFLEXÕES ACERCA DO PROJETO A AULA DE INGLÊS PARA INICIANTES 2015

Jane dos Santos (CODAP UFS)

Ana Lúcia Simões Borges Fonseca (DLES UFS)

A proposta deste trabalho é apresentar um projeto que configura-se em uma ação universitária que congrega os três focos centrais da vida acadêmica: o ensino, através da prática didático-pedagógica pelos alunos bolsistas e/ou estagiários; a pesquisa, em virtude da iniciação dos alunos à investigação científica, suscitada a partir das experiências por eles vivenciadas em sala de aula e, por último, a extensão, considerando que oferece cursos gratuitos de língua inglesa às comunidades interna e externa à UFS. O projeto, ora em execução, tem por objetivo principal o desenvolvimento da formação didático-pedagógica dos alunos dos cursos de graduação em Letras Português/Inglês e Letras/Inglês, sob a supervisão de professores da habilitação referente à formação acadêmica dos mesmos. Nesse sentido, é utilizada uma metodologia colaborativa, da qual compreende a realização de encontros quinzenais com os alunos bolsistas e/ou voluntários, com o intuito de promover reflexões e gerar discussões sobre as ações realizadas, além de esclarecer eventuais dúvidas, sejam elas de caráter teórico e/ou prático. O referencial teórico-metodológico apoia-se em uma série de autores, tais como: Gil e Abrahão (2008), que tratam de questões relativas à formação de professores de língua estrangeira, bem como ao papel do professor-mediador no contexto de aprendizagem, dentre outros.

Palavras-chave: Universidade, Sociedade, Inglês

Realização



Apoio



A NECESSIDADE DE MATERIAIS DIDÁTICOS QUE TORNEM SIGNIFICATIVO O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS

Jéssica Maria Pinto (UFS)

Grande parte dos professores almeja tornar suas aulas participativas de modo a produzir eficaz aprendizagem por parte dos alunos. Em relação às aulas de língua adicional os professores têm a mão diversificados meios que poderão auxiliá-los na efetivação dessa aspiração. Porém com uma variedade de trabalhos já realizados em sala de aula, é perceptível que a aquisição de uma nova língua nem sempre alcança os objetivos esperados fazendo uso apenas do livro didático que a escola adota. Por conseguinte, se faz necessário o uso de novos recursos para que a aprendizagem ocorra de maneira significativa. O ensino de uma língua adicional deve ter como finalidade formar, além de alunos, cidadãos. Deve fazer com que o discente pense criticamente, além de conhecer e respeitar a cultura do outro, e assim, ter um maior conhecimento da sua. Partindo desse pressuposto, este trabalho buscará explanar a respeito da seleção e até mesmo, elaboração de material didático para o ensino de língua adicional, reputando as observações presentes nos documentos que regem e orientam a educação brasileira (PCNEF, 1998; PCNEM, 2000; OCEM, 2006; PNLD, 2012), bem como, alguns teóricos especialistas em materiais didáticos (LAJOLO, 1996; BARROS; COSTA, 2010).

Palavras-chave: Material didático, Ensino-aprendizagem significativos

APRENDENDO INGLÊS COM MÚSICA: PLANEJAMENTO DE AULAS E LETRAMENTO CRÍTICO

João Carvalho de Souza Junior (UFS)

Marlene de Almeida Augusto de Souza (UFS)

Resultado de um projeto de extensão PIBIX, esse trabalho discute sobre o processo de elaboração de planos de aula, para um curso que tem como objetivo aprender inglês com músicas. As aulas são planejadas levando em conta músicas como principal material lúdico e como também ponto de partida e “de chegada” de cada aula, para o Curso de Línguas para a Comunidade (CLIC). Além de considerar os aspectos linguístico como pronúncia, vocabulário e gramática, e de estimular a comunicação, o planejamento das aulas deveria atentar-se ao desenvolvimento da crítica (PENNYCOOK, 2010) através de um tema(s) retirado(s) de cada música. Assim, este trabalho expõe como a elaboração de planos de aula deve unir música, aspectos sistêmicos da língua, língua como comunicação, e letramento crítico em aula (CANAGARAJAH, 2005), sendo conduzido de acordo com teorias sobre língua (SCHULTZ, 2012), cultura (PENNYCOOK, 2010), ensino e aprendizagem de língua estrangeira (LEFFA, 2003; LEFFA, 2003; MONTE MÓR, 2006).

Palavras-chave: Letramento crítico, Materiais lúdicos

A POESIA DE LANGSTON HUGHES COMO RECURSO DIDÁTICO PARA DISCUSSÕES SOCIOLINGUÍSTICAS EM AULAS DE LÍNGUA INGLESA

Jonas Jandson Alves Oliveira (IFS)

Realização



Apoio



A inclusão de uma perspectiva de ensino de línguas voltada para o caráter linguístico-social tem sido tema recorrente de diversas pesquisas nos últimos anos (FREITAG; FONSECA E SILVA, 2006; GÖRSKY; COELHO, 2009; BAGNO, 2011; LIMA; VOGLEY, 2012, SCHENEIDER, 2012; SANTOS, 2014). Boa parte dos estudos lançados no Brasil, no entanto, concentram suas atenções nas possibilidades de inclusão dessa ciência do ponto de vista do idioma materno do país. Resta, assim, pouco espaço para um enfoque mais aprofundado em possibilidades docentes que venham a abranger também a aprendizagem de uma Língua Estrangeira (LE) e suas variantes. O presente artigo busca propor a inserção de discussões sociolinguísticas durante as aulas de LE através de um vínculo com a abordagem comunicativa. Para tal fim, será debatida a variante linguística Ebonics, também conhecida por African American English, tendo como centro de estudo o gênero literário poesia representada na figura do autor norte-americano Langston Hughes.

Palavras-chave: Sociolinguística, Língua Inglesa, Langston Hughes

APRENDENDO INGLÊS DE FORMA LÚDICA NA ESCOLA: COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS PIBIDIANAS

José Domingos de Jesus Santos (UFS)

Este artigo tem como objetivo apresentar nossas experiências como bolsista no subprojeto de inglês da Universidade Federal de Sergipe intitulado “O PIBID e o Ensino de Língua Inglesa na Escola: Realidades e Desafios”, que foi desenvolvido na Escola Estadual Olga Barreto, no Município de São Cristóvão, Sergipe, em 2014, e que teve como público alvo alunos do ensino fundamental. A equipe executora do projeto foi composta por alunos e docentes do Curso de Letras, da referida instituição, além de professores de escolas públicas. Nosso ponto de partida foi conhecer as percepções dos alunos sobre a importância de se aprender inglês na escola. Assim, aplicamos um questionário e realizamos observações de aula. As análises dos dados da pesquisa mostraram que as concepções dos adolescentes acerca do ensino do inglês não favorecia a aprendizagem. Nessa perspectiva, decidimos implementar estratégias de ação voltadas para o ensino lúdico, visando transformar percepções e, portanto, mobilizá-los a aprender inglês. Os resultados do projeto foram bastante impactantes, pois, ao longo deste, constatamos que a maioria dos alunos foi gradualmente se engajando nas atividades lúdicas, e demonstrando interesse em aprender inglês. Ou seja, o PIBID os propiciou a oportunidade de vivenciar práticas pedagógicas significativas, fazendo-os redefinir suas crenças.

Palavras-chave: Ensino, Lúdico, Inglês, Mobilização, Pesquisa

A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NA PRÁTICA DOCENTE

José Elenilton dos Santos (UFS)

Adicleiton Lima Borges (UFS)

Esta comunicação tem por objetivo, mostrar de que forma o PIBID tem ajudado os professores em formação de língua inglesa, a entender a prática docente crítica como

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



fundamental para lidar com os problemas que ocorrem no processo de ensino e aprendizagem de inglês nas escolas públicas do país. Durante as reuniões do PIBID-Inglês são discutidas os conceitos teóricos apresentados nos PCN (1998), nas OCEM (2006), por Freire (1996) e Monte Mór (2013), com o intuito de buscar estratégias para um ensino de língua inglesa as escolas públicas mais significativo, tornando a prática docente mais eficaz. Para isso, são elaborados planos de aula que, considerado o conhecimento prévio e seu contexto social, pretendem contribuir para o aprendizado do ensino de língua inglesa.

Palavras-chave: PIBID, Prática docente, Língua inglesa

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO NA INTERLÍNGUA DE APRENDIZES DE INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

José Társio Menezes Pinheiro (Universidade Estadual do Ceará)

Este trabalho de pesquisa teve como objetivo principal investigar o uso das Estratégias de Comunicação em textos produzidos em sala de aula por alunos universitários brasileiros aprendizes de Inglês como língua estrangeira. Examinamos que relação existe entre os níveis de proficiência dos participantes e a utilização dos diferentes tipos de Estratégias de Comunicação. Investigamos também de que forma o nível de proficiência influencia a frequência de utilização das Estratégias de Comunicação pelos participantes. Por fim analisamos a influência exercida pelo Contexto de Aprendizagem no uso dos diferentes tipos de Estratégias de Comunicação, bem como na frequência com que são utilizados. Para fins de análise dos dados, tomamos o quadro teórico-metodológico das Estratégias de Comunicação em segunda língua dentro de uma perspectiva psicolinguística (FAERCH; KASPER, 1983, 1984, 1986) em diálogo com os estudos voltados para o Contexto de Aprendizagem (DEKEYSER, 1991; TOWELL 2002, 2012; LAFFORD, 2004, 2006; SEGALOWITZ, dentre outros). A fim de investigar os processos subjacentes ao uso das Estratégias de Comunicação, amparamo-nos na metodologia introspectiva (RAPAUCH, 1983; ERICSSON, dentre outros). Investigamos a relação entre os tipos de Estratégias de Comunicação e a frequência de uso destas tanto com o nível de proficiência quanto com o Contexto de Aprendizagem.

Palavras-chave: Estratégias de comunicação, Interlíngua, Inglês

DISCURSOS QUE NOS CONSTITUEM: LETRAMENTO CRÍTICO COM ÊNFASE EM GÊNEROS COMO CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA DO ENSINO MÉDIO

Josenice Cláudia Moura de Lima (IFAL / UFAL)

Nesse trabalho objetivo apresentar as reflexões feitas a partir dos resultados de minha dissertação de mestrado em Linguística Aplicada, discutindo, refletindo e problematizando, as construções identitárias de Gêneros e analisando como essa questão circula nos textos escritos, orais e imagéticos nas aulas de Língua Inglesa do Ensino Médio e como as teorias de Letramentos auxiliam essa discussão. Para fundamentação teórica, dialogo com Bakhtin (1990, 1997), Bauman (2001), Lyotard (2006), Pennycook (2001, 2006, 2010), Fabrício (2006), Butler (1990, 2003), Louro (2003, 2008), Stela e Tavares (2013), Santos e Ifa (2013), Cervetti, Pardales e Damico (2011), Kleiman (2006) e Street (1984). É importante destacar que minha pesquisa

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



GT

TRANSCULTURALIDADE, LÍNGUA E EDUCAÇÃO



está em conformidade com a Pesquisa Qualitativa. Atuei como professora-pesquisadora e o presente estudo se deu com a participação de uma de minhas turmas de Língua Inglesa do Ensino Médio, da rede pública federal de Alagoas. Para coleta de dados, utilizei os seguintes instrumentos: gravação de áudio, questionários, interações num grupo do Facebook e as produções escritas da turma participante. As análises apontam para uma compreensão crítica a respeito das questões sociais das identidades de Gêneros.

Palavras-chave: Letramento Crítico, Gêneros, Língua Inglesa

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE INGLÊS: EXPECTATIVAS DE INICIANTE

Joyce Santos Neco (UFS)

A questão da má qualidade da formação profissional dos docentes brasileiros é apontada como uma das principais causas do baixo rendimento escolar dos jovens na escola, principalmente na pública. Ressaltamos que críticas dessa natureza estão inseridas até mesmo em documentos oficiais, produzidos pelo MEC. Este fato, além de ter uma implicação importante na vida dos alunos, se constitui como um elemento desencadeador de insegurança profissional e baixa autoestima de professores, que, muitas vezes, não têm oportunidades nem condições de investir na sua formação profissional continuada. Nesse sentido, os estudantes do Curso de Letras, futuros professores de inglês, são conscientes da importância da participação em projetos que possam contribuir para melhorar a sua formação profissional e, portanto, têm muitas expectativas em relação ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para consolidar uma boa qualificação profissional. Nessa perspectiva, este trabalho tem como propósito apresentar a construção de um projeto de pesquisa que tem como objetivo investigar as expectativas dos bolsistas do PIBID-Inglês da UFS, que foram inseridos neste projeto no primeiro semestre acadêmico de 2015 e conhecer como aqueles que já se encontram no projeto, há mais de três semestres, avaliam a contribuição deste na sua formação profissional.

Palavras-chave: Expectativas, Docência, Inglês, Pesquisa, PIBID

O STATUS DE LÍNGUA DO MUNDO E O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: A AUTONOMIA DO ALUNO NO CENTRO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Julia Vasconcelos Gonçalves Mato (UFBA)

O enquadramento do inglês como língua global alterou a forma com que a língua e os seus falantes são compreendidos e visualizados. Em decorrência direta dessas alterações, a forma como a língua inglesa é ensinada, seja como primeira língua ou segunda língua, também precisa sofrer modificações e adaptações. Aqueles que dominam a língua inglesa precisam estar aptos para, entre outras coisas, compreender as diferentes situações e contextos nos quais possam ser inseridos; escolher como a língua deverá ser utilizada em cada uma dessas situações; identificar quais as decisões que precisará tomar para facilitar ou viabilizar a comunicação com o interlocutor de outra comunidade; utilizar-se de diferentes recursos e ferramentas para comunicar-se; entre outras questões. Desse modo, os alunos de língua inglesa precisam não apenas saber o conteúdo linguístico necessário para a comunicação, mas devem ser

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



GT

TRANSCULTURALIDADE, LINGUAGEM e EDUCAÇÃO



preparados para enfrentar o mundo globalizado. Isso implica conceber que o educando tem que, cada vez mais, assumir a responsabilidade pelo seu aprendizado, atuando com uma postura ativa a ser expandida também para o seu contexto social, ou seja, o ensino de língua inglesa precisa ter como um de seus pilares o desenvolvimento da autonomia do educando.

Palavras-chave: Inglês global, Autonomia do aluno

EXPERIÊNCIAS DO PIBID: OPORTUNIZANDO O ENSINO/ APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NO COLÉGIO MODELO LUIZ EDUARDO MAGALHÃES – JACOBINA-BA

Juliana Barbosa da Costa

Jailda Passos Alves

O presente artigo tem como objetivo discorrer sobre a experiência vivenciada através do Projeto de Iniciação à Docência (PIBID) no subprojeto “The book is on/above/under/beside the table: Pela construção de práticas pedagógicas reflexivas e contextualizadas no ensino de Língua Inglesa” alocado no Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães, Jacobina-BA, em parceria com o Programa Ensino Médio Inovador – ProEMI. As ações centraram-se no desenvolvimento de oficinas cujo o foco estava direcionado ao aprimoramento da oralidade. Com o realização das oficinas foi possível fortalecer a ponte entre a educação básica e o ensino superior, aprimorando a formação de modo significativo e contextualizado além de engajar os docentes no cotidiano escolar, estabelecendo relações interativas com os alunos, funcionários e professores da unidade escolar. Utilizou-se o livro Como Dizer Tudo Em Inglês (2000) de Ronald Martinez como material base, em junção com atividades que envolvem o Communicative Language Teaching (Abordagem comunicativa) que tem como meta o desenvolvimento de atividades para praticar a comunicação na língua alvo de modo contextualizado.

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa, Oralidade

FORMAÇÃO DE PROFESSOR E ENSINO DA DIVERSIDADE LINGUÍSTICA NA AULA DE PLE: O CASO DAS PRETÔNICAS

Kaline Araujo Mendes de Souza (UNICHRISTUS)

Laura Camila Bra de Almeida (UFS)

O português é uma língua falada por cerca de 160 milhões de pessoas. Por diversas razões, incluídas as de cunho econômico, geopolítico, cultural e educacional, nas últimas décadas, esse idioma tem despertado o interesse da comunidade internacional. No âmbito acadêmico, intensificaram-se as preocupações concernentes à língua portuguesa, notadamente quando ensinada e aprendida como língua estrangeira. Neste trabalho, dedicamo-nos a refletir a respeito do ensino de pronúncia, especialmente o das vogais pretônicas da variante brasileira do português, relacionando a temática à questão da formação docente para o reconhecimento da diversidade linguística. Inicialmente, discutimos pontos relevantes sobre o ensino de pronúncia na aula de língua estrangeira (MORLEY, 1994; PENNINGTON, 1996). A seguir, tratamos do

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



sistema vocálico do português e de sua variação (CRISTÓFARO, 2008), problematizando acerca do ensino da pronúncia padrão. Por último e com base em repertório da Música Popular Brasileira, apresentamos uma proposta para o ensino das pretônicas nas aulas de português como língua estrangeira, direcionada ao professor da mencionada área.

Palavras-chave: Formação docente, Diversidade linguística, PLE

CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA E PRÁTICA REFLEXIVA: NARRATIVAS DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA EM FORMAÇÃO INICIAL

Karyne Soares Duarte Silveira (UEPB)

O presente artigo tem como objetivo demonstrar por meio de narrativas de que forma a identidade de professores de língua inglesa em formação inicial vem sendo construída e que fatores são revelados como mais significativos nesta construção. Trata-se de uma pesquisa colaborativa realizada com alunos-professores do último semestre de um curso de Letras-Inglês de uma universidade pública no interior da Paraíba através da escrita de narrativas. Entendemos que os dados coletados por meio do referido instrumento podem ser reveladores quanto às crenças que subjazem as práticas pedagógicas utilizadas, por seu caráter (auto)reflexivo, comum aos gêneros autobiográficos e biográficos (BAKHTIN, 2003). Para atingir esse fim nos apoiamos nas contribuições teóricas de Bauman (2005), Tápias-Oliveira (2005) e Isaia (2006) sobre construção identitária; e Paiva (2007), Souza (2006), Barcelos (2006), dentre outros, no que se refere à utilização de narrativas em contextos de formação docente. Ao final da pesquisa constatamos que esse olhar sobre a construção identitária por meio das narrativas pode ser uma forma significativa de promoção da prática reflexiva, possibilitando ao professor (em especial, aquele em formação inicial) ouvir sua voz (e ser ouvido), a partir de sua própria história de vida e, assim, relacioná-la com processos constituintes da sua formação.

Palavras-chave: Identidade, Narrativas, Formação docente

GÊNEROS TEXTUAIS DIGITAIS NA SALA DE AULA

Katiane Silva Santos (IFAL)

Estudos mostram que a inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação é crescente no ambiente escolar, contudo é notória a dificuldade dos docentes em buscar atualização para acompanhar o ritmo da modernidade. Percebe-se que novos modos de produção textual são um desafio para a escola, que em muitos casos, fazem uso dos textos impressos, deixando de lado os diversos gêneros comunicativos privilegiados pelos alunos. Estes, já chegam à escola com um repertório de gêneros textuais que circulam na web. Nesse sentido, o presente trabalho visa refletir a importância da inclusão dos gêneros textuais digitais na sala de aula, bem como sua utilização, promovendo a aprendizagem, tanto de um ponto de vista quantitativo quanto qualitativo.

Palavras-chave: Gêneros digitais, Texto, Aprendizagem

(RE)CONSTRUINDO O MATERIAL DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM ESCOLAS PARCEIRAS DO PIBID

Realização

linc
Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



Keila Mendes dos Santos (Universidade do Estado da Bahia)
Reinaldo Ferreira da Silva (Universidade do Estado da Bahia)

No contexto de ensino de língua inglesa, sabe-se que uma das grandes problemáticas frequentemente pontuadas pelos docentes está associada à carência de materiais didáticos apropriados ao ensino do referido idioma. Devido a este fato, muitos professores acabam se limitando à utilização do livro didático, impossibilitando, assim, um processo dinâmico e inovador, em que os estudantes ajam de maneira colaborativa na construção do seu conhecimento. Considerando a situação em questão, em parceria com o subprojeto PIBID de língua inglesa da Universidade do Estado da Bahia Campus VI, neste estudo, pretende-se investigar e analisar tais problemas, observando os distintos recursos utilizados pelos docentes e os demais suportes didático-pedagógicos disponíveis nas escolas parceiras, bem como o posicionamento dos alunos frente à utilização dos referidos recursos. Além disso, propõe-se neste momento, o mapeamento das crenças dos docentes e discentes sobre o ensino de LI, visto que se considera conveniente saber como pensam e o que esperam os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa, antes de implementar novos recursos e adotar práticas inovadoras.

Palavras-chave: Língua inglesa, Material didático, PIBID

FACEBOOK: É POSSÍVEL PROMOVER O LETRAMENTO CRÍTICO NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA ATRAVÉS DESSA REDE SOCIAL?

Kellyson Wesley da Silva (UFAL)

Objetivo analisar e refletir sobre possibilidades de promover o letramento crítico através da inter-relação entre as modalidades presencial e virtual. Fundamentado nas perspectivas do letramento crítico (CERVETTI ET AL., 2001; NAP-UFPR, 2006), das multimodalidades (MONTE-MÓR, 2010; ZACCHI, 2010) e das novas tecnologias (FERRAZ, 2012), tenho como proposta a de entender como um grupo criado no Facebook – onde alunos de inglês tiveram a possibilidade de discutir ainda mais sobre temas que começaram a ser debatidos em sala de aula – também pode proporcionar o ensino de Língua Inglesa (BRASIL, 2006) de forma crítica. Ainda, busco compreender como essa inter-relação refletiu na minha formação como educador (ALARCÃO, 2003; IFA, 2006; SCHÖN, 1995). A pesquisa-ação (TELLES, 2002) foi a metodologia de pesquisa adotada. A pesquisa aconteceu em uma turma de pré-intermediário no segundo semestre de 2013 do Projeto de Extensão Casa de Cultura no Campus. Foram escolhidos diários de aula do professor (ZABALZA, 2004), prints de discussões no grupo da rede social e comentário de alunos para análise dos dados coletados. As investigações denotam que: 1. O uso de redes sociais para o ensino de línguas estrangeiras de forma crítica é possível; 2. Contribuiu de maneira edificante para a minha formação como educador.

Palavras-chave: Inglês, Formação de Professores, Facebook

ONCE UPON A TIME O CANDYALL GUETHO SQUARE: PESQUISA-AÇÃO EM UMA COMUNIDADE DE SALVADOR

Kely Barros Santos (UFBA)

Realização

linc
Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



Uma das maiores discussões da Linguística Aplicada na atualidade é a busca por um ensino/aprendizagem de línguas crítico e reflexivo que tenha como compromisso não apenas a transmissão de conteúdos linguísticos inerentes a tal atividade, mas, especialmente, a formação de indivíduos culturalmente sensíveis. Diante dessa premissa, esta comunicação pretende apresentar informações acerca de uma pesquisa de doutorado, em andamento, que visa promover a interação entre os estudantes do curso de língua inglesa do projeto Pracetum, situado na cidade de Salvador, Bahia, especificamente no bairro do Candé, e as crianças das creches do referido bairro, por meio da tarefa de contar histórias. Esta atividade é entendida, nesse estudo, como uma atividade intercultural que possibilita, acima de tudo, dar voz, cor e gosto aos assuntos mais diversos e aos temas mais controversos relacionados ao viver dos participantes que fazem parte do processo de ensino/aprendizagem de qualquer língua.

Palavras-chave: Língua inglesa, Narrativas, Interculturalidade

O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA PARA FINS ESPECÍFICOS: DISCUTINDO POSSIBILIDADES NO CAMPO DO LETRAMENTO CRÍTICO

Laudo Natel do Nascimento (UFS)

Devido ao fato de a aprendizagem de língua inglesa ter sido o objetivo de muitas pessoas ao redor do mundo, por conta dos processos de globalização, avanços na comunicação mediada por computador e outras razões políticas e econômicas, é imprescindível hoje se discutir o ensino de inglês para fins específicos levando em consideração os novos estudos no campo do letramento crítico (CERVETTI; PARDALES; DAMICO, 2001; TEMPLE, 2005; TAKAKI, 2012). Essa discussão se torna especialmente necessária por uma característica muitas vezes peculiar a esses cursos, o curto espaço de tempo (HUTCHINSON; WATERS, 1987). É analisando esse contexto que se pode apontar possibilidades de atividades que, a despeito da falta de tempo suficiente no currículo, possam trabalhar material em sala de aula de forma crítica. Seguindo a teoria do letramento crítico, esse trabalho aponta como a construção de sentido deve ser estimulada em sala de aula. Além disso, a construção de significados leva sempre em conta os contextos sociais, históricos e as relações de poder. Trata-se de um estudo teórico que à luz de estudos no campo da linguística aplicada, especificamente do letramento crítico, faz uma análise das possibilidades variadas de como se trabalhar o ensino de língua inglesa para fins específicos.

GÊNEROS TEXTUAIS E SUSTENTABILIDADE NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Laura de Almeida (UESC)

O presente trabalho surge a partir do subprojeto de Letras/Inglês do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Língua Inglesa, Escola e sustentabilidade, relação de consciência e de cidadania. Partindo do pressuposto que o educando busca aprender de forma diversificada, foram propostas atividades a partir de gêneros textuais visto que estes representam as práticas sociais características de um dado contexto histórico. Fundamentamos nas concepções de gêneros de BRONCKART (1999), nos PCNs (1998), PADILHA PINTO (2002), MARCUSCHI (2002) dentre outros. Segundo os quais, a apropriação dos gêneros é um mecanismo

Realização

linc
Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



fundamental de socialização, de inserção prática nas atividades comunicativas humanas. Nosso objetivo é aplicar atividades de gêneros diferenciados sob a temática da sustentabilidade no ensino da Língua Inglesa. Apresentamos algumas ações desenvolvidas em uma escola pública em Ilhéus (BA) com alunos do ensino fundamental II. Alguns resultados parciais demonstram que a aprendizagem tem se mostrado mais significativa após a aplicação da proposta.

Palavras-chave: Leitura, Gêneros Textuais, Sustentabilidade

REFLEXÕES ACERCA DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA ATUANTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Leandro Valente da Veiga (UFPA)

Este trabalho objetiva analisar, por meio de uma pesquisa bibliográfica, aquele que influencia de maneira direta o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, a saber: o professor. Traremos reflexões sobre sua formação, sobre expectativas acerca do professor de língua inglesa e sobre quem são os sujeitos que ensinam línguas contexto abordado. Para tanto, nos apoiaremos em autores como LEFFA (2001); SCHEIBE (2010); SCHMIDT (2006), entre outros. É um fato conhecido que diferentes métodos de ensino e diferentes épocas criam expectativas sobre o trabalho deste profissional, expectativas estas que podem divergir de acordo com as concepções de ensino, aprendizagem e papel da escola apresentadas em cada momento histórico. Hoje, em uma era pós-comunicativa, acredita-se que não exista uma única forma de ensinar/aprender línguas, sendo assim, cabe ao professor o poder de decisão sobre os rumos que sua aula irá tomar. Precisa-se então, em tempos atuais, de um profissional reflexivo, consciente de seu papel e do poder de influência de suas crenças e atitudes. Constatou-se que, ainda hoje, muitos profissionais que ensinam língua estrangeira em nossas escolas não possuem formação nesta área, o que pode afetar sua prática pedagógica e a qualidade do ensino oferecida aos alunos que frequentam da educação básica.

Palavras-chave: Professor, Formação Docente, Línguas estrangeiras

ANALISANDO CRENÇAS EM NARRATIVAS DE APRENDIZAGEM: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO DOCENTE DE LI

Leila Gracielle de Castro Paes (UNEB – Campus VI)

Rayane Franciele Custodia Paes (UNEB – Campus VI)

O presente trabalho tem como propósito discorrer sobre crenças no processo de aprendizagem da língua inglesa (LI) presentes em narrativas, bem como, compreender a importância da influência das mesmas na atuação do futuro docente. O interesse em trabalhar com crenças surgiu a partir de discussões em sala de aula e, para melhor compreensão da temática em questão, buscou-se embasamento nos estudos de (BARCELOS, 2004; PAIVA, 2009; RAJAGOPALAN, 2011) tratando de pesquisas sobre crenças, formação docente e análise de narrativas. Trata-se de um estudo de caso, no qual as autoras, estudantes de Licenciatura em Letras Inglês, atualmente no V semestre, fazem uma autoanálise das suas narrativas de aprendizagem construídas no primeiro dia de aula no curso de formação. Após a autoanálise, pôde-se observar que as crenças estão relacionadas aos professores de inglês que as mesmas tiveram durante o ensino fundamental, a fatores emocionais (afinidade ou não com docentes) e

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



GT

TRANSCULTURALIDADE, LINGUAGEM E EDUCAÇÃO



influências do contexto social. Salienta-se neste estudo a importância de se conhecer as próprias crenças, pois, a partir delas o docente em formação pode mudar seu ponto de vista sobre a aprendizagem, alcançando um melhor aproveitamento das aulas, buscando também, outras fontes de aprendizagem fora do ambiente escolar.

Palavras-chave: Autoanálise, Crenças, Docentes, Importância

A MÚSICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA- INGLÊS

Letícia Maria Damaceno Sateles (IFG)

Essa pesquisa anseia explorar a música como ferramenta pedagógica para o ensino da língua estrangeira (inglês) no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) – Campus Inhumas. Deseja-se reconhecer como a música pode contribuir para a aprendizagem da língua, a partir da motivação entre professor e aluno e do desenvolvimento de diversos aspectos como a pronúncia; a leitura; a interpretação; o vocabulário; a compreensão auditiva e oral; as estruturas gramaticais; a intertextualidade; as questões sociais, culturais e políticas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de base etnográfico-interpretativista, cujos materiais utilizados serão: os textos recomendados para leitura; as músicas e atividades propostas; dois questionários; uma entrevista e um relatório avaliativo. A opção pela música justifica-se por ela se integrar à rotina diária da vida de alunos e professores e por entender que ela é um recurso didático-metodológico valioso para as aulas de línguas, já que permite um diálogo com várias áreas do saber, quando utilizada de forma interdisciplinar, contribuindo para a construção do conhecimento.

Palavras-chave: Língua estrangeira, Música, Motivação, Ensino-aprendizagem

GAMIFICATION AND ENGLISH TEACHING: REFLECTION ON MOTIVATION, LEARNING AND TEACHING EDUCATION

Lianna Maria Tavares de Lacerda (UFAL)

My presentation aims to share some of my experiences and reflections as an English teacher-researcher at the English without Borders Program (ISF Nucli UFAL). Gamification elements were introduced in the classes so as to make up for the lack of motivation, commitment and unawareness shown by A1, A2 and B1 students (those levels correspond to the basic and intermediate levels according to the Common European Framework). In order to understand the impact of gamification in this context, I conducted a qualitative research that is characterized as action research (TRIPP, 2005) and the data collection instruments used were: lesson plans, materials produced for the implementation of gamification, my class journals and comments/feedback from students about the new teaching possibility (gamification). The results demonstrate that the use of gamification has an impact not only on students' motivation and commitment to the learning process itself, but also that within this teaching possibility the students were able to improve their linguistic knowledge. I consider the search for innovation to be an action that should always be sought by the teacher in order to promote a transforming and outstanding teaching-learning process.

Palavras-chave: Gamification, English, ISF Motivation

Realização



Apoio



A MÚSICA E O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO CRÍTICO

Lorena Norberta da Silva (UFAL / IFAL)

Nesta comunicação, apresento reflexões acerca dos resultados da pesquisa em que trabalhei a música inserida na perspectiva do letramento crítico em minhas aulas de língua Inglesa. Os participantes da pesquisa foram meus alunos de uma turma de terceiro ano do ensino médio do Instituto Federal de Alagoas. Tentei trabalhar a língua como um processo de construção social e ideológico, desmistificando a visão de que aprender a língua seja aprender estruturas. Não priorizei as maneiras tradicionais de se trabalhar a música em sala de aula (música como pretexto para trabalhar gramática e pronúncia). Trabalhei na perspectiva do letramento crítico: Língua Inglesa como transformadora da realidade em que meu aluno está inserido. Tomei como base as teorias que fundamentam a minha concepção de língua (BAKHTIN/VOLOCHINOV, 2010), de Linguística aplicada (PENYCOOK, 2006; RAJAGOPALAN, 2006), do ensino de língua inglesa por meio de música (JORDAIN, 1998; MURPHEY 1992) e nos estudos de letramento crítico (COPE & KALANTZIS, 2000; LANKSHEAR; KNOBEL, 2003). Os instrumentos de coleta dados foram entrevistas, questionários, gravações de áudio e diário das aulas. Os resultados apontam para um grupo de alunos mais reflexivo, questionador e consciente da importância social da língua.

Palavras-chave: Letramento crítico, Língua inglesa, Música

A MOTIVAÇÃO E O APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA NO CONTEXTO DO PROGRAMA INGLÊS SEM FRONTEIRAS

Luana Inês Alves Santos (UFS)

Elisson Rodrigues Paixão (UFS)

O aprendizado eficiente de uma língua estrangeira não pode ser avaliado apenas através dos métodos utilizados para o ensino, tampouco considerar apenas o estudo da estrutura linguística. Os diferentes tipos de motivação – extrínseca e intrínseca – se fazem de grande importância no processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira. O objetivo do presente estudo então, é analisar quais são as razões que levaram os alunos do Programa Inglês sem Fronteiras a não concluírem os cursos presenciais gratuitos ofertados pelo Programa, e assim observarmos o quanto essas motivações tiveram importância para essa decisão ou não. O estudo foi realizado a partir de um questionário on-line enviado a todos os alunos que não finalizaram os cursos desde o início do Programa na Universidade Federal de Sergipe, em janeiro de 2013, até o final de 2014, e os resultados colhidos foram contrastados com a literatura revisada e as observações dos professores do Programa.

Palavras-chave: Motivação, Aprendizado, Inglês, IsF, UFS

RELATO DAS EXPECTATIVAS DO PROFESSOR EM FORMAÇÃO EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO NO PIBID

Luana Oliveira Gomes (UFS)

Margarida Ribeiro Melo (UFS)

Realização



Apoio



Há uma necessidade do professor estar preparado para saber ensinar e educar de forma eficaz na sala de aula. Mesmo com tamanha importância da educação, a mesma não recebe a devida valorização por parte da maioria dos professores, alunos e autoridades. Cientes da responsabilidade e da importância que o professor exerce na formação do indivíduo, nós, como futuras professoras, nos interessamos em conhecer melhor e fazer parte do Projeto de Iniciação à Docência-Inglês (PIBID), um projeto que tem gerado bons frutos na educação. Relataremos, nesta comunicação, o que nos motivou a participar deste projeto, e como isso tem influenciado em nossas vidas pessoal e profissional (em um futuro próximo) diante dos conceitos teóricos discutidos até o momento: autonomia (FREIRE, 1996); crítica (BRASIL, 2006).

Palavras-chave: Educação, Motivação, Responsabilidade

LETRAMENTO CRÍTICO NO APRIMORAMENTO DA LÍNGUA INGLESA POR MEIO DAS REDES SOCIAIS

Lucas Alves Barbosa (UFAL)

Nesta comunicação pretendo apresentar minha pesquisa em andamento, cujo objetivo é perceber e analisar criticamente sobre o uso das redes sociais no ensino de inglês em turmas de nível básico 1 no Projeto Casas de Cultura no Campus (CCC-UFAL). Utilizei plataformas como o whatsapp e facebook, para que o inglês fosse visto como um meio de comunicação fundamental na comunicação diária dentro e fora da sala de aula, em redes sociais. Estimulei o desenvolvimento comunicativo e crítico ao promover a aprendizagem da língua por meio de debates em sala e fora da sala embasando-me da perspectiva do Letramento Crítico (CERVETTI; PARDALES; DAMICO, 2001; MCLAUGHLIN; DEVOOGD, 2004). Resultados parciais revelam que é possível desenvolver não apenas falantes da língua inglesa, mas também cidadãos que pensam por si próprios e conseguem entender suas posições e como elas foram construídas e, acima de tudo, respeitar as do próximo.

AULAS DE INGLÊS: BUSCANDO CAMINHOS PARA DESENVOLVER OS SABERES LINGÜÍSTICOS, CRÍTICOS E AUTÔNOMOS DOS ALUNOS

Lucas dos Santos Silva (UFS)

Durante décadas as aulas de língua inglesa tiveram como enfoque apenas o viés gramático, deixando o processo de ensino monótono e desestimulador. Com o intuito de dinamizar e dar sentido a aprendizagem de inglês, o projeto elaborado para o PIBID-Inglês foi baseado em discussões teóricas e reflexões sobre a prática docente a partir da realidade e cotidiano escolar. O desafio de planejar aulas que efetivamente correspondessem aos objetivos de uma educação que priorize elementos que instiguem a crítica e desenvolvam a autonomia, bem como os aspectos da língua estão frequentemente nas discussões do projeto. A análise apresentada nesta comunicação busca demonstrar, através das experiências iniciais nas salas de aula, como o ensino de língua pode agregar conteúdos associados à gramática, ao mesmo tempo em que desenvolve outros saberes necessários à educação atual, como senso crítico, desenvolvimento da autonomia e da cidadania do aluno. Sob essa perspectiva as aulas do projeto foram aplicadas em uma escola pública da rede estadual de ensino, em que se construiu um novo conceito de aula para que aluno e professor pudessem se tornar

Realização

linc
Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



agentes inquietos diante da realidade. Baseamos a elaboração do projeto nos princípios teóricos de Freire (1996), e das OCEM (2006), PCN (1998).

Palavras-chave: Ensino de inglês, Crítica, Autonomia, Escola Pública

USO DE SMARTPHONES NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS

Luciana de Jesus Lessa Censi (UNEB)

Jaqueline Soares de Santana (UEFS)

Os smartphones têm sido cada vez mais uma presença constante no cotidiano escolar. Consequentemente, eles também têm dividido a atenção dos alunos na sala de aula. Este estudo tem como objetivo analisar as possibilidades e desafios que envolvem as práticas de ensino-aprendizagem de língua inglesa quando mediadas pelo uso de smartphones em atividades desenvolvidas por um grupo de professores (uma professora e seis professores em formação do PIBID) em uma escola pública da rede estadual, em Feira de Santana/BA. Como método, utilizou-se a pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e analítico. Os achados evidenciam a possibilidade de potencializar o interesse, bem como a aprendizagem dos alunos através do uso de smartphones nas aulas de inglês; mas também apontam alguns desafios da escola pública para essa questão.

Palavras-chave: Smartphones, Inglês, Ensino-aprendizagem, Escola pública

A AGÊNCIA NA FORMAÇÃO DE UMA PROFESSORA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Lucilene Santos Silva Fonseca (Uniesp Jandira / Centro Paula Souza)

Jéssica Aline Almeida dos Santos (Uniesp Jandira)

O objetivo desta comunicação é apresentar um viés da investigação da agência de uma graduanda de Letras em uma Faculdade localizada em uma cidade da Grande São Paulo. Observamos que muitos desses alunos, após a conclusão da graduação, passam a ministrar aulas em escolas sem a experiência prática do ensino da Língua Estrangeira (LE). Essa problemática motivou o foco para os objetivos específicos desta pesquisa: (1) verificar os tipos de agência que emergem dos dados; (2) verificar se e como as propostas trabalhadas na disciplina possibilitam a agência da participante. A escolha teórico-metodológica está apoiada na Pesquisa Crítica de Colaboração (Magalhães, 2010). Esse recorte teórico baseia-se na Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural (VYGOTSKI, 1934/1998, 1930/2004; LEONTIEV, 1978; ENGESTRÖM, 2001). Os dados, coletados visam recuperar e compreender a agência da graduanda no trabalho desenvolvido na disciplina Prática de Ensino de Língua Estrangeira. Foi selecionado para esta apresentação um texto gerado por meio do Facebook. Justifica-se por colaborar com as discussões sobre o papel da agência no desenvolvimento da Prática de Ensino da LE. Dessa forma, a pesquisa pode contribuir para beneficiar entidades educacionais que buscam aprimorar a formação pré-serviço de professores e alunos do curso de Letras.

Palavras-chave: Agência, Formação de professores pré-serviço

Realização

linc
Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



ENGLISH AT UFAL: MOTIVATING STUDENTS TO INCREASE EFFORT AND PERSISTENCE BY CULTIVATING A “GROWTH MINDSET”

Maggie Hagan-Brayton (UFAL)

Michelle Agunloye (UFAL)

When confronted with difficult challenges, many students will give up easily or try to avoid the challenge completely, so as to not be perceived as a failure, while other students will perceive the same difficult challenges as opportunities for learning and improvement. According to Dweck (2006), this first type of student has a “fixed mindset,” or a belief “that your qualities are carved in stone,” and the second type has a “growth mindset,” or “the belief that your basic qualities are things you can cultivate through your efforts.” Dweck (2006) has demonstrated it is possible to teach people the “growth mindset,” for them to better appreciate challenges and recognize that they have the ability to succeed, even in situations where they need to make a considerable effort. In this presentation, we will describe the participants and where this ongoing research took place: the two UFAL projects – Núcleo de Línguas/Inglês sem Fronteiras (Nucli/ISF) and Casas de Cultura no Campus (CCC).

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICA DOCENTE: O CASO DO PIBID/INGLÊS

Manuela Oliveira de Jesus (SEED)

A formação docente é um processo contínuo. Em seu estágio inicial torna-se imperativo criar condições para que se aumente a convivência dos graduandos com o cotidiano do exercício da função docente. O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) se configura como uma das estratégias para lograr êxito nesse quesito. Tomando, especificamente o caso do PIBID/Inglês 2015, buscamos investigar a posição dos supervisores do PIBID no que se refere a suas experiências nas salas de aula da educação básica da rede pública de ensino de Sergipe antes e depois do PIBID. Para tanto, fizemos um levantamento teórico acerca da formação de professores, consultando teóricos como Nunes (2001), Ghedin (2009), Bandeira (2006), bem como realizamos entrevistas e aplicamos questionários aos supervisores do PIBID/Inglês.

Palavras-chave: PIBID/Inglês, Formação docente, Prática docente

A RESSIGNIFICAÇÃO DA ATIVIDADE DE LEITURA SOB UMA ÓTICA COMPLEXA

Mara Cristina Ferreira Cunha (PUC-SP)

Esta pesquisa tem como objetivo apresentar uma releitura do trabalho que deu origem à dissertação intitulada A resignificação da atividade de leitura em língua inglesa: experiência em uma escola pública (CUNHA, 2013) sob a ótica da teoria da complexidade (CAPRA, 2002, 2006; MORAES, 2005, ; MORIN, 2009, 2013). Essa releitura tem como foco a atuação da professora-pesquisadora e participante da pesquisa na dinâmica em que se envolveu com um grupo de estudantes do 2º ano do Ensino Médio colaborativamente para o desenvolvimento de aulas de língua inglesa

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



durante um semestre letivo em uma escola da rede estadual na cidade de São Paulo. Na ocasião, entre diversas atividades, os alunos optaram por leitura de textos em língua inglesa e sugeriram os assuntos atuais a serem lidos. Tal dinâmica de aulas se converteu em uma experiência vivida a partir das volições, da consciência e de nova postura dos envolvidos frente ao conhecimento reflexivamente. Essa experiência, registrada segundo os rigores da abordagem hermenêutico-fenomenológica (FREIRE, 2010, 2012), culminou com uma síntese no momento final da experiência dos assuntos lidos na qual tais assuntos se interpenetraram, ao invés de na voz da professora, na voz dos estudantes.

Palavras-chave: Complexidade, Ensino-aprendizagem, Abordagem hermenêutico-fenomenológica

LER E ESCREVER NA PERSPECTIVA DOS MULTILETRAMENTOS

Márcio dos Santos (UFS)

Isis Santos Pinheiro (UFS)

Este estudo apresenta algumas reflexões sobre as possibilidades de leitura e escrita a partir da noção de multiletramentos. Esta orientação propõe formas inovadoras para o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem de língua considerando as diferentes maneiras de manifestação da linguagem (surge a noção de multimodalidade textual), principalmente as trazidas pelas mídias digitais. Assim, ler e escrever nesta perspectiva aponta para as reflexões sobre as novas estratégias e recursos que dinamizam a construção do conhecimento sobre a linguagem e considera o aluno protagonista de tal construção, aliada, segundo Rojo e Moura (2012), à compreensão de “multiplicidade cultural” e “multiplicidade semiótica”. Aportamos nossas ideias, principalmente, em Rojo e Moura (2012), Rojo (2013) e Rojo e Barbosa (2015) para embasar o desenvolvimento deste texto. Buscamos também, as contribuições de Bakhtin(1953), Marcuschi (2008) e Koch e Elias (2012) e outros.

Palavras-chave: Leitura, Escrita, Multiletramentos

A COLEÇÃO PNLD 2014 DE LÍNGUA INGLESA E OS MULTILETRAMENTOS

Maria Amália Vargas Façanha (UFS)

Pensar o lugar que o material didático ocupa no presente contexto em que as tecnologias digitais tornam-se cada vez mais atrativas e interessantes, transformando as mais diversas práticas sociais, é um desafio que a escola precisa enfrentar. A forma como nos comunicamos e interagimos, por exemplo, está permeada pela confluência de elementos multimodais: imagens, cores, sons, etc. No entanto, estudo preliminar junto a docentes de língua inglesa de escolas públicas do Estado de Sergipe aponta para práticas cujo foco ainda se encontram no ensino de gramática, com pouca ou nenhuma atenção dada a elementos multimodais, em detrimento de uma abordagem mais ampla, contextualizada. O objetivo deste estudo é enfatizar a importância de olhares críticos e atentos à construção de sentidos quando lidamos com esses elementos presentes nos materiais didáticos, tendo as coleções do PNLD 2014 de

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



Língua Inglesa como objeto central de nossa análise. Buscamos embasamento em documentos oficiais: OCEM, LDB e PCN e nos seguintes autores: Barton e Lee (2015); Menezes de Souza (2011); Monte Mór (2011); Ferraz (2012); Santos (2011); Santaella (2007); Cope e Kalantzis (2000); Lankshear e Knobel (2003); Kumaravadivelu (2012); Kress (2003).

Palavras-chave: Material Didático de inglês, Coleção PNLD 2014, Multiletramentos

“FRIEND’S NOTEBOOK” E “NOSY NOTEBOOK”: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE DE LÍNGUA INGLESA

Maria de Fátima Comini da Silva (SEDUCMT)

Arivan Salustiano da Silva (IFMT)

Este texto constitui-se num relato de experiência de uma atividade didática em aulas de Língua Inglesa aplicadas concomitantemente em duas escolas públicas de Mato Grosso, sendo em uma delas para turmas de ensino fundamental e na outra com turmas de ensino médio integrado ao ensino técnico. Relata-se aqui como a ideia foi concebida e implementada em ambas as escolas. Analisa-se também, à luz das teorias dos novos letramentos, o que esta experiência didática representou para a aprendizagem de professores e alunos, como o processo de construção da atividade bem como a realização da tarefa contribuiu para o processo de ensino-aprendizagem da língua alvo. Há ainda que se considerar que tal atividade revive um costume entre os adolescentes de uma ou duas gerações anteriores, o que além de ser uma oportunidade lúdica de prática da Língua Inglesa, também proporciona uma experiência nostálgica aos docentes e a descoberta do que divertia seus pais e professores quando tinham a idade que eles têm hoje.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem, Relato de experiência, Letramentos

LEITURA CRÍTICA DE RÓTULOS E EMBALAGENS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA

Maria do Perpétuo Socorro Sotero da Silva (SEDUC-AM)

O presente trabalho tem por objetivo relatar uma experiência de implementação de uma unidade didática em Inglês, que contempla a perspectiva de leitura crítica, refletindo sobre as necessidades de uso de palavras em língua inglesa utilizando rótulos e embalagens de produtos consumidos no dia-a-dia. Esta unidade consiste em trabalhar a leitura crítica de rótulos e embalagens, com atividades práticas para alunos do Ensino Médio – EJA em Manaus, em sala de aula, enfatizando o reconhecimento de palavras em inglês e seus significados, pronúncia e a intencionalidade do seu uso. Para analisar o grau de percepção do inglês no cotidiano dos alunos e seus posicionamentos críticos, antes e depois das atividades, foram realizadas rodas de conversas e relatos de experiências. Depois, foi desenvolvida a unidade didática utilizando os rótulos e embalagens, culminando em uma produção textual utilizando os vocabulários adquiridos. A análise da unidade apontou que houve um progresso significativo no que se refere à percepção e posicionamento crítico por parte dos

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



alunos quanto às necessidades de uso de palavras em língua inglesa presente nos rótulos e embalagens de produtos.

Palavras-chave: Leitura, Rótulos, Embalagens, Língua Inglesa

UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE AS RELAÇÕES DE DUALIDADE DE GÊNERO PRESENTES NOS JOGOS ELETRÔNICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADA EM UM GRUPO DE PESQUISA PIBIC (UFS)

Maria José dos Santos (UFS)

Alexsandra Nascimento dos Santos (UFS)

Este estudo objetiva discutir brevemente algumas questões referentes à dualidade de gêneros presentes nos jogos eletrônicos de uma forma geral, uma vez que indivíduos de todas as faixas etárias experimentam jogar jogos eletrônicos nos mais diversos aparatos tecnológicos, videogames, celulares, computadores, tablets, dentre outros. Esta reflexão teve como base experiência vivenciada em um projeto de pesquisa PIBIC, intitulado “Jogos eletrônicos e novos letramentos na formação de professores de língua inglesa”. Para discutir essa temática, a metodologia utilizada foi qualitativa, com revisão bibliográfica da literatura e autores como Charles Bazerman (2006), Luiz Antônio Marcuschi (2004), Diane Carr (2006) e James Paul Gee (2004). Além disso, pesquisas mostram que, apesar dos games serem produzidos predominantemente para o público masculino, outras vem mostrando que as mulheres também estão adentrando nesse mundo dos jogos. Por outro lado, com a pesquisa do projeto, foi possível perceber também que autores discutem sobre jogos que sejam livres de gênero, já que os jogos eletrônicos refletem valores sociais e culturais e também podem ser abordados no ambiente escolar nas aulas de língua inglesa, devido ao seu aspecto multimodal e por se tratar de gêneros virtuais de fácil acessibilidade.

Palavras-chave: Gênero, Jogos eletrônicos, Língua inglesa

LETRAMENTO DIGITAL E ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS: UMA NOVA PROPOSIÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Maria Letícia Naime Muza (PMF)

A contemporaneidade nos remete a reflexões do papel do professor como agente de letramento em especial no que se refere ao letramento digital (XAVIER, 2002). O crescente avanço tecnológico permite uma nova relação dialógica entre sujeitos de uma sociedade ao mesmo tempo digital e grafocêntrica. Pensando-se no letramento escolar (KLEIMAN, 2005), sobretudo nas aulas de língua portuguesa e estrangeiras, essa relação busca novas habilidades de leitura e de escrita necessárias para a interação comunicacional entre professor e aluno por meio das diferentes mídias (HAMILTON, 2002). Por esta razão, a formação continuada em serviço dos professores deve levar em conta a inclusão digital destes para a possibilidade da inclusão de seus educandos. Uma outra questão advém dessas reflexões como a noção de autoria que busca o respeito à propriedade intelectual e a responsabilidade pelo conteúdo veiculado no meio eletrônico. Este artigo, traz, portanto, o início de uma nova experiência em formação de professores na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis, utilizando a plataforma e-proinfo para promover a inclusão e formação digital dos professores, além de servir como um repositório de práticas pedagógicas e acervo teórico e oportunidade para troca de experiências.

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



GT

TRANSCULTURALIDADE, LÍNGUA E EDUCAÇÃO



Palavras-chave: Letramento, Ensino-aprendizagem, Formação de professores

O PIBID E O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NAS AULAS DE INGLÊS NA ESCOLA

Maria Lúcia da Silva Sousa (UFS)

O presente trabalho tem como objetivo fomentar a discussão sobre a construção do Projeto intitulado “O PIBID e o uso das novas mídias na escola: inclusão e desafios”, que é vinculado ao PIBID-Inglês da UFS, e que será implementado na Escola Estadual Professor Fontes Freitas, no município de Nossa Senhora do Socorro, em Sergipe. Pretendemos apresentar todos os passos da construção deste, ressaltando, principalmente, como a equipe dos bolsistas responsável em planejar e executar o projeto percebeu o impacto de um trabalho desta natureza para jovens de famílias socialmente desfavorecidas. Nas discussões de grupo houve um consenso sobre a necessidade do professor, da escola contemporânea, fazer uso das novas mídias como ferramentas imprescindíveis para motivar e mobilizar os alunos a aprender a língua inglesa. Chegamos também à conclusão de que a utilização dos novos recursos tecnológicos, na escola, favorece sobremaneira o relacionamento entre docentes e alunos e entre estes e seus pares. Nessa perspectiva, estamos planejando aplicar no projeto a abordagem sociointeracional de ensino de língua estrangeira, que é preconizada nos PCN-LE. Considerando que o planejamento de qualquer ação educativa é essencial para a obtenção de resultados positivos, estamos bastante otimistas com nosso próprio desempenho nesta fase do projeto.

Palavras-chave: Inglês, Escola, Recurso, Tecnologias, PIBID

LETRAMENTO CRÍTICO EM AULAS DE INGLÊS: O CASO DO PIBID/UFS

Maria Rafaela de Menezes Santos (UFS)

Este artigo objetiva analisar a presença do letramento crítico em aulas de língua inglesa desenvolvidas no projeto “Focus on Future” do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto de Língua Inglesa, em um Colégio da rede pública estadual de Aracaju-Sergipe. Foram utilizadas como base teórica as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (BRASIL, 2006) e as OSDE (Open Spaces for Dialogue and Enquire) de Andreotti et al. (2007), que discutem o desenvolvimento do senso crítico dos alunos tanto em sala de aula como fora dela. Os resultados apontam que professores em formação buscaram instigar questionamentos que levassem os alunos a refletir e debater a partir de temas, como esportes, família, mídia, dentre outros, além de trabalhar a língua inglesa para além de aspectos gramaticais.

Palavras-chave: Letramento crítico, Pibid, Língua inglesa

(RE)CONFIGURAÇÕES DO AGIR DOCENTE EM CONTEXTOS FORMATIVOS: CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRABALHO COM DEFICIENTES VISUAIS

Mariana Pérez (UFPB)

Realização



Apoio



Este trabalho está vinculado à Linguística Aplicada e investiga o trabalho docente a partir da relação entre linguagem e trabalho educacional, tendo como quadro teórico-metodológico o Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 1999, 2006, 2008) e as Ciências/Psicologia do Trabalho e Clínica da Atividade. De caráter qualitativo-interpretativista, o estudo objetivou analisar as representações discursivas de alunos de estágio supervisionado de um curso de Letras-Inglês sobre o trabalho docente, materializadas em textos produzidos a partir da adaptação didática do procedimento de Instrução ao Sósia (CLOT, 2007, 2008). Realizamos 03 (três) sessões de Instrução ao Sósia, em que participaram a pesquisadora, 04 (quatro) graduandos, alunos de estágio supervisionado, e 03 (três) professoras de inglês. No recorte que fazemos para esta comunicação, consideramos a entrevista realizada com uma professora, que era aluna de graduação e atuava em um curso de extensão de inglês para alunos com deficiência visual na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Analisamos, especificamente, o comentário escrito produzido pela professora, previsto pelo dispositivo da Instrução ao Sósia, após a leitura da transcrição da entrevista. A análise do comentário escrito indica que a professora reflete sobre o trabalho com seus alunos e as experiências iniciais da profissão, como também sobre o seu trabalho materializado na entrevista do sósia, interpretando e ressignificando suas representações sobre seu próprio trabalho. Observamos que o comentário escrito se configura como um espaço potencializador da transformação/reconstrução do trabalho do professor a partir do olhar sobre o próprio trabalho.

Palavras-chave: Linguística Aplicada, Formação Docente, Língua Inglesa, Interacionismo Sociodiscursivo, Deficiência Visual

O CORVO DE EDGAR ALLAN POE: UMA ANÁLISE DO CONTO ENTRE A TRADUÇÃO DE FERNANDO PESSOA E A FILOSOFIA DA COMPOSIÇÃO

Marimácio Amorim de Souza Júnior (UESPI)

Este artigo tem como objetivo geral analisar O Corvo de Edgar Allan Poe, se utilizando não somente da tradução de Fernando Pessoa, mas mostrando ao leitor a forma como o conto foi escrito por Poe em A Filosofia da Composição. Este artigo contém o conto na íntegra, se dividindo em estrofes e analisadas separadamente, ora se utilizando de A Filosofia da Composição, publicado pelo próprio poeta, onde revela passo-a-passo o seu modo de compor; ora discutindo a maneira e ferramentas que Pessoa utilizou para a tradução, uma vez que esta é uma das mais clássicas traduções do conto para o português; às vezes também se utilizando de ambas as abordagens. Para a realização da pesquisa bibliográfica, foram consultados autores como Kayser (2007), Abramo (1999), Leitão (2009), entre outros. Diante do que aqui foi apresentado, podemos perceber que a tradução clássica de Pessoa procura trabalhar com o mesmo padrão de rimas de Poe, fazendo desta, fiel tanto em sinônimos, quanto em preservação dos elementos rítmicos; e também mostramos como o poeta em geral não escreve por meio de intuição, mas sim de elementos cuidadosamente pensados e adicionados à sua obra desde o primeiro, até último elemento que o autor julga relevante.

Palavras-chave: Poe, O Corvo, Pessoa, Filosofia da composição

Realização

linc
Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



PIBID DE LÍNGUA INGLESA: UM OLHAR DO PRIMEIRO CONTATO DA DUPLA NO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO DE UM PLANO DE AULA

Marina Batista Gois Pedral (UFS)

João Romualdo da Fonseca Neto (UFS)

O objetivo desta comunicação é analisar e relatar como foi nossa primeira experiência na adequação de um plano de aula pesquisado na internet, aos princípios discutidos no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-Inglês (PIBID). Além disso, pretendemos mostrar de que maneira tal experiência permitiu desconstruir nossos pré-conceitos com relação a tais adaptações. Para obter êxito nessa tarefa, fez-se necessária a leitura de alguns teóricos, tais como Andreotti; Souza (2008); Andreotti; Barker; Newell-Jones (2007); Brasil (2013); Freire (1996); Monte Mór (2013), recomendados pelos professores coordenadores do projeto, os quais nos possibilitaram uma nova visão sobre construção de planos de aula aderindo conceitos como: cidadania, através de autonomia (FREIRE, 1996) e criticidade (MONTE MÓR, 2013), língua como construção de sentido (Brasil, 2006), considerando-se a realidade social do aluno. Nossa participação nesse processo resultou no aprendizado para experiências futuras e reconstrução de novos conceitos sobre a inclusão de tais princípios nos planos de aula.

Palavras-chave: PIBID, Escolas Públicas, Planejamento

A TRADUÇÃO NA AULA DE LITERATURA NORTE-AMERICANA: A TRADUÇÃO DOS POEMAS DE EMILY DICKINSON

Matheus Franco Fragoço (UEPB)

O presente trabalho visa apresentar a proposta do uso da tradução interlingual em duas turmas de literatura inglesa com a finalidade de verificar as vantagens e as desvantagens que a tradução pode trazer ao lado do texto original. Considerando que a sala de aula atualmente aponta para diversas mudanças, um professor consciente disso sabe que é possível utilizar várias alternativas para suprir as necessidades e dificuldades de ensino enfrentadas cotidianamente. No caso do ensino de literatura estrangeira nos cursos de Letras, a situação torna-se ainda mais problemática, uma vez que muitos dos alunos não têm uma bagagem literária – e muitas vezes linguística -- aprofundada para lidar com esse tipo de texto. Segundo Segabinazi (2011), o fato de o professor ter a consciência e reflexão favorece na sua autonomia, podendo este encontrar alternativas para contornar situações-problema. O professor pode recorrer às adaptações cinematográficas ou de livros e à traduções integrais. Pensando no uso da tradução intralingual, selecionaremos poemas de Emily Dickison, do livro Emily Dickinson – Poemas escolhidos, edição bilíngue, da editora L&PM Pocket, para encontrarmos respostas através de atividades e questionários para averiguar os pontos positivos e negativos do uso da tradução no ensino dos poemas da autora.

Palavras-chave: Literatura Norte-Americana, Ensino, Tradução

DUOLINGO®: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Maura Rejanne Amaral Rodrigues Amorim (IESM / UEMA)

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



GT

TRANSCULTURALIDADE, LÍNGUA E EDUCAÇÃO



A tecnologia invade todos os espaços a uma velocidade incontrolável. Por que não usá-la como mediadora do processo ensino aprendizagem de língua inglesa? Assim, a motivação para o desenvolvimento dessa pesquisa se deu pela possibilidade do processo ensino aprendizagem poder ser mediado pelo uso da tecnologia, em especial, através do aplicativo Duolingo®, baseando-se no auto-aprendizado que os usuários adquirem, tendo ou não algum contato ou afinidade com a língua inglesa. Desta forma, objetivou-se convencer acadêmicos da faculdade IESM em Timon-MA a participarem desse projeto supondo que se podia prender a atenção deles em um espaço diferente do espaço formal de sala de aula onde eles foram acostumados no Ensino Médio. Objetivou-se ainda a aplicação de questionário para sondar dos alunos se eles por serem usuários digitais acreditavam que podiam usar esse recurso para aprenderem a língua inglesa; para execução das atividades práticas solicitadas pelo aplicativo os participantes podiam usar o seu próprio celular, tablet ou computador. Como suporte teórico usou-se os estudos de Coscarelli e Ribeiro (2007), Franco (1997), Kenski (2010), Lévy (1993, 1998, 2000, 2007), dentre outros. Se é verdade que a tecnologia invade todos os lugares e contamina a todos, por que não fazer diferente?

Palavras-chave: Ensino de Línguas, Tecnologia, Duolingo

APRENDENDO INGLÊS NO PIBID ATRAVÉS DE JOGOS ELETRÔNICOS

Michel Franklin Silva Bernardo (UFS)

Fátima Bezerra Negromonte (UFS)

Enquanto as novas mídias estão cada vez mais sendo acessíveis aos estudantes, observa-se que, infelizmente, elas ainda não são usadas como recursos didáticos nas escolas brasileiras. Em outras palavras, no atual contexto histórico, no qual os jovens estão, constantemente, conectados em jogos interativos de redes sociais e em sites de relacionamentos, a escola, por outro lado, não tem conseguido se apropriar das novas tecnologias para se aproximar do universo estudantil, permanecendo, assim, distante dos avanços tecnológicos. Diante desta constatação, a equipe do PIBID-Inglês da UFS, responsável em montar este projeto na escola Professor Antônio Fontes Freitas, no ensino fundamental, optou em planejar atividades articulando o ensino da língua inglesa a jogos eletrônicos. Assim, estamos construindo o projeto “Aprendendo Inglês no PIBID através de jogos eletrônicos”. A meta deste é usar os jogos eletrônicos, considerados bastante prazerosos por muitos jovens, para inseri-los em um processo de aprendizagem significativa e divertida. Dessa maneira, estaremos nos distanciando de práticas pedagógicas mecanicistas e ineficientes, que não contribuem para motivar os alunos, e transformando conteúdos linguísticos em objetos de curiosidade e interesse dos estudantes. Nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho é apresentar o nosso projeto e fomentar o debate sobre as nossas ideias e expectativas.

Palavras-chave: inglês, aprendizagem, jogos eletrônicos, PIBID

O LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA: UMA ANÁLISE DO FORMATO DAS ATIVIDADES DE COMPREENSÃO ORAL

Mirelly Karolinny de Melo Meireles (IFRN)

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



GT

TRANSCULTURALIDADE, LÍNGUA E EDUCAÇÃO



A habilidade de Compreensão Oral (CO) é considerada a mais negligenciada, esquecida e mal representada em aulas de Língua Inglesa (LI (WHITE, 2006; YANG, 2006). Além de tal problemática no que concerne ao ensino de CO em LI, outra questão tem repercutido bastante: as atividades e materiais que abordam a referida habilidade, uma vez que os processos de compreensão do texto oral continuam sendo pouco compreendidos. Field (1998) afirma que uma atividade convencional de CO, simplesmente adiciona um texto novo em LI na vida do aluno, contribuindo pouco ou nada para melhorar a sua compreensão ou para sanar suas deficiências como ouvinte. Assim, esta pesquisa qualitativa de base bibliográfica tem como objetivo analisar o formato que as atividades de CO de um LD de LI utilizado em um curso de Letras – habilitação Língua Inglesa – de uma universidade pública no município de Campina Grande/PB, apresenta. Desse modo, analisamos duas atividades de CO presentes no LD (*New Headway – Intermediate – SOARS*; SOARS, 1998) utilizado na disciplina de Língua Inglesa III em um curso de formação de professores de LI. Os resultados obtidos indicaram que o formato apresentado pela referida atividade é: i) Pré-CO; ii) CO; e iii) Pós-CO.

Palavras-chave: Compreensão Oral, Livro Didático, Inglês

LEITURA E CINEMA NA SALA DE AULA DE INGLÊS: VIAS PARA UMA IMERSÃO CULTURAL CRÍTICA

Mozânia Moze de Oliveira Santos (UNEB)

Amanda Vanele Prates Domingues (UNEB)

Este trabalho pretende relatar as experiências da aplicação da oficina de Estágio Supervisionado II – “PoetizART: o filme e o poema na aula de inglês” – realizada com alunos do 2º ano do Ensino Médio de duas escolas de Caetité - BA em 2014. Durante as observações feitas anteriormente através do Estágio Supervisionado I, notamos a carência de atividades que estimulassem a interpretação e compreensão na leitura de textos, predominando a tradução literal e gramática descontextualizada. As oficinas objetivaram o trabalho com vocabulário contextualizado e o despertar da consciência crítica, considerando a imersão cultural crítica, utilizando como ferramenta a conexão entre poemas e filmes em língua inglesa. Para tanto, desenvolvemos atividades, a maioria delas em grupos, que visavam explorar a capacidade leitora: caças ao tesouro, tabuleiros e quizzes, expressão oral e escrita através de exercícios imaginativos, tradução e recriação de poemas, leitura de outros gêneros textuais, como biografia e textos informativos, para aprimorar as estratégias de leitura. Desta forma, essa experiência mostrou-nos que o uso de literatura e cinema dá margem para se trabalhar inúmeros aspectos: enquanto desenvolviam as quatro habilidades linguísticas, os alunos participaram ativamente com reflexões críticas acerca de temas como homofobia, suicídio, religião, sexualidade, xenofobia, dentre outros.

Palavras-chave: Cinema, Cultura, Ensino, Inglês, Literatura

VENCENDO BARREIRAS: O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA EM ESCOLA PÚBLICA

Nathalia Félix Salles (UFOP)

Isabella Santos Jeremias (UFOP)

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



Esse projeto de pesquisa, situado na Linguística Aplicada, uma área interdisciplinar, objetiva propor práticas pedagógicas inovadoras para o ensino-aprendizagem de língua inglesa na escola pública, no nível Ensino Fundamental I (EF I), em paralelo com práticas de formação de professores para essa área, uma tarefa “desafiadora” (EL KADRI et al, 2011). A pesquisa foi realizada no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID- CAPES) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). O ensino-aprendizagem de língua estrangeira gera questionamentos e apresenta dificuldades atreladas ao setor público no Brasil incluindo fatores socioeconômicos e outros conceitos e usos da própria língua portuguesa (BARTLETT, 2007). Os professores em formação inicial envolvidos no projeto, em colaboração com escolas parceiras, propõem um foco na oralidade em sala de aula, por meio de atividades lúdicas e críticas, ligadas às realidades locais dos aprendizes (ROCHA, 2012). Os resultados iniciais, obtidos por meio da aplicação de oficinas, indicaram a eficácia de aprendizagem integrada de língua e conteúdo, baseada em projetos e tarefas de caráter lúdico. Todos os envolvidos demonstram um alto nível de motivação e engajamento no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Língua inglesa, Escola pública, PIBID

A ENTREVISTA NARRATIVA COMO ABORDAGEM NA INVESTIGAÇÃO DE FENÔMENOS SOCIAIS NA LINGUÍSTICA APLICADA

Neiva Cristina da Silva Rêgo Ravagnoli (PUC-SP)

Este trabalho discorre sobre a potencialidade da entrevista narrativa como abordagem na investigação de fenômenos sociais na Linguística Aplicada. Método de investigação elaborado na Alemanha, na década de 80 por Fritz Schütze (1992a; 1992b), a entrevista narrativa tem como principal característica a não interferência do pesquisador durante o relato do entrevistado. A pertinência da entrevista narrativa em pesquisas na LA com foco em fenômenos sociais evidencia-se pela potencialidade dessa abordagem em representar as experiências e interpretações de indivíduos acerca da realidade na qual estão inseridos, no nível de complexidade em que elas se apresentam, sem cerceamentos ou constrangimentos. Tal característica vai ao encontro dos pressupostos da LA de, em busca de compreender uma determinada realidade social, não mais aceitar submeter-se a aspectos homogêneos e de construir conhecimentos que constituam apenas instâncias mediadoras (RAJAGOPALAN, 2006) de colaboração e adequação acadêmica: há de se primar pela legitimidade de uma abordagem de pesquisa que, na e pela linguagem, chegue o mais próximo possível da realidade manifestada pelo entrevistado, indivíduo inserido na realidade social focalizada pela pesquisa e, portanto, passível de, (re)construí-la, modificá-la influenciar e sofrer influência de sua conformação.

Palavras-chave: Entrevista narrativa, Linguística aplicada, Linguagem

MODELOS DINÂMICOS E FONÉTICA ACÚSTICA APLICADAS NA AQUISIÇÃO DE LE

Neliane Raquel Macedo Aquino (UFT)

Carine Haupt (UFT)

As atividades com base em fonética e fonologia de inglês como LE têm um cenário muito recente e o professor de LE ainda não tem muita referência de como utilizá-las.

Por isso, muitas vezes a pronúncia ou a fala e aspectos fonético-fonológicos são

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



desconsiderados do processo de ensinar e aprender. Em vista disso, propõe-se fazer uma análise acústica detalhada de um corpus gerado com 30 (trinta) alunos de uma escola pública. Os dados foram gerados durante uma pesquisa de Mestrado, entretanto, considerou-se que poderiam ser mais bem explorados tendo como foco a Fonética Acústica e a Teoria dos Modelos Dinâmicos. Dessa maneira, a pesquisa de Doutorado visa a percepção do que ocorre em início de aprendizagem de LE por meio dessas teorias. A partir da visão dessas teorias, pretende-se verificar como está a emergência da estrutura gramatical na aprendizagem do inglês para entender como as atividades com instrução explícita podem ser inseridas ao longo das aulas no ensino médio. Espera-se, portanto, que, ao final, haja mais clareza de como se comporta o aspecto cognitivo induzido explicitamente e como podem ser inseridas essas informações nas aulas de LE. A pesquisa, portanto, encontra-se em andamento e desenvolvimento teórico.

Palavras-chave: Inglês, Fonética Acústica, Modelos Dinâmicos

LETRAMENTO CRÍTICO NA ERA DIGITAL: O PROFESSOR DE LÍNGUAS EM FACE A ESSE DESAFIO

Norma Lice dos Santos Menezes (UFS)

José Ricleberson Vieira Alves (Secretaria de Estado da Educação de Sergipe)

O presente trabalho busca refletir sobre os conceitos dos novos letramentos, que levantam vários questionamentos acerca de como o ensino de línguas vem sendo tratado nos segmentos público e privado. Com as novas tecnologias, surge um novo público leitor e, dessa forma, exige-se do professor de línguas na era digital, uma postura mais reflexiva e transformadora da sua prática docente. Tomamos como base teórica as OCEM de língua estrangeira para o ensino médio e autores como Friedman (2000) e Leffa (2001). Logo, pode-se dizer que, no bojo dessas reflexões, as mudanças que ocorrem no mundo atual implicam mudanças no ensino de línguas estrangeiras bem como uma prática docente em face ao desafio de formar um alunado no viés dos princípios do letramento crítico.

Palavras-chave: Letramento, Tecnologias, Ensino de línguas

ENTRE O SONHADO E O VIVIDO: ENTRECRUZAMENTO DE VOZES NA (RE) CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES DE PROFESSORES DE INGLÊS

Oseas Bezerra Viana Júnior (UFRPE)

A percepção que os sujeitos constroem sobre si e o(s) outro(s) influenciam diretamente em suas ações no mundo (FAIRCLOUGH, 2001). Assim, a interação que os alunos em sua formação docente estabelecem com professores já atuantes tem relevância particular para sua própria percepção de si enquanto futuros profissionais. Isso porque, se, por um lado, procuram minimizar o distanciamento entre o par teoria/prática, ao adentrarem em sala de aula, participando de projetos diversos, por outro, é comum encontrar uma realidade desfavorável às próprias perspectivas colocando em xeque tal par e, por vezes, (des/re)construindo novas formas de se perceberem. Neste trabalho, de natureza qualitativa, situado na linguística aplicada, em sua interface com a psicologia social, procuro refletir sobre os diferentes posicionamentos dos sujeitos (DAVIES; HARRÉ, 1990; WORTHAM, 1994) envolvidos no processo de construção de sua identidade profissional. Para tanto, ao

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



considerar as narrativas enquanto ação e produção de si (SCHIFFRIN, 1996; WORTHAM, 2001), analiso as narrativas dos sujeitos no espaço de entrecruzamento de três diferentes esferas de atuação: a universidade, orientandos de diferentes projetos e de trabalho de conclusão de curso, em suas (primeiras) experiências em sala de aula, e, por fim, professores de inglês de escolas públicas do ensino fundamental e médio.

Palavras-chave: Identidade, Formação de professores, Interação

GENRES AS MEGAINSTRUMENTS IN THE TEACHING OF 'LANGUAGECULTURE': FOR A GENRE PEDAGOGY IN THE MULTILITERACIES PERSPECTIVE

Otalmir da Rocha Gomes Jr. (UESB)

Claudia Vivien Carvalho de Oliveira Soares (UESB)

Assuming that there is (or should be) an intrinsic relationship between language teaching and the teaching of culture, the research object is the teaching of 'languageculture'. We advocate the idea that genres can (and should) be seen as manifestations of culture and will constitute the tools in the language teaching-learning process. The theoretical basis comes from three conceptual universes: 1. Genre Studies and Bakhtin's work, to which numerous authors contemporarily refer. 2. Cultural Studies which brings us to the concept of 'languageculture', i.e., the intertwined relationship between language and culture teaching. 3. Literacy Studies, more specifically, Studies on Multiliteracies, which points to two specific and important types of multiplicity in contemporary societies: the 'cultural multiplicity' of populations and the 'semiotic multiplicity' of constitution of texts. The study represents a qualitative, interpretative research of interventionist nature (Erickson), and action research (Babier). The field work will be done with an EFL class at high school level and will consist of the construction of didactic sequences based on a specific mediatic genre (a TV series), implementation, and subsequent evaluation of the teaching work bearing in mind to propose alternatives, new directions and new possibilities for foreign language teaching in Brazilian school.

Palavras-chave: Genre, 'Languageculture', Multiliteracies

AUXILIANDO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE INGLÊS DA CIDADE DE PARINTINS: UM PROJETO DE EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO CONTINUADA

Patricia dos Reis (UEA)

Nesta comunicação propomos uma discussão sobre a formação do professor de língua inglesa, partindo de um relato sobre um trabalho realizado com professores de Parintins, no estado do Amazonas. O contato com esses professores aconteceu através de um projeto de extensão intitulado "Educação Continuada de Professores de Língua Inglesa de Parintins e região", apoiado pelo Programa Institucional de Extensão (PROGEX) da Universidade do Estado do Amazonas. De agosto de 2014 a julho de 2015, tivemos contato com professores da rede pública de ensino, tanto estadual, quanto municipal, e aqui dividimos a experiência vivida. Nosso objetivo foi oferecer a

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



estes professores a oportunidade de aperfeiçoamento linguístico e didático e favorecer a troca de experiências e saberes entre eles. Acreditamos que tal iniciativa contribui para o aprimoramento docente e, conseqüentemente, para o fortalecimento do ensino da língua inglesa e para o desenvolvimento da educação local.

Palavras-chave: Formação de professores, Educação Continuada

O LETRAMENTO CRÍTICO E O ENSINO DE INGLÊS NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL QUINTELA CAVALCANTI EM ARAPIRACA/ALAGOAS

Patrícia Gonzaga da Silva (UNEAL)

Rosângela Nunes de Lima (UNEAL)

Em nosso trabalho, debruçar-nos-emos sobre questões de letramento crítico dentro e fora da escola, e como estes letramentos estão sendo abordados por professores de língua inglesa na atualidade. A pesquisa conta com o suporte teórico de pesquisadores que abordam o tema, como Franco e Tezza (2001), Leavis (1969), Carraher (1999), Monte Mór (2002), as OCEM, Paulo Freire, entre outros. O trabalho está dividido em dois momentos, no primeiro momento iremos tratar de uma reflexão sobre o letramento crítico no ensino, entendendo, portanto, como o letramento crítico pode contribuir na formação do ser crítico. Em nosso segundo momento, abordaremos o letramento crítico em aulas de língua inglesa do ensino médio, em escola estadual participante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/PIBID no interior de Alagoas. Através de leituras iniciais do aporte teórico utilizado neste trabalho, percebemos que em pleno século XXI, em muitas escolas, as aulas de línguas não abordam o letramento crítico, tornando-se então motivo de reflexão, uma vez que o letramento deve ser entendido como um processo de construção do conhecimento crítico que leve o aluno a usar esse conhecimento em suas práticas sociais.

Palavras-chave: Letramento crítico, Práticas sociais

O HUMOR COMO ALTERNATIVA PARA UMA PRODUÇÃO SITUADA DE SENTIDO EM AULAS DE LÍNGUA INGLESA

Poliana Pimentel Silva (IFAL)

Calcado nos preceitos teóricos da Linguística Aplicada Crítica (PENNYCOOK, 2006), a presente pesquisa teve como objetivo analisar o humor (BAKHTIN, 2010; BERGSON, 2004; MINOIS 2008) durante as atividades desenvolvidas nas aulas de inglês aliado aos estudos sobre Letramento Crítico (MENEZES DE SOUZA; MONTE MÓR, 2006). Tendo em mente a importância dos aspectos sociais abordados pelo viés do humor, analisamos o desenvolvimento crítico dos participantes como uma prática pós-moderna de sempre pensar e de problematizar questões sobre cultura, cidadania e relações de poder. Sendo assim, o presente estudo nos ajudou a entender o engajamento dos sujeitos em práticas sociais, uma vez que tal abordagem nos desafia tanto a descobrir novas alternativas para o nosso desenvolvimento enquanto cidadãos. No âmbito das pesquisas qualitativas e com base nas referências metodológicas da pesquisa-ação a pesquisa foi realizada em uma turma de inglês do 9º. ano em uma escola pública do povoado de Santa Luzia (Barra de Santo Antônio – AL). No final desse estudo, percebemos que o uso do humor está intrinsecamente associado aos

Realização

linc

Grupo de Pesquisas Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



estudos sobre Letramento Crítico, possibilitando aos alunos um ambiente aprazível nos momentos das discussões que abordavam os aspectos sociais, portanto, configurando o humor como um elemento pedagógico significativo no contexto educacional.

Palavras-chave: Humor, Letramento Crítico, Língua Inglesa

A PRÁTICA DISCURSIVA DE LÍNGUA INGLESA A PARTIR DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Rafael Gomes Tenório (IFSULDEMINAS)

Rejane Maria Oliveira Eles (UFLA)

O trabalho objetiva socializar os resultados de uma pesquisa realizada numa escola municipal do sul de Minas Gerais. A aula teve por objeto o uso do gênero História em Quadrinhos (HQ) para o ensino de Língua Inglesa (LI). Para tal, foi realizada uma pesquisa teórica, embasada nos estudos de Marcuschi (2003), Bakhtin (1996) e Dolz e Schneuwly (2004) Bazerman (2011) e Rocha (2012). Os resultados deste estudo indicam a possibilidade de trabalhar de forma interacionista o uso do gênero textual HQ para explorar aspectos da LI no contexto discursivo. Desse modo, para verificar as condições de trabalho com o uso das HQ em sala, buscou analisar as possibilidades de aperfeiçoamento da língua numa perspectiva de ensino numa esfera comunicativa, a partir de uma visão de prática social situada, com a proposição de uma sequência didática. Daí, espera-se que ao integrar o ensino de LI em contextos reais de ensino, possa desenvolver no aluno o seu desenvolvimento como papel cidadão e não preso a práticas de ensino consideradas tradicionais, que não agregam valores de uso. Por fim, foi possível constatar uma participação no ensino/aprendizagem dos alunos envolvidos no processo, no qual foram sujeitos ativos no uso da LI em suas produções.

Palavras-chave: Gêneros textuais, Formação cidadã, Ensino

LEITURA HIPERTEXTUAL NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA: ESTRATÉGIAS DE LEITURA NO ENSINO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Renato Cesar Oliveira Junior (UFRRJ)

Os avanços tecnológicos vem contribuindo significativamente com novas formas de se pensar as práticas educacionais, em especial, o advento das Tecnologias da Informação e Comunicação ganham espaço como elemento inovador no processo de ensino-aprendizagem das disciplinas curriculares. O retrato desta modernização pode ser observado nos corredores e salas das instituições de ensino, visto que as carteiras escolares começam a receber instrumentos tecnológicos. A Internet, nesse sentido, apresenta-se como forte aliada na otimização do potencial destes dispositivos tecnológicos. Dessa forma, este projeto encontra-se estreitamente ligado ao processo de leitura em hipertexto nas aulas de Inglês do Ensino Técnico em Enfermagem e sua relação com a estratégia de leitura na construção de sentido. Nesse aspecto, este estudo preocupa-se em investigar que formas e quais estratégias de leitura alunos lançam mão para construir sentido na leitura hipertextual. Ademais, o presente projeto ocupa-se em caracterizar as contribuições que a leitura de hipertexto traz para a formação da leitura autônoma e relacionar as estratégias de leitura utilizadas em textos impressos e hipertextos digitais. A pesquisa será realizada na Escola Técnica de

Realização

linc
Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



Saúde de Cajazeiras, alocada na Universidade Federal de Campina Grande. Este trabalho é de cunho qualitativo e caracteriza-se como um estudo exploratório.

Palavras-chave: Leitura, Hipertexto, Estratégias de leitura

ENSINO LÍNGUA INGLESA GAMIFICADO: DESCOBERTAS E DESAFIOS NAS AULAS DO NÚCLEO DE LÍNGUAS – UFAL

Rita de Cássia Couto Medeiros Portugal (UFAL)

Este trabalho objetiva mostrar elementos gamificados nas aulas de Língua Inglesa do Núcleo de Línguas UFAL e reflexões sobre o processo ensino aprendizagem nas turmas investigadas, mostrando desafios iniciais e resultados parciais desse processo. Ao trazer elementos da gamificação para a sala de aula (KAPP, 2014), tinha como intuito guiar os alunos a perceberem seu papel dentro do processo ensino aprendizagem e como a motivação e engajamento deles afetavam o desenvolvimento linguístico ao longo das aulas. Investiguei turmas de nível A2 e B1 de acordo com o Quadro Comum Europeu utilizando pesquisa-ação (FRANCO, 2005) e instrumentos de coleta como diários reflexivos (professor/pesquisador), questionários, atividades e planos de aula. Uma análise inicial do processo mostra as mudanças na motivação e engajamento dos alunos ao longo do período investigado e o quão desafiador pode ser para o professor aplicar elementos de games em sala de aula. A vivência dessa mudança nas aulas, mesmo em meio a dificuldades novas tanto para o professor como para os alunos, foi importante para perceber diferentes maneiras de lidar com o ensino de língua inglesa, o que ainda há a se explorar e transformar para tornar as aulas ainda mais dinâmicas e atuais.

Palavras-chave: Inglês, Ensino, Gamificação, NucLi

INGLÊS COMO LÍNGUA DO MUNDO: O QUE O PROFESSOR DA ESCOLA PÚBLICA BAIANA TEM A DIZER

Roberta Pereira Peixoto (UFBA)

Ao longo dos anos, o inglês foi se desterritorializando (CRYSTAL, 2003) e, em cada canto do planeta, recebendo influências locais, distinguindo-o, cada vez mais, dos chamados padrões dominantes. A partir da segunda metade do século passado, surgiu a necessidade de uma língua franca que possibilitasse a comunicação entre países e as relações humanas globais. Essa pesquisa tem como objetivo geral identificar como professores de língua inglesa da escola pública baiana (re)conhecem o inglês como língua franca (ILF) e de que forma pensam e planejam sua prática pedagógica a fim de proporcionar aos seus alunos não apenas o conhecimento formal da língua, mas, principalmente, meios que possibilitem a conquista de seu empoderamento. O trabalho insere-se no campo da Linguística Aplicada e configura-se um estudo de cunho etnográfico e interpretativista. Na condição de estudo em andamento, após o levantamento bibliográfico, docentes de cada um dos 417 municípios baianos responderão a um questionário online a fim de que seja traçado o diagnóstico inicial. Em seguida, sete professores(as) e suas turmas serão observados em seu contexto, e, por fim, será realizada uma entrevista semiestruturada visando à triangulação dos dados, conforme orienta Cançado (1994), ampliando, assim, a confiabilidade nos dados obtidos ao longo da investigação.

Palavras-chave: ILF, Ensino de línguas, escolapública

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



QUESTIONAMENTOS QUE DESPERTAM O SENSO CRÍTICO DOS ALUNOS: O PIBID-INGLÊS DA UFS

Rômulo Santos Oliveira (UFS)

Denise Silva de Jesus (UFS)

Este trabalho analisa parte das atividades do projeto “Focus on Future”, desenvolvido por 13 alunos-bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto Letras-Inglês UFS. As atividades ocorreram na Escola Estadual Gonçalo Rollemberg Leite, localizada em Aracaju-Sergipe, tendo como objetivo o desenvolvimento de planos de aula elaborados a partir de determinados temas, sendo que estes planos buscavam uma estrutura que pudessem despertar o senso crítico dos alunos, além de trabalhar aspectos gramaticais. Nesta comunicação serão analisados aspectos estruturais dos planos de ensino sobre “Esportes” e “Família”, com ênfase nas questões norteadoras que despertam a criticidade dos alunos. A base teórica do trabalho é o letramento crítico que, segundo as Orientações Curriculares do Ensino Médio – OCEM (BRASIL, 2006), os sentidos surgem no contexto social e histórico, e é repleto de relações de poder. Além dele, tomamos como fundamentos Andreotti, Barker e Newell-Jones (2008) e Monte-Mór (2013)

Palavras-chave: Esporte, Família, Letramento crítico, FocusOnFuture

APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA BASEADA EM PROJETO COLABORATIVO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rosângela Guimarães Seba (IFES)

Esta Comunicação consiste no relato de uma experiência vivenciada pelos alunos do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) no Campus de Aracruz no desenvolvimento do Projeto Colaborativo “Making a Difference”, que se propôs a expandir as leituras, atividades e discussões realizadas nas aulas de língua inglesa, privilegiando a reflexão sobre os paradoxos modernos e a importância de se promover e vivenciar ações de cidadania que façam a diferença para a sociedade e para a vida de cada indivíduo. Além do material produzido pelos alunos, o projeto incluiu palestras e visitas a uma casa de acolhimento de crianças e adolescentes no município.

Palavras-chave: Língua inglesa, Projetos

PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA SOBRE OS USOS DA TECNOLOGIA E DA INTERNET NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Rosi Ana Gregis (Universidade Feevale)

O objetivo principal deste trabalho é discutir as percepções de professores de inglês como língua estrangeira acerca de como a internet e as novas tecnologias têm influenciado na aprendizagem de línguas, tanto em sala de aula como em ambientes informais. Autores como ZHAO (2005), LAI (2005) e STANLEY (2012) percebem que o uso de blogs, chats, tweeter, e-mails, sites e vídeos da internet, entre outros, podem contribuir para uma aprendizagem mais eficaz da língua inglesa. Portanto não é surpresa observar que, nesta pesquisa, a maioria dos professores de inglês

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



GT

TRANSCULTURALIDADE, LINGUAGEM e EDUCAÇÃO



entrevistados acredita que as novas tecnologias podem mudar a maneira como se aprende e se ensina línguas estrangeiras.

Palavras-chave: Aprendizagem de línguas, Tecnologia, Internet

LETRAMENTO VISUAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE DO MATERIAL DIDÁTICO UTILIZADO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE INGLÊS

Sâmia Alves Carvalho (UFC)

Cleudene de Oliveira Aragão (UECE)

Nesse estudo analisamos o material didático online de quatro disciplinas de um Curso de Licenciatura em Letras (inglês) – modalidade a distância. A tentativa é de lançar luzes sobre quais os caminhos do letramento visual na sala de aula virtual de um curso de licenciatura a distância. Para isso, analisamos os materiais didáticos online das disciplinas à luz dos conceitos de multiletramentos e letramento visual (THE NEW LONDON GRUPO, 1996), da metafunções da linguagem visual (KRESS; VAN LEEUWEN, 2006) e das relações texto-imagem de Roland Barthes (1977). Os resultados mostram que, embora haja amplo uso das imagens no material (foram encontradas setenta e duas imagens), não foi realizado nenhum trabalho na direção do desenvolvimento do letramento visual ou letramento visual crítico, corroborando, portanto, a ideia de que, apesar da invasão das imagens nos contextos online de ensino, existe uma supremacia do texto verbal escrito. As questões acerca da leitura das imagens e suas interações ainda não foram tocadas no material investigado pois não foi detectada a inclusão de nenhuma proposta de atividade que trabalhe com as funções que essas imagens desempenham nas construções de sentido e de ideologias.

Palavras-chave: Letramento visual, Formação professores, Multimodalidade

O PROFESSOR DE LINGUA INGLESA FRENTE À NECESSIDADE DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA AS NOVAS GERAÇÕES: REFLEXÕES E DESAFIOS

Sebastião Nunes da Silveira (UNEAL)

Ana Jéssica Gomes dos Santos (UNEAL)

Estamos em um momento de estupendo avanço científico, tecnológico e informacional que nos apresenta ferramentas tecnológicas inovadoras, acessíveis e que permitem o acesso instantâneo à informação e ao mundo. Tal fato tem realçado a necessidade de uma reforma pedagógica que propicie procedimentos metodológicos que atuem de forma que, mediados pela tecnologia, atribuam privilégio à construção coletiva de conhecimentos onde professor e aluno são participantes ativos neste processo. Deste modo, a investigação em pauta apresenta a seguinte questão norteadora: Qual o papel do professor de Língua Inglesa frente à necessidade de inovações pedagógico-metodológicas requeridas pelo avanço tecnológico e o que pertence a este educador e não à tecnologia? A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e de campo em uma turma do 9º ano do ensino Fundamental II de uma escola da rede privada no Município de Arapiraca-AL. Os resultados apontaram para a necessidade de capacitação e formação continuada voltada para o uso das TICs, de forma que os professores de Língua Inglesa atendam a necessidade de inclusão da

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



GT

TRANSCULTURALIDADE, LÍNGUA E EDUCAÇÃO



tecnologia em sala de aula, buscando métodos inovadores e práticas pedagógicas que acompanhem o processo de evolução tecnológica do período pós-moderno no qual vivemos.

Palavras-chave: TICs, Língua Inglesa, Formação continuada

UM PROFESSORA À PROCURA DA DESCOLONIALIDADE

Selma Silva Bezerra (UFAL)

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os percursos teóricos e metodológicos, na tentativa de apropriação do conceito de descolonialidade, pelos quais tenho percorrido enquanto professora pesquisadora de uma turma do ensino médio. A base teórica está centrada na noção de quebra epistêmica do ensino de inglês como língua internacional de Kumaravadivelu (2012). Tal noção consiste na mudança de postura dos professores e dos aprendizes de línguas com relação aos métodos e materiais didáticos vindos de países de Centro, tendo em vista que esses materiais e métodos trazem consigo os interesses daqueles que os produzem (Kumaravadivelu, 2003). Em contrapartida, o autor defende noção de postmethod, uma alternativa baseada no local. Sendo assim, meus relatos partem das questões da minha sala de aula na busca pelo desenvolvimento desse pós-método. Também discuto a não adoção de um material didático, apresentando as vantagens e desvantagens, a partir da prática e da teoria. Dessa forma, ao refletir sobre as dificuldades para me descolonizar, acredito que posso discutir alguns dos dilemas enfrentados por professores de língua inglesa.

Palavras-chave: Descolonialidade, Livro Didático, Metodologia

PROFESSORES EM FORMAÇÃO INICIAL E ENGLISH TEACHING ASSISTANTS EM PRÁTICAS DE LETRAMENTOS NA UFAL: PROBLEMATIZAÇÕES, REFLEXÕES E AÇÕES

Sergio Ifa (UFAL)

O foco da comunicação é discutir e problematizar as primeiras implicações teórico-metodológicas na formação inicial de professores de inglês. Os dados desse estudo estão sendo coletados no curso de inglês do projeto de extensão Casas de Cultura no Campus (CCC) na Universidade Federal de Alagoas (UFAL) desde abril de 2015. Delimito o aporte teórico na formação de professores crítico-reflexiva (IFA, 2006) e na perspectiva do letramento crítico (McLAUGHLIN; DEVOOGD, 2004; JANKS, 2014; SOUZA, 2011; MONTE MÓR, 2010, 2012, 2013). Descrevo inicialmente o processo de elaboração e ministração de aulas temáticas do qual os professores em formação inicial (PFI), alunos de Letras-inglês, e as assistentes americanas, denominadas de English teaching assistants (ETA) participaram. Em seguida, interpreto (1) quais significados PFI e ETA construíram durante o processo e (2) quais áreas ou tópicos revelam (mais) preocupações, questionamentos, reflexões e (re)significações.

Palavras-chave: Formação, Professores, Letramentos, Crítico, Reflexão

TRADUÇÃO E ENSINO DE INGLÊS INSTRUMENTAL EM TI

Shalatiel Bernardo Martins (FALS)

Realização

linc
Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



O presente trabalho discorre de maneira geral sobre a presença da tradução intersemiótica na sala de aula de inglês instrumental do curso de análise e desenvolvimento de sistemas. O objetivo primordial deste estudo foi verificar, então, as possibilidades educativas que esse tipo de tradução pode trazer para estudantes da área de tecnologia. Trabalhos como os de Jakobson (2001) e Ramos (2010) fundamentaram nossa pesquisa nos campos do estudo da tradução e da tecnologia da informação como ferramenta de ensino da língua inglesa, respectivamente. Percebeu-se então que o uso de materiais impressos bem como de recursos multimidiáticos (slides, vídeos e similares) apenas em língua estrangeira forçava de maneira saudável a ampliação do léxico dos alunos, bem como os incentivava ao estudo de outro idioma especialmente na área de TI.

Palavras-chave: Tradução; Língua Inglesa; Tecnologia

DIÁRIOS REFLEXIVOS DOS BOLSISTAS DE ID: USO DA ESCRITA COMO EXERCÍCIO DE REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NO PIBID LETRAS INGLÊS UEFS

Silvania Capua Carvalho (UEFS)

O objetivo desta comunicação é apresentar a experiência dos graduandos de Letras Inglês no exercício da docência no programa do PIBID/UEFS. Discute-se o uso de diários de bordo ou reflexivos como exercício da escrita pelos bolsistas de ID. A finalidade de registrar as atividades em que participam, suas crenças, opiniões e reflexões sobre as práticas pedagógicas para relatar como se processa o ensino-aprendizagem da língua inglesa nas escolas parceiras no biênio 2014/2015.. As considerações têm como suporte teórico sobre a formação reflexiva do ofício de professor e sua formação crítica conforme propostas de Perrenoud (2002), Tardif (2002), Pimenta (2002), Maciel (2011), Tavares (2011), Assis (2011), e a categoria letramento em Soares (2012), em que dialoga-se com saberes e práticas docentes na formação inicial de professores de inglês. Em termos mais específicos, serão abordadas possibilidades de uso da escrita e o registro das metodologias empregadas em sala de aula, enfatizando, assim, a potencialização de nível de letramento crítico na formação docente dos bolsistas do Subprojeto Letras Inglês.

Palavras-chave: Escrita, Letramento, Prática Docente, Reflexões

ANÁLISE E REFLEXÕES SOBRE ATIVIDADES DA HABILIDADE ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA NO PROJETO CASAS DE CULTURA NO CAMPUS DA UFAL

Silvia Afonso de Sousa (UFAL)

Esta comunicação objetiva relatar e refletir sobre a investigação sobre a aprendizagem da habilidade escrita em língua inglesa que conduzi com 20 alunos de Básico 1, do Projeto Casa de Cultura no Campus, desenvolvido na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), em Maceió. O foco foi na habilidade de escrita (Writing) em Língua Inglesa. Embasei-me na perspectiva do letramento crítico. Elaborei planos de aulas para que os alunos produzissem atividades escritas realizadas não apenas em sala de aula, mas fora desse contexto. Questionários e observações de aula por colegas assistentes também serviram como instrumentos de coleta de dados. Apresentarei e farei reflexões acerca do quanto os alunos de Básico 1 conseguem ter uma

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



comunicação satisfatória com as técnicas para o desenvolvimento da escrita na língua inglesa e o quanto o letramento pode contribuir na formação dos alunos, para além de sua escrita.

Palavras-chave: Inglês, Escrita, Letramento, Crítico, CCC

EXPLORING THE INTERSECTIONS OF CRITICAL LITERACY AND THE HUMANISTIC APPROACH AT UFAL

Stevie Gildehaus (UFAL)

Christina Jang (UFAL)

Is it possible to simultaneously explore the world at large and one's self identity in the English (foreign) language classroom? At UFAL Projeto de Extensão Casas de Cultura no Campus e Núcleo de Línguas, teachers and students are using Critical Literacy (JANKS, 2014), a theory that seeks to interpret the partiality of texts, images and language, to give students a platform for debating diverse issues, from what it means to be family to the power of othering. Because of the sensitive nature of these conversations, one can utilize the humanistic approach (MOSKOWITZ, 1978) to foster a climate of acceptance and allow students to discover ways to improve their own self-esteem. We will present some findings of critical literacy and humanistic approach activities.

O ENSINO DE INGLÊS NA ESCOLA PÚBLICA SOB A ÓTICA DISCENTE

Suely Ribeiro Alves Fraga Vieira (Supervisora PIBID Inglês UFS)

Fala-se bastante sobre a importância do ensino de Inglês como Língua Estrangeira para inserir os estudantes no chamado Mundo globalizado. Discutem-se muitas metodologias, métodos e técnicas de ensino do idioma. Entretanto, pouco se sabe sobre a percepção que os alunos têm desse processo de ensino/aprendizagem. O presente artigo objetiva apresentar e analisar o Ensino de Inglês sob a ótica discente, mais especificamente de alunos das séries finais do Ensino Fundamental da Escola Estadual Professor Francisco Portugal, integrante da rede pública estadual em Aracaju-SE. Serão apresentados os questionários aplicados aos estudantes, suas respostas e respectivas análises, feitas à luz de documentos oficiais, tais como os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (BRASIL, 1998) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (BRASIL, 1996); e de publicações sobre a problemática do ensino de Inglês na Escola Pública comentada por professores a partir da perspectiva de alunos, como Lima (2011), e do contraste entre as opiniões de alunos de escola pública e particular, em Bernardo (2010). Os dados coletados são ferramentas para a compreensão da percepção dos alunos sobre a presença e importância da língua inglesa em suas vidas e da sua relação com o idioma enquanto objeto de estudo.

Palavras-chave: Inglês, Escola pública, Ótica discente

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR: PERCEPÇÕES, SABERES E PRÁTICAS

Tamires de Oliveira (UFS)

Realização

linc
Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



A formação continuada do professor é fundamental para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem nas escolas brasileiras. Nessa perspectiva, ressaltamos que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), tem proporcionado aos seus professores supervisores, docentes da educação básica de escolas públicas, a oportunidade de avançar na sua formação profissional. Porém, observa-se que ainda há certa lacuna no que tange as pesquisas qualitativas sobre as percepções deste docente acerca de seu próprio papel no PIBID e suas crenças sobre as implicações desta formação para seus alunos. Assim, tivemos por objetivo, nesse estudo, compreender como os supervisores do subprojeto inglês do PIBID da Universidade Federal de Sergipe, percebem seu papel no referido projeto e como eles o avaliam para a sua formação continuada. Como ferramenta de coleta de dados da investigação, optamos por aplicar um questionário contendo perguntas fechadas e abertas, nas quais os pesquisados tiveram condições de expressar livremente seus pensamentos. Nossa fundamentação teórica está alicerçada, sobretudo, nas pesquisas de Gadotti (2005), Gimenez (2011), Nunes (2000), Perrenoud (2001), Rojo (2013), e Tardif (2010). No momento, a pesquisa ainda está sendo executada, portanto ainda não temos os resultados finais.

Palavras-chave: Docente, formação continuada, PIBID, supervisores

MULTIMODALIDADE EM DESIGNS LINGÜÍSTICOS IMAGÉTICOS NOS PÔSTERES NORTE AMERICANOS DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL: UM PROJETO DE MÚLTIPLAS LEITURAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO INTERIOR DA BAHIA

Tania Ferreira Nascimento (UNEB)

Mudanças do mundo em transformação referem-se às novas exigências que tornam as pessoas construtores de significado. Como discute Moita Lopes (2003), o indivíduo no mundo do trabalho contemporâneo passa a ser visto como um portfólio (GEE, 2000) que dispõe de habilidades e competências variadas, ou múltiplas habilidades (SANDES, 2014). Para os pesquisadores do New London Group (NLG) essas mudanças resultam em uma multiplicidade textual -que surge a cada dia- e que representa o maior desafio para os educadores na sociedade contemporânea, devido à rapidez com que esta sociedade reconfigura-se. Na perspectiva dos multiletramentos-aqueles que têm como objeto a relação entre a educação e linguagens digitais (ELUF, 2010) – e dos conceitos sobre Multimodalidade de Kress e van Leeuwen (2000) apresentamos um projeto realizado durante pré-serviço em Língua Inglesa. Objetivamos a prática de leitura e interpretação de textos de múltiplas linguagens com alunos do Ensino Médio (EM) de uma escola municipal do interior da Bahia. Como corpus para as atividades de leitura utilizamos pôsteres da campanha de guerra dos Estados Unidos criadas durante a II Guerra Mundial. Como resultado registramos breves entrevistas as releituras dos alunos do EM sobre a multiplicidade de discursos que emergem na campanha de guerra publicitária norte-americana.

Palavras-chave: World War II, multimodality

O MATERIAL DIDÁTICO DE ESP SOB O OLHAR DE TEORIAS RECENTES: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES

Thadeu Vinícius Souza Teles (UFS)

Realização



Apoio



A presente proposta de comunicação individual nasceu a partir dos questionamentos encontrados durante o exercício do ensino de Inglês para Fins Específicos (ESP) e após algumas leituras de teorias recentes, a exemplo de novos letramentos, linguística aplicada, linguística aplicada crítica, identidade, empoderamento, descolonialidade, modernidade tardia, entre outras. A partir de levantamento bibliográfico preliminar das referidas teorias, este trabalho objetiva analisar a concepção do ESP e como possíveis aproximações e interferências das teorias recentes permitiriam aos aprendizes de ESP tornarem-se profissionais aptos ao desempenho de determinada tarefa, mas sobretudo terem uma formação que oportunizasse o desenvolvimento das necessidades demandadas pelas novas configurações educacionais, políticas e sociais. Como aporte teórico inicial, serão utilizados Lajolo (1996), Munakata (1997), Moita Lopes (2006), Leffa (2005), Ramos (2005), Pennycook (2001), Zacchi (2008), Takaki (2012), Hutchinson e Waters (1987). Apesar do problema teórico-metodológico que ainda blinda o ESP, este trabalho espera ampliar as ainda seminais discussões circunscritas na relação entre o ensino de língua inglesa para formação profissional e a (trans)formação crítica do cidadão.

Palavras-chave: material didático, ESP, teorias recentes

REDEFININDO METODOLOGIAS DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Thais Rocha dos Santos Oliveira (UFOPA)

Nirlanda Figueiredo da Silva (UFOPA)

O presente trabalho apresenta o resultado das atividades aplicadas em sala de aula que envolveu o processo de ensino-aprendizagem de Inglês. Essa iniciativa partiu do subprojeto Letras-Inglês do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), objetivando ações para contribuir com o desenvolvimento de competências e habilidades de língua inglesa a partir da elaboração e aplicação de unidades de ensino, que também englobassem conhecimentos advindos de outras disciplinas. Para intervir numa turma do sétimo ano de uma escola público-estadual do município de Santarém, Pará, foi necessária a leitura dos teóricos Jane Willis, que discute sobre Task-Based Learning (TBL) e James Asher, sobre Total Physical Response (TPR). Foram elaboradas atividades complementares ao material didático, enfatizando as referidas metodologias. Após a aplicação das práticas TBL e TPR os assuntos abordados foram satisfatoriamente assimilados pelos alunos, pois as práticas pedagógicas utilizadas incentivavam os estudantes a participarem ativamente das aulas. Notou-se um gradativo desenvolvimento do aluno ao falar, ouvir, ler, escrever e pensar em língua inglesa. O resultado foi verificado a partir do acompanhamento do desempenho dos alunos, em atividades orais e escritas, ao longo do ano letivo de 2014.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem, metodologias, língua inglesa.

A NEGRITUDE SILENCIADA NOS MATERIAIS DIDÁTICOS E O RACISMO QUE PERSISTE

Thais São Pedro de Santana (UFS)

Esta pesquisa é fruto do curso de Pós-graduação em Análise e Elaboração de Material Didático da Universidade Federal de Sergipe e busca traçar aspectos sobre

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



construções de identidades sociais, em particular a temática da raça na elaboração de materiais didáticos. Neste trabalho analisamos a criação de unidades didáticas elaboradas pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e a importância de abordar as diversas identidades no ambiente escolar, enfatizando a realidade de silenciamento que persiste nos materiais, no tocante às questões de negritude. Essa pesquisa foi realizada através de análise qualitativa e baseada nos pilares da linguística aplicada e, para seu desenvolvimento nos baseamos nos documentos que regem a educação brasileira e em teóricos como: Ferreira (2012; 2014), Matos (2014), Mendes (2008), Moita Lopes (2003; 2006), Silva (2012). Os resultados deste trabalho apontam para a necessidade de discutir como os materiais didáticos influenciam na formação e construção identitária dos alunos, promovendo reflexões no contexto escolar que permitam construir uma sociedade baseada no respeito à diversidade, não somente linguística, mas cultural e identitária.

Palavras-chave: Identidades, Materiais Didáticos, Raça, Língua Estrangeira

LINGUAGENS VISUAIS CONSTRUINDO UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA: PRÁXIS DE UMA PRÁTICA MULTILETRADA

Tiago Lima Silva (UNEB)

Na sociedade globalizada e tecnológica, novos desafios surgem no contexto social e educacional. O presente trabalho se constitui a partir da concepção do ensino de Língua Inglesa (LI) crítico-reflexivo contextualizado com o mundo globalizado, os espaços cibernéticos e a multiplicidade das linguagens visuais advindas das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), no qual interagem uma multiplicidade de novos espaços virtuais que se traduzem e se transformam instantaneamente em diferentes linguagens. A partir de minha vivência como aluno e educador de LI nos últimos sete anos em um município no interior da Bahia, tornou-se notório que na sociedade atual as relações sociais não mais se prendem ao contexto local, mas ampliaram-se em possibilidades de conexões globais, em um mundo de visualidades, no qual imagens tornaram-se relevantes representantes da sociedade. Veículos como televisão e internet fazem circular tais imagens em tempo real pelos mais distantes lugares, tornando-as facilitadoras da construção do conhecimento e principalmente dos processos de comunicação instantânea da pós-contemporaneidade. Objetivamos apresentar reflexões e exemplos de práxis com o uso de recursos visuais no ensino de línguas, pautados na pedagogia dos multiletramentos segundo os preceitos do New London Group (1996) e nos conceitos acerca da Multimodalidade (KRESS, 2000; Monte Mor, 2010).

Palavras-chave: Imagem, Língua Inglesa, Globalização, Multiletramentos.

EMPODERAMENTO NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA PARA ALUNOS SURDOS

Uisillei Uillem Costa Rodrigues (UEAP)

Sandra Patrícia Smith Romero (UEAP)

Este estudo tem como objetivo problematizar como acontece o Empoderamento no ensino da Língua Estrangeira para alunos surdos, particularmente o ensino da língua inglesa. O empoderamento em Língua Inglesa se faz necessário para garantir a autonomia do aluno para o efetivo uso da língua, pois sua utilização envolve questões

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



que estão além da função comunicativa. Para tanto, este empoderamento prevê a superação de entraves impostos por carências pedagógicas, referentes à atuação no ambiente de sala de aula. Essa problematização será realizada por meio de uma pesquisa bibliográfica, com enfoque crítico-dialético e através do diálogo de perspectivas de autores como Lindgreen (1976) Quadros (2006) Rabone (2008) Senatore (2013) e Leis de Diretrizes e Bases da Educação. Tais autores apontam para a necessidade de que o professor de língua estrangeira, neste caso o professor de língua inglesa, se aproprie de metodologias que desenvolvam a autonomia do seu aluno surdo, tanto em sua segunda língua como na língua estrangeira que se deseja aprender, garantindo-lhe a superação de limitações e promovam o empoderamento do respectivo conhecimento da língua estrangeira em questão. Porém, para superar as dificuldades que se apresentam é preciso compromisso dos envolvidos no processo de educar: pais, aluno surdo, técnicos e professores.

Palavras-chave: Empoderamento, Língua Estrangeira, Surdo

O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: GÊNEROS TEXTUAIS E ORALIDADE Valdício Almeida de Oliveira (UFS)

O presente artigo expõe sugestões e reflexões sobre a prática docente com alunos da Educação Básica (ensino fundamental II) em se tratando do ensino de Língua Inglesa por meio de gêneros textuais e com ênfase na oralidade. Têm-se, portanto, como objetivos: estimular a prática da expressão oral de forma dinâmica e criativa, com atividades diferenciadas e diversificadas; conscientizar os educandos, despertando a curiosidade neles para a importância de aprender a Língua Inglesa através de artifícios que estão presentes no nosso dia a dia; provocar o interesse do educando relacionado à pronúncia correta das palavras, através da observação e iniciação à pesquisa; e apresentar aos alunos diferentes gêneros textuais. No que concerne aos pressupostos teóricos, são citados, por exemplo: Bakhtin (1992), Dolz e Schneuwly (2004) e Nunan (1992), autores que ressaltam considerações relevantes acerca da temática desse trabalho.

Palavras-chave: Língua Inglesa, Gêneros Textuais, Oralidade

A AQUISIÇÃO DA COMPREENSÃO LEITORA EM LÍNGUA ADICIONAL PELA PLATAFORMA MOODLE

Valéria Jane Siqueira Loureiro (UFS)

Neste trabalho trataremos o desenvolvimento da compreensão leitora partindo do uso e da criação de material didático on-line oferecido no Curso de Língua Instrumental para os estudantes da UFS na modalidade a distancia pela Plataforma Moodle. A partir da teoria sócio-construtivista, se parte do princípio que os alunos se ajudam com o conhecimento que cada um tem e com a colaboração oferecida pelo professor nas atividades colaborativas desenvolvidas no meio virtual que leva o aluno a alcançar a competência leitora em língua adicional. Uma prática de ensino de línguas que se ajuste às necessidades do alunado passa pela mediação do uso das NTIC. A inclusão das tecnologias no material didático se ajusta à realidade dos estudantes empregando um novo recurso para a aquisição da leitura de forma consciente e autônoma.

Palavras-chave: Compreensão leitora, Tecnologias, Material didático

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



AS NOÇÕES DE LANGUAGE AWARENESS SOB O VIÉS DA TEORIA SOCIOCULTURAL

Valéria Zanetti Ney (FEEVALE)

O objetivo deste estudo é refletir sobre as noções de Language Awareness sob viés da Teoria Sociocultural, tendo como foco de estudo a possível percepção dos aprendizes sobre os processos de aprendizagens pelos quais estão passando. O termo Language Awareness é definido por Bolitho (2003) como um atributo mental que é desenvolvido através de uma atenção motivada sobre a língua em uso. Desta forma, os aprendizes aos se familiarizam com o processo de como as línguas funcionam. Pode também ser vista como uma abordagem pedagógica, uma vez que auxilia os aprendizes na busca por tais “insights”. Os aprendizes passam “descobrir” a língua por eles mesmos. Hawkins (1984) também acredita que os alunos devem ser desafiados a perguntarem sobre a língua e que devemos encorajar a aprendizagem fora dos muros das salas de aula. A relação da utilização das noções de Language Awareness é justificada pelas relações existentes entre a LA e as teorias de ensino-aprendizagem de L2. Susan Bull (2010) ressalta a necessidade de se trabalhar as diferentes percepções das estratégias de aprendizagem com os aprendizes, tendo como foco o auxílio no desenvolvimento e aprimoramento de recursos que auxiliem na aquisição de uma L2.

Palavras-chave: Language awareness, Teoria sociocultural, L2

A PERSPECTIVA INTERCULTURAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Welisângela Oliveira da Costa (UFS)

Doris Cristina Vicente da Silva Matos (UFS)

Este trabalho tem como objetivo explicitar o conceito de interculturalidade e sua contribuição para a formação de professores e para o ensino de línguas adicionais. Insere-se no campo teórico da lingüística aplicada no que tange ao seu interesse com questões de uso da linguagem por um viés indisciplinar, transgressivo e híbrido, preocupando-se com a relação entre linguagem, sociedade e cultura, bem como o ensino de línguas e a formação do professor. Neste trabalho analisamos um conjunto de Unidades Didáticas produzidas por professores de especialização e verificamos se as UD's atendem às perspectivas interculturais ao que refere às necessidades de professores e alunos no ensino e aprendizagem de línguas. Para o desenvolvimento desta pesquisa foram selecionadas UD's produzidas por alunos de Pós-Graduação da Universidade Federal de Sergipe, nas quais exemplificaremos e descreveremos como são abordadas as temáticas e os conteúdos, identificando quais os princípios metodológicos e de base intercultural que estão presentes nas referidas unidades.

Palavras-chave: Interculturalidade, Formação, Professores, Material didático

PRÁTICA INTER-REFLEXIVA: A COLABORAÇÃO NA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Yuri Andrei Batista Santos (UESC)

Elaine Cristina Medeiros Frossard (UESC)

Realização

linc

Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio



GT

TRANSCULTURALIDADE, LÍNGUA E EDUCAÇÃO



Em vista das amplas discussões acerca da formação continuada de docentes no escopo da educação nacional, é proposta central deste estudo apresentar um modelo de prática pedagógica que apresente condições para a concretização do desenvolvimento progressivo de professores de línguas estrangeiras (LE). Devido às características e objetivos dessa prática, que intenta, de maneira colaborativa, levar os participantes a refletirem sobre suas práticas de ensino bem como a de seus colegas envolvidos, além de auxiliar, de forma especial o professor de línguas estrangeiras no desenvolvimento de sua competência linguística, convencionamos chamá-la “inter-reflexiva”. Este estudo, ancorado em pesquisa exploratória e bibliográfica, está alicerçado, principalmente, nas concepções de autores como Richards e Farrel (2005) e Johnston (2009), que contribuem para pensarmos a natureza social da profissão docente, justificando-se assim a colaboração no alicerce desta teoria. A aplicação dessa prática se dá em três etapas: a observação pedagógica da aula de um professor da área de Língua Estrangeiras por outro docente da mesma área; em seguida a possibilidade de reflexão das atividades docentes por meio do olhar sobre a prática do observado e o diálogo mediado entre os participantes envolvidos a fim de estimular a melhora e a criação de novas práticas de ensino.

Palavras-chave: Colaboração, Formação continuada, Prática inter-reflexiva

Realização

linc
Grupo de Pesquisa Letramentos em Inglês:
Língua, Literatura e Cultura

Apoio

